



Moinho da Juventude



Associação Cultural **Moinho da Juventude**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE	1
1.2. NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	6
1.4. NÚCLEO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO	9
2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL	12
2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)	12
2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)	24
2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)	43
2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO).....	53
2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	68
2.6. APRENDER & BRINCAR	95
3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA	106
3.1 CENTRO DE FORMAÇÃO O MOINHO	106
3.2. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL / BAIRRO	107
3.3. INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ).....	123
3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS – 9ª GERAÇÃO	123
3.4. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NA AIMA	134
4. GABINETE DO CIDADÃO (GDC)	135
4.1 BALCÃO DE CIDADÃO / GABINETE DE AÇÃO SOCIAL.....	135
4.2. CIDADANIA PARTICIPATIVA	158
4.3. MOINHO DA JUVENTUDE - ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD)	162
5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL	166
5.1. FINKA PÉ	166
5.2. KOLA SAN JON	169

5.3.	ESTÚDIO.....	172
5.4.	SABURA.....	175
6.	NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL	180
6.1.	POLO INFORMÁTICO	180
6.2.	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EDUARDO PONTES.....	183
6.3.	COZINHA.....	186

1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE

1.1. HISTÓRIA E CONTEXTO DAS ATIVIDADES

A Associação Cultural Moinho da Juventude, Instituição Particular de Solidariedade Social e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, **nasceu das conversas dos moradores** à volta do chafariz onde, sobretudo, mulheres iam buscar água. Foi ali que se iniciou a luta pela instalação de água e esgotos para 900 moradores da Quinta do Outeiro da Cova da Moura. A reunião destes moradores, no dia **1 de novembro de 1984**, marca o arranque da nossa associação. Nos anos '80 houve igualmente acções das empregadas domésticas/mulheres-a-dias para melhores condições de vida em conjunto com o Sindicato do Serviço Doméstico. Na mesma década houve empenhamento dos jovens para organizar uma biblioteca frequentada por mais de 700 leitores. **Na base destas 3 acções criou-se oficialmente o Moinho da Juventude em 1987**, agindo simultaneamente a nível social, económico e cultural.

A Associação nasceu "com" a população e não "para" a população. Os moradores procuraram respostas às necessidades e potencialidades da comunidade. O trabalho é desenvolvido na perspectiva do Desenvolvimento Comunitário, na base duma abordagem sistémica.

Demos continuidade a este projeto, reforçando as Traves Mestras do Moinho, dando destaque ao *Empowerment*; o *Gender*; a Interculturalidade; a Criatividade e a Cooperação.

Conseguimos a inscrição, publicado no DR de 16 de outubro de 2013, do Kola San Jon da Cova da Moura no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e

assumimos o compromisso para colaborar com o Governo Cabo-verdiano para possibilitar a candidatura para a UNESCO.

Apostando na cidadania participativa dos moradores e na operacionalização da Teoria de Interligação, a associação reforçou em 2024 as suas atividades nas 4 áreas: **Socioeducativo** – Creche, Creche Familiar, Jardim-de-infância, CATL, BPKN, Formação Parental, destacando a transferência dos nossos equipamentos de Creche para as instalações da Escola Básica da Cova da Moura; **Sociocultural** - grupos culturais (Batuque Finka Pé e Kola San Jon), estúdio de música, vídeo e música; **Socioprofissional/económico** – reconhecimento do técnico da experiência e do trabalho em tandem, introdução do módulo “Metodologia do trabalho em Tandem para a Inclusão Social” em algumas Universidades com as quais estabelecemos parcerias; criação de serviços de proximidade no âmbito socioeducativo, mediação sociocultural, cursos de formação e inserção socioprofissional, orientação vocacional/profissional, empreendedorismo, pólo informático; **Sociojurídico** - apoio jurídico e regularização, Gabinete de Ação Social.

Prosseguimos com a elaboração/desenvolvimento dum Portefólio para cada uma das crianças/jovens. O portefólio tem sido trabalhado pelos pais/encarregados de educação com o tandem da sala, valorizando as aprendizagens feitas sobre a importância da “História de vida” no quadro do “Missing Link”. O portefólio acompanha a criança/jovem no seu trajecto no Moinho. Simultaneamente, aprofundamos com todas as respostas sociais o *link* Teoria da Interligação/Teoria da Vinculação.

Prosseguimos a vigilância ativa em relação à qualificação do Bairro:

Community Land Trust (CLT) - O Moinho gere o projeto CLT da Cova da Moura – Associação Cultural Moinho da Juventude, enquanto membro da Comissão de Bairro, submeteu uma candidatura ao Instituto RE:ARC para solicitar um financiamento no valor de 50 mil euros. O projeto foi aprovado em novembro de 2023, e o acordo foi formalizado por meio de uma carta de compromisso com o RE:ARC no dia 12 de dezembro de 2023, visando a realização do Estudo de Previsões para o CLT da Cova da Moura). A RE:ARC é uma associação sem fins lucrativos, filantrópica e de caridade, com os seguintes objetivos:

- Reduzir, regenerar e construir resiliência diante das mudanças climáticas por meio da reestruturação da arquitetura, do design e das práticas gerais de planeamento.
- Promover o bem-estar global, apoiando uma vida justa para todos, respeitando as limitações ecológicas do planeta, com foco na redução e mitigação das alterações climáticas. O estudo financiado pelo RE:ARC Institute tem como objetivo explorar a viabilidade da implementação de um Community Land Trust (CLT) no Bairro da Cova da Moura. Esta pesquisa foi solicitada pela Comissão de Bairro, composta pela Associação Moinho da Juventude, Associação de Moradores do Bairro Alto da Cova da Moura, Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura e o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora Mãe de Deus da Buraca. O estudo conta com a assistência da equipe de o projeto de investigação “Cuidar (d)a

Habitação - Uma abordagem à precariedade habitacional em Portugal através do cuidado pelo desenho”, financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (2022-2024) e sediado no DINÂMIA'CET (Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território) do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Os “Community Land Trusts” (CLTs) são, antes de qualquer definição técnica, um instrumento para garantir a segurança da posse da terra para populações vulneráveis. A tradução do termo para o português é controversa, pois envolve mais do que a simples busca por palavras equivalentes no idioma. Nos Estados Unidos, onde o conceito surgiu o sistema jurídico da common law baseia-se mais em precedentes judiciais do que em textos legais. Assim, o termo "Land Trust" não tem uma tradução direta para o português. Diferentes traduções têm sido propostas, como "fundos de posse coletiva" ou "fideicomisso fundiário". No entanto, ambas apresentam problemas: o fideicomisso está relacionado ao direito sucessório, podendo gerar confusão, enquanto "fundo de posse coletiva" pode remeter a instrumentos financeiros ou não captar a complexidade do modelo. Por isso, sugere-se o termo "Termo Territorial Coletivo", enfatizando o caráter comunitário e consensual do instrumento. As primeiras experiências com os CLTs ocorreram nos Estados Unidos na década de 1960, associadas a movimentos por direitos civis e implementadas, inicialmente, em áreas rurais. No início, houve resistência dos moradores, e poucos CLTs foram implantados com sucesso. As primeiras iniciativas urbanas surgiram na década de 1980 em Cincinnati (DAVIS, 2010). O modelo enfrentou desafios, principalmente na captação de recursos para

a aquisição de terras. No entanto, com o tempo, os CLTs se aperfeiçoaram e demonstraram resultados positivos, reduzindo a desconfiança inicial. Em 1995 existiam cerca de 100 CLTs nos Estados Unidos; em 2005 o número dobrou para mais de 200, com uma estimativa de 12 novos CLTs surgindo a cada ano. Atualmente, estão presentes em 45 estados norte-americanos e em países como Canadá, Inglaterra, Escócia, Austrália e Quênia (DAVIS, 2010). Essa expansão deve-se à adaptação do modelo para contextos urbanos, onde a vulnerabilidade é mais pronunciada. A difusão dos CLTs resultou em modelos flexíveis, ajustáveis às realidades locais. Segundo Davis (2010), algumas características comuns dos CLTs incluem: (i) Propriedade coletiva da terra; (ii) propriedade individual das construções/moradias; (iii) Sustentabilidade na manutenção do CLT; (iv) Gestão participativa; (v) Ingresso voluntário dos moradores. O CLT possui um forte potencial emancipatório, garantindo a segurança da posse para comunidades vulneráveis por meio da gestão comunitária. Embora não desafie diretamente a ideologia da propriedade privada, o modelo empodera moradores e assegura sua permanência em territórios ameaçados por forças estatais ou do mercado imobiliário. Esse potencial explica o crescente interesse no modelo no Sul Global, especialmente em assentamentos informais. Embora ainda existam poucas experiências implementadas, o exemplo do Fideicomiso de la Tierra Caño Martín Peña, em Porto Rico, vencedor do World Habitat Awards, demonstra a viabilidade do modelo na região. A implementação de CLTs em assentamentos informais pode garantir

a permanência dos moradores, fortalecer sua autogestão e fomentar o empoderamento comunitário.

No contexto dos países de língua portuguesa, merece destaque a recente experiência brasileira com CLTs, que vem se consolidando por meio de reconhecimentos legais e sociais crescentes. O Brasil tem desenvolvido iniciativas piloto, impulsionadas por organizações da sociedade civil. Essa experiência pode servir de referência para o bairro da Cova da Moura em Portugal, dada a proximidade jurídica e institucional entre os dois países, facilitando a adaptação e implementação do modelo no território português.

Apostamos numa Cidadania Participativa na qualificação dos espaços públicos do bairro.

Insistimos no processo de reconhecimento do estatuto e da carreira de Técnico/a e Operador/a da Experiência em pobreza e exclusão social em conjunto com a ANQEP ao mesmo tempo que iniciamos em algumas universidades o módulo “Metodologia de trabalho em tandem na promoção da inclusão social” com o objetivo de sensibilizar técnicos e futuros técnicos que intervenham directa ou indirectamente na promoção da inclusão social para as vantagens desta metodologia. Na mesma linha, reforçamos a rede de Agentes de Interligação e aprofundamos na sua formação. **No Moinho, reconhecido como Centro de Formação desde 1998**, continuamos a aposta na formação em 2024.



Apoiamos as nossas amas na sua luta para obter do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social a cessação do regime dos recibos verdes e esta conquista foi alcançada em fevereiro de 2024 altura em que as Amas entraram no quadro da ACMJ.

Também continuamos a empenhar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade nas restantes respostas sociais.

Foi com muita criatividade e empenho de todos que realizámos os nossos objetivos em 2024.

1.2. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2024 foi marcado pela instabilidade mundial. A Associação Cultural Moinho da Juventude, consciente do contexto que a rodeia, tanto a nível nacional como internacional, viu-se obrigada a ajustar e reajustar o seu plano de atividades, de forma a responder com maior celeridade às problemáticas da instituição. Relativamente às prioridades definidas no plano de atividades para 2024, conseguimos alcançar resultados satisfatórios e avanços significativos. Destacamos as Amas, que, após 20 anos de luta, conseguiram finalmente obter autorização da Segurança Social para celebrar um contrato de trabalho em fevereiro de 2024. Além disso, registamos a inauguração do Centro de Documentação Eduardo Pontes, a reedição do livro "Finka Pé – O Feitiço do Batuko" e do livro "Eduardo Pontes Vida Obra Revolução" pelo Centro de Documentação Eduardo Pontes, a celebração dos quarenta anos da Associação Cultural Moinho da Juventude, a aquisição de uma nova carrinha de nove lugares para o transporte de crianças, a renovação do estatuto do Kola San Jon como Património Imaterial de Portugal, o regresso do plano de formação interna com uma sessão em março e a parceria com o CEIS (Centro de Economia e Inovação Social), que resultou na formação em Excel de dez trabalhadores. No que se refere à requalificação do bairro, houve progressos significativos com o projeto CLT (Community Land Trust), um modelo de propriedade coletiva reconhecido internacionalmente como uma solução eficaz para enfrentar a crise da habitação. Experiências pioneiras nos Estados Unidos e no Reino Unido comprovam décadas de sucesso deste modelo, que atualmente ganha adesão em diversos países da União Europeia, culminando na criação da Rede Europeia de Community Land Trust. Este modelo tem sido igualmente implementado na América Latina como um mecanismo de regularização fundiária. Trata-se de uma oportunidade única para debater estratégias inovadoras para promover o acesso à habitação, ancoradas na sustentabilidade social e económica. O estudo de viabilidade do CLT, financiado pelo RE:ARC Institute, tem como objetivo explorar a possibilidade de implementar este modelo no Bairro da Cova da Moura. Este estudo, solicitado pela Comissão de Bairro composta pela Associação Moinho da Juventude, Associação de Moradores do Bairro Alto da Cova da Moura, Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura e Centro Social e Paroquial Nossa Senhora Mãe de Deus da Buraca, conta com a assistência da equipa do projeto de investigação "Cuidar (d)a Habitação". O trabalho da Associação Cultural Moinho da Juventude tem sido amplamente reconhecido pelo seu mérito cultural e impacto social. Destaca-se pelo contributo significativo para o desenvolvimento social e cultural do Bairro da Cova da Moura, promovendo a inclusão, a justiça social e o fortalecimento comunitário. Na Gala da Fundação INATEL, fomos galardoados com o Prémio Mérito Cultural, que destaca o papel fundamental da Associação na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Além disso, reforçamos o nosso compromisso com o desenvolvimento social e a valorização das comunidades cabo-verdianas na Diáspora. Todos os trabalhos realizados só foram possíveis graças ao empenho incansável dos nossos trabalhadores, corpos gerentes, voluntários e parceiros, que dedicaram o seu tempo, esforço e paixão para concretizar cada iniciativa ao longo do ano de 2024. O seu compromisso e dedicação foram fundamentais para o sucesso da nossa missão.

1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

RECURSOS HUMANOS

- 7 Educadores de Infância
- 10 Auxiliares de Educação
- 10 Agentes de Educação Familiar
- 2 Agentes de Ocupação
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Técnico Auxiliar de Serviço Social
- 21 Mediadores Sócio Culturais
- 2 Monitor
- 8 Amas
- 14 Técnicos Superiores:
 - Licenciatura em Serviço Social
 - Doutoramento em Ciências da Saúde em Psicologia Forense
 - Licenciatura em Psicologia
 - Licenciatura em Ciências Políticas
 - Mestrado em Estudos do Desenvolvimento
 - Licenciatura em Psicologia
- 1 Técnico de Construção Civil/Condução de Obras
- Voluntário:
 - Corpos gerentes e sócios
 - Estagiários em diversas áreas
- Licenciatura em Tradução e Escrita Criativa
- Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas
- Mestre em Educação e Formação
- Licenciatura em Design de Equipamentos
- Licenciatura em Reabilitação e Inserção Social
- Licenciatura em Gestão de Empresas
- Licenciatura em Educação Social
- Mestre em Engenharia do Ambiente
- Mestrado em Estudos Internacionais: Médio Oriente e Norte de África
- Licenciatura em Estudos Africanos
- Pós-Graduação em Literaturas Africanas e Língua Portuguesa
- 2 Operadores de Experiência em Pobreza e exclusão social
- 2 Rececionista
- 2 Cozinheiras
- 2 Ajudantes de Cozinha
- 2 Trabalhadores Auxiliares

FINANCIAMENTOS

- Instituto de Solidariedade e Segurança Social
 - Protocolo de Cooperação Respostas Sociais
 - Cantinas Sociais
- Contribuições dos Sócios Efetivos e Contribuintes
- Donativos Empresas
- Sonny Music
- INFORMA D&B
- Câmara Municipal da Amadora
 - PAMA
 - Programa Aprender & Brincar
- IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude)
 - Escolhas 9 Geração

PARCERIAS SÓCIO & MEMBRO

- EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza
- UDIPSS-Lisboa
- Universidade Popular Empenho e Arte

- Ministério da Educação
- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)
 - ACM (Alto Comissariado para as Migrações)
 - PAAI
 - PROJETO ESCOLHAS
- IEPF (Instituto do Emprego e Formação Profissional)
 - Protocolo de Cooperação
 - Medida MAREES
 - Gabinete de Inserção Profissional
- AIMA – Agência para a Integração de Migrantes
 - Protocolo de Cooperação Mediadores
- BPI Solidário
- Fundação “La Caixa” Incorpora
- CLT - Community Land Trust
- Comissão Social de Freguesia das Águas Livres
- Conselho Local de Ação Social da Amadora
- Conselheiros na:
 - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
 - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

- Comissão Alargada CPCJ AMADORA
- Associação de Futebol de Lisboa
- Associação de Basquetebol de Lisboa

PARCEIROS

- Junta de Freguesia das Águas Livres
- Câmara Municipal da Amadora
- Oculista Mirabela Damaia
- Agrupamento de Escolas D. João V, Dr Azevedo Neves, Damaia
- Embaixada de Cabo Verde Lisboa
- Banco Alimentar
- Entreatuda
- Banco dos Bens Doados

- AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde
- Rumo
- Comboios De Portugal
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza
- Centro Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento
- GESTUAL do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design - CIAUD da Faculdade de Arquitetura Universidade Técnica de Lisboa.
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
- CES – Centro de Estudos Sociais
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- Grupo Soroptimist

1.4. NÚCLEO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Descrição genérica

Missão: Organização e gestão financeira, das respostas sociais e de recursos humanos.

Funcionamento

- **Horário:** das 09h00 às 18h00
- Encerramento nos feriados nacionais e no feriado municipal da Amadora (11 de setembro), na terça-feira de Carnaval. Poderá encerrar noutros períodos, com aviso prévio.

Estrutura:

- Director de Serviços
- Documentalista – Apoio à Direção e Coordenação das Respostas sociais em articulação com as coordenadoras das valências.
- Chefe de Divisão (Recursos Humanos)
- Chefe de Serviços – Gestor de Projetos e financeiros
- Contabilista

- Guarda Livros e Apoio ao Secretariado

Estratégia de actuação

- **Objetivos gerais:**
- Garantir a qualidade em todos os aspetos relacionados com o serviço prestado.
- Promover a comunicação e a cooperação entre os colaboradores, as valências, as famílias e a comunidade.
- Promover a integração da Teoria de Interligação nas metodologias de trabalho das valências.
- Investir na adequação das condições físicas de todas as respostas sociais.
- Investir no desenvolvimento de novas metodologias de formação.

Princípios e valores

1. Traves mestras

Objetivos específicos e ações para 2024:

Objetivos	Metas	Indicadores
Formação de Colaboradores	Aumento da qualificação dos trabalhadores o que fomenta a qualidade do trabalho desenvolvido.	○ Formação de 50% dos colaboradores – Houve a formação anual de colaboradores no dia 02/03/2024. No entanto, não se conseguiu atingir a meta dos 50%. Em contrapartida realizou-se no final de 2024 formações de excel para trabalhadores de diversas valências. E ainda, a formação de cálculo de mensalidades para 2 trabalhadoras do escritório.
Organização administrativa de todos os processos de RH	Manter atualizados todos os Processos.	○ Número de Comunicação por email com os pais, trabalhadores, sócios e afins. Toda a comunicação desde o envio de atas, convites, convocatórias são enviados via email. Também a comunicação com os trabalhadores é feita via email. Apenas os recibos de pagamento das mensalidades são entregues em papel. Concluindo + de 90% da comunicação é efetuado via email.
Informatização da comunicação do trabalho do escritório	Trabalhar a eficácia, eficiência a celeridade da comunicação com os trabalhadores, utentes e restantes intervenientes.	○ Emissão e envio de recibos de vencimentos, pagamento das mensalidades, das cotas, dos fornecedores, entre outros. O envio dos recibos de vencimentos e o envio dos

		recibos dos fornecedores também é feito através do email e sempre que se justifica, envia-se por carta. Concluindo + de 90% da comunicação via email
Análise e desmaterialização do espólio da Instituição	Destruição de materiais obsoletos da instituição	○ Digitalização de documentos e destruição de documentos em papel de acordo com a legislação. Foram destruídos todas os documentos da contabilidade com mais de 10 anos o que mitigou a falta de espaço no escritório.
Implementar as recomendações das visitas da Segurança Social em todas as respostas sociais.	Estar em conformidade com as orientações e obrigações para com a Segurança Social.	○ As recomendações foram implementadas. Falta a licença de funcionamento do CATL e do CAFAP que já foi solicitado a Câmara.
Utilizar o back de forma mais eficiente permitindo a partilha de ficheiros do trabalho do escritório.	Organização de ficheiros partilhados com vista a melhorar os processos de trabalhos.	Nº de Ficheiros partilhados. Não foi implementado.

2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL

2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)

a. Descrição genérica

A Creche “A Árvore”, resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude, a funcionar desde maio de 2003, recebe diariamente 68 crianças dos 4 aos 36 meses.

Na Creche, promove-se um ambiente onde as crianças possam descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades. Proporcionamos, igualmente, um ambiente agradável e acolhedor, onde as crianças brincam e crescem de forma lúdica e pedagógica.

A equipa da Creche é composta por 3 educadores de infância e 10 auxiliares de ação educativa, com formação específica.

O horário de funcionamento da Creche é das 6h às 20h, todos os dias úteis.

A nossa creche tem quatro salas de actividades, organizadas da seguinte forma:

- 😊 Sala do Limoeiro – 10 crianças dos 4 aos 12 meses;
- 😊 Sala da Laranjeira – 16 crianças dos 12 aos 24 meses;
- 😊 Sala da Macieira – 20 crianças dos 24 aos 36 meses;
- 😊 Sala do Dragoeiro – 20 crianças dos 24 aos 36 meses.

Em casos de frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), uma criança ocupará duas vagas.

1. Princípios de Trabalho da Creche “A Árvore”:

2. Valorização da Cultura de Origem;
3. Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e Comunidade;

4. Desenvolvimento das capacidades da Equipa da Creche;
5. Desenvolvimento do Empowerment;
6. Avaliação Contínua do Processo Educativo;
7. Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche e as várias componentes da vida;
8. Interligação;
9. Inclusão.

2. Objectivos Gerais:

- Promover o Desenvolvimento Psico-motor;
- Promover o Desenvolvimento Sócio Afetivo;
- Promover a Autonomia;
- Promover o Desenvolvimento da Linguagem;
- Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e fazer o devido encaminhamento;
- Promover a Articulação entre Escola – Família – Comunidade;
- Promover o contacto com a Natureza.
- Promover uma sensibilização para a Arte e a Criatividade

3. Objectivos Específicos:

- Desenvolver a Motricidade da Criança;
- Criar um ambiente acolhedor e de segurança para a criança;

- Estimular o desenvolvimento da Audição e da Linguagem;
 - Estimular o desenvolvimento da Visão e da Orientação Espacial;
 - Desenvolver noções e hábitos de higiene e ajudar a criança a tornar-se mais autónoma;
 - Envolver os pais em todo o processo educativo;
 - Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de Educação para a Cidadania;
 - Desenvolver a autoconfiança e a autoestima de todos os intervenientes neste processo;
 - Valorizar a cultura do país de origem da criança, da sua família e da comunidade bem como a do país de acolhimento;
 - Desenvolver noções e hábitos de cidadania;
 - Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças.
-
- **4. Estratégias Utilizadas:**
 - Organização de uma rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças;
 - Sessões de movimento;
 - Atividades plásticas (pinturas, colagens, rasgagem, modelagem);
 - Atividades dramáticas (dramatizações, imitação, fantoches, sombras chinesas, exploração de sons e histórias);
 - Atividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior);

- Atividades sensoriais (sons, cheiros, sabores, texturas);

As atividades da Creche Árvore foram desenvolvidas com base na operacionalização diária das Traves Mestras da Associação e Teoria da Interligação, dando primazia ao bem-estar das crianças, da equipa pedagógica da Creche Árvore e de toda a comunidade envolvente.

Este ano, foram contempladas no plano de atividades da Creche Árvore, as atividades com as famílias, comunidade e respostas sociais. As atividades do Plano foram realizadas em grandes ou pequenos grupos e também individualmente, em contexto de sala ou em comunidade escolar, conforme foi planeado pela equipa da Creche Árvore e por cada uma das salas.

Durante o mês de agosto, em média, estiveram 10 crianças na Creche Árvore, onde foram desenvolvidas diversas atividades, em conjunto.

Foi um ano com um balanço bastante positivo, onde a maioria das metas foram alcançadas.

b. Objetivos específicos e ações para 2024:

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Crianças</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Respeitar o ritmo de cada criança e a sua individualidade, detetando precocemente dificuldades de aprendizagem.		- Concretização da avaliação semestral do acompanhamento e desenvolvimento das crianças (PDI). - Realização de atividades/tarefas nas diferentes áreas de conteúdo: - Área de Formação Pessoal e Social; - Área de Comunicação e Expressão; - Área do Conhecimento do Mundo; - Área do Desenvolvimento Motor; - Área do desenvolvimento	- Observação e registos do desenvolvimento de cada criança. - Observação e registo do envolvimento das crianças. - Registos fotográficos. - Registos de observação direta.

Avaliação:

As equipas de todas as salas, fizeram as avaliações intermédias e finais do desenvolvimento das crianças, sendo estas, partilhadas com os pais e caso existisse necessidade foram marcadas reuniões individuais com os Encarregados de Educação.

As atividades desenvolvidas ao longo deste ano foram adequadas às características das crianças da sala, respeitando sempre o seu nível de desenvolvimento, o seu ritmo e individualidade.

O mês de setembro, foi o mês da adaptação das crianças às salas, aos adultos e aos espaços da creche, sendo assim, as atividades propostas foram desenvolvidas de forma a permitir a socialização (rever/conhecer novos amigos), o conhecimento do espaço (exploração das salas, materiais e brinquedos disponíveis), criar relações afetivas (com os adultos da sala e da creche, no geral) e conhecer e antecipar as rotinas.

Sendo assim, todas as atividades propostas foram desenvolvidas com intencionalidade pedagógica.

2. Promover atividades diversificadas nas várias áreas de conteúdo	2.2 Organizar atividades com diferentes técnicas de expressão plástica e artísticas	- Explorar diferentes técnicas com recurso a diversos materiais.	• Observação e registos das competências. • Registos fotográficos.
	2.3 Promover a ligação da criança com a natureza e o mundo que a rodeia/atitudes ecológicas no âmbito do projeto Eco Escolas	- Sensibilizar para a reciclagem de papel/cartão e plástico nas salas reutilizando os materiais de desperdício para criar materiais pedagógicos; - Utilização e exploração dos elementos da natureza para a realização de atividades.	• Registos fotográficos /tipos de materiais • Participação e envolvimento das crianças.

Avaliação:

Durante este ano, procurou-se planear atividades contextualizadas e de acordo com o tema do projeto pedagógico de cada sala e da instituição, tendo sempre em conta o nível de desenvolvimento dos grupos em geral e de cada criança em particular, o envolvimento das famílias e o interesse das crianças.

Ao planearmos atividades que abordassem as diferentes áreas de desenvolvimento procurámos promover o desenvolvimento global de cada criança e do grupo, sem esquecer que, nestas idades, as crianças aprendem experimentando e a partir daí começam a tomar consciência do mundo que as rodeia e a construir a sua identidade e a desenvolver a sua aprendizagem.

As atividades propostas e planeadas tiveram em conta o tempo de concentração, a necessidade de movimento e de experimentação.

Tivemos sempre em conta a organização do espaço, dos materiais e do tempo para as explorações das crianças.

Em relação ao espaço e aos materiais, procurámos organizar as salas de forma que as crianças pudessem desenvolver a sua autonomia e tomar decisões.

De uma forma geral, a organização do espaço e dos materiais, permitem que a criança tenha muitas alternativas, pondo em prática a possibilidade de tomar decisões.

Todos os materiais, brinquedos e equipamentos existentes na sala, estavam em locais acessíveis e adequados às crianças para as suas explorações e experiências do dia a dia, permitindo desenvolver a sua autonomia, criatividade e maior conhecimento do mundo.

Em relação à organização do tempo, a Rotina diária da creche passa por diferentes momentos: acolhimento, tempo de higiene, canção do bom dia, leitura de história, atividades livres ou orientadas, tempo exterior, almoço, repouso, lanche, atividade livre e retorno à família.

A preparação das rotinas, são organizadas em cada sala, perante as necessidades de cada grupo, para desenvolver competências de autonomia e integrar outras competências, proporcionando às crianças um sentido de continuidade e autorregulação.

4. Realçar a cultura e identidade próprias da Associação	4.1 Desenvolver planos pedagógicos de sala baseados no Projeto Educativo da ACMJ.	Atividades com os pais de acordo com os temas a ser desenvolvidos ao longo do ano.	Avaliação do envolvimento dos pais nas atividades realizadas.
---	---	--	---

Avaliação:

Foram vivenciados os princípios da Associação durante este ano na abordagem dos temas desenvolvidos em cada sala. O Projeto Pedagógico da Creche e das salas foram construídos com base no Projeto Educativo da Associação que se encontrava em vigor. Também procurou-se desenvolver o trabalho em Tandem e valorizadas as traves Mestras e a Teoria da Interligação.

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Pais e Família</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Estabelecer relação Escola/Família.		- Estreitar relações e a comunicação com os pais/e ou encarregado de educação da criança, dando primazia ao diálogo diário no Acolhimento e Saída da criança; - Estimular um maior envolvimento dos pais/famílias no processo educativo dos seus filhos; - Desenvolver relação e a comunicação escola/família com base na Formação Parental.	• Observação e registo da comunicação entre Escola/Família.

Avaliação:

A Creche manteve uma boa relação com as famílias, trabalhando em conjunto no desenvolvimento dos filhos. As famílias participaram ativamente nas atividades propostas e no desenvolvimento das crianças, demonstrando interesse e preocupação em saber junto da equipa o processo de desenvolvimento dos seus filhos, como por exemplo, participação nas épocas festivas, decoração de elementos alusivos aos diversos temas abordados em sala, recolha em conjunto com os filhos de alguns objetos de natureza ou outros para a concretização de algumas atividades.

A maioria das famílias esteve presentes nas épocas importantes na instituição, tais como, reuniões gerais e individuais, permitindo a criação de laços de amizade com outras famílias e com a própria creche.

As famílias receberam informações diárias sobre as vivências da criança na creche através de diálogos informais na hora da chegada e também no retorno à família.

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar a dinâmica de trabalho da equipa da CA.	1. Estimular a comunicação e cooperação.	Organizar reuniões de equipa quinzenalmente ou sempre que seja pertinente.	- Registos escritos do memorando das reuniões realizadas. - Avaliação comunicacional.
<u>Avaliação:</u> O Trabalho em Equipa foi melhorando ao longo do Ano, existindo um esforço para melhorar a dinâmica de Trabalho de Equipa. Em creche, o trabalho desenvolvido tem como foco a criança, o que fez com que procurássemos praticar uma comunicação aberta, honesta e direta e que a tomada de decisões fosse em conjunto para o bem-estar da criança. Ao longo deste ano, fez-se reuniões pedagógicas quinzenalmente e, algumas reuniões extraordinárias para assuntos pertinentes.			
2. Melhorar a coordenação e cooperação com ...	2. As outras Respostas Sociais da ACMJ.	Envio de informação necessária através de meios alternativos para realizar uma comunicação efetiva e clara.	Avaliação do desempenho.
	2.2 A Direção da ACMJ.	Agendar reuniões com a Direção da ACMJ sempre que necessário	
<u>Avaliação:</u> Tentou-se manter uma comunicação aberta e positiva por parte da coordenação com a equipa CA, onde a partilha e o espírito de equipa foram pontos chaves no processo do acompanhamento das crianças, como também no desenvolvimento do nosso trabalho. Também, houve comunicação aberta com a Direção e com a responsável dos Recursos humanos, solicitando-os sempre que fosse necessário para apoio e tomada de decisões mais complexas.			

3. Angariar fundos e apoios para as necessidades materiais da CA.	3.1 Identificar eventuais necessidades.	Informar a equipa do Mecenato a fim de dar resposta aos pedidos.	• Verificar e gerir as doações conseguidas.
	3.2 Continuar a usufruir do apoio por parte dos “padrinhos” da CA.	Propor a continuação do atual “padrinho” da CA e convidar novo padrinho/madrinha (a definir). • António Pinto: continuar a participar ativamente nas atividades da CA.	• Ações realizadas.
<u>Avaliação:</u> Concretizamos esse objetivo somente com o apoio do padrinho António Pinto que nos ajuda a manter tudo funcional, além de participar em algumas festas e brincadeiras com as nossas crianças.			

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Comunidade</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover um serviço solidário à comunidade		Delinear um conjunto de medidas de forma articulada com as várias Respostas Sociais e parceiros da ACMJ para agilizar a resposta da CA na resolução de problemas e encaminhamento dos mesmos (GIP, GAS).	• Nº de famílias encaminhadas
<u>Avaliação</u> Ao longo desse ano foi-se desenvolvendo trabalhos de maior proximidade possível com as pessoas/famílias que nos cruzamos, encaminhando-as para as respetivas respostas consoante as necessidades que nos apresentaram. Em outros momentos foram exclusivamente de ouvir as pessoas e tentar dar uma palavra de conforto.			

Calendarização Anual de Atividades 2024

Janeiro 2024

- **Dia de Reis** – Dia 6.

Sugestões Metodológicas:

- Atividades alusivas ao tema.
- O Teatro Cativar vem a creche no dia de Reis.

- **O Inverno.**

Sugestões Metodológicas:

- Realização de atividades relacionados com o tema (vestuário/tempo);
- Exploração do mapa do tempo em sala;

Fevereiro 2024

- **O Carnaval** – Dia 9

Sugestões Metodológicas:

- Disfarce temático relativo ao tema;
- Utilização de instrumentos musicais para marcar os ritmos das músicas;
- Desfile de Carnaval pelas ruas do bairro (salas dos 2 anos).

- **Dia da Amizade** – 14 de fevereiro

•

Sugestões Metodológicas:

- Realização de uma atividade coletiva (creche) relacionados com o tema;
- Ouvir histórias e músicas;
- Brincar e jogar em conjunto
- Exploração das emoções;
- Registos fotográficos;
- Elaboração de um trabalho alusivo ao tema.

- **Avaliação intermédia do desenvolvimento das crianças.**

Março 2024

- **Dia Internacional da Mulher** – Dia 8

- **Dia do Pai** – dia 19

Sugestões Metodológicas:

- Abordar o tema com as crianças;
- Realização de um jogo de futebol com os pais no campo da creche;
- Elaboração de um trabalho para oferecer ao Pai;

- **Dia Mundial da Água** – Dia 22

Sugestões Metodológicas:

- Ouvir histórias, lengalengas e poesias alusivas ao tema;
- **Dia Mundial do Teatro** – dia 27
- Ida ao teatro com as crianças das salas 2 anos;
- Teatro de sombras em sala.

Abril 2024

- **A Primavera**

Sugestões Metodológicas:

- Realização de atividades relacionados com o tema;
- Fazer plantações de flores;
- Visitas aos jardins.

- **Dia Internacional do Livro infantil** – Dia 2

- Visita de uma contadora de história à nossa creche.

- **Semana da Interculturalidade**

Sugestões Metodológicas:

- Envolvimento dos Pais nas pequenas tarefas para a concretização das atividades;
- Propor aos pais para apresentar algo típico da sua nacionalidade:
 - Pratos gastronómicos;
 - Trajes;
 - Danças;

	Avaliação do Projeto Pedagógico de 2024.	Páscoa <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaborar trabalhos alusivo à quadra: ovos, coelhos... ➤ Construção de um ovo gigante com materiais de desperdício para decoração da creche. ➤ Caça aos ovos; ➤ Entrega de ovos da Páscoa.	
Maio 2024 Dia da Mãe – Dia 3 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaboração de uma prenda para o dia da Mãe; ➤ Promover uma atividade com mães e filhos para celebrar o dia; ➤ Visita à Quinta Pedagógica – Dia 10 saída com as crianças das salas 2 anos; Dia da Família – Dia 15	Junho 2024 Dia Internacional da Criança – Dia 1, (vai ser celebrada no dia 31 de maio) <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Atividades alusivas ao tema; • Comemorar o Dia da Criança com atividades lúdicas • Lanche/ piquenique no espaço exterior da creche. Dia Mundial do Ambiente –Dia 5. <u>Sugestões Metodológicas:</u>	Julho 2024 Verão <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Colónia (ida à praia) – De 08 a 11 praia; • Dia 12 - passeio de fim de ano • Festa dos Finalistas – Dia 19. <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Preparar e organizar a festa do final do ano; • Elaboração cenários • Elaborar convites;	Agosto 2024 Atividades lúdicas Férias

<u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Construção de uma casa em cartão onde cada família fará a sua representação; • Renovação de matrículas (1-15 de maio) • Novas inscrições (16-31 de maio)	• Pintar um ecoponto em colaboração com o Projeto Escolhas. • O Kola San John – Dia 21. <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Atividades culturais • Realização de atividades relacionados com o tema; • Envolvimento dos parceiros da comunidade na concretização das festividades; • Reunião de país. • Avaliação final do desenvolvimento das crianças. • Novas Inscrições.	• Organizar uma exposição com os trabalhos produzidos ao longo do ano letivo; • Apresentações no dia da festa • Dia Nacional dos Avós – dia 26 <u>Sugestões Metodológicas:</u> Participação dos avós em algumas atividades para celebrar o Dia dos Avós. • Planeamentos para o ano letivo 2024/2025.	
--	---	---	--

<u>Setembro 2024</u> • A Instituição escolar: Creche • Período de adaptação/Acolhimento <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➢ Brincadeira livre; ➢ Exploração do espaço;	<u>Outubro 2024</u> • O Outono <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➢ Atividade de exploração de folhas; ➢ Música e dramatização de histórias relacionadas com o outono; ➢ Elaboração de placares de Outono; • Semana Mundial da Alimentação – 17 de outubro; • Reunião de pais – A partir da terceira semana de outubro.	<u>Novembro 2024</u> • O Aniversário do Moinho – dia 1. • O S. Martinho – dia 11. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➢ Dramatização da história do São Martinho pela equipa das salas; ➢ Confeção e degustação de castanhas assadas; ➢ Envolvimento dos Pais nas pequenas tarefas para a concretização das atividades; • Dia Internacional dos Direitos das crianças/Dia do Pijama – dia 20. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➢ Atividades e tarefas relacionadas com os Direitos das Crianças; ➢ Palestra sobre os Direitos das Crianças.	<u>Dezembro 2024</u> • O Natal/Família - Dia 16. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➢ Realização de atividades relacionados com o tema; ➢ Dramatização (história/música); ➢ Ornamentar as salas com temas alusivos ao Natal; ➢ Elaboração de uma prenda para os pais; ➢ Realização de uma festa de Natal. • Encerramento – dias 23 e 30.
--	--	--	---

2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)

A Creche Familiar “O Moinho”, resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude, inaugurada em 2000 veio complementar o trabalho da Creche “A Árvore”, limitada em espaço e recursos para servir mais crianças. Em setembro de 2001 contava com 6 amas e em março de 2004 aumentou para 12 amas. Em maio de 2007 houve o alargamento de 8, perfazendo um total de 20 amas no âmbito de um acordo celebrado entre a ACMJ e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. Este número de amas tem se reduzido muito nos dias de hoje. As amas são acompanhadas por uma equipa técnica e recebem 4 crianças em sua casa, dos 4 aos 36 meses, sendo que a resposta tem capacidade para 80 crianças na totalidade e 20 amas. O horário de funcionamento é de 9 horas, entre as 5h às 21h, todos os dias úteis.

Apesar do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social abranger 20 amas, temos vindo a ter um decréscimo no número de amas, devido a diversos fatores como, os recibos verdes situação esta que se alterou a partir de fevereiro de 2024, pois passaram a ter um contrato de trabalho, fazendo parte do quadro da ACMJ. Presentemente, contamos com um total de 8 amas a exercer a sua atividade.

i. Recursos Físicos

A sede da Creche Familiar é situada nas novas instalações da EB/JI da Cova da Moura no piso 0 na rua do Sol e o serviço é prestado no domicílio de cada ama.

ii. Recursos Materiais

Todos os espaços destinados às crianças no domicílio das amas estão equipados com mobiliário próprio para Creche: mesas, cadeiras, armários, tapetes, berços, catres, muda fraldas, espreguiçadeiras entre outros.

Existe a preocupação de equipar os espaços com material lúdico e pedagógico, rico e variado, de acordo com a faixa etária do grupo de crianças.

iii. Recursos Humanos

Para dinamizar as várias atividades planeadas mensalmente pela equipa da Creche e com as outras respostas sociais, contamos com uma equipa dinâmica e empenhada de 1 Técnica de Serviço Social, 1 agente de educação familiar e 8 amas a colaborar a tempo inteiro, sendo que somente uma delas se encontra a exercer atividade fora do bairro, na Damaia.

Temos o apoio da equipa da cozinha (1 cozinheira), que prepara diariamente as refeições; um administrativo e uma responsável pelos serviços gerais que dão apoio nos serviços administrativos e de secretariado; e ainda um assistente social e um formador para intervenções específicas. Pontualmente somos ainda apoiados por voluntários e estagiários, que colaboram nas atividades da Creche Familiar.

I. Princípios de Trabalho

A Creche Familiar “O Moinho” baseia o seu trabalho nos seguintes princípios suportados pelas Traves Mestras:

1 ► Valorização da cultura de origem

Tendo em atenção o desenraizamento que os imigrantes enfrentam no seu dia-a-dia, procura-se, no trabalho de intervenção comunitário desta instituição, valorizar a cultura das crianças, dos seus familiares e de toda a comunidade. A interculturalidade traduz-se num respeitar e valorizar da sua cultura e da cultura dos outros.

2 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e vizinhos

O trabalho na Creche Familiar promove o desenvolvimento global da criança. O objetivo é maximizar todas as capacidades da criança, desenvolvendo as suas potencialidades mais latentes. Neste sentido o *gender* é explorado, estimulando o desenvolvimento das componentes masculinas e femininas que existem dentro de cada pessoa.

3 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades do pessoal da Creche Familiar “O Moinho”

Todos os funcionários da Creche Familiar têm formação específica de acordo com as suas funções. A Instituição aposta, igualmente, na formação contínua dos seus funcionários. Assim, promove ações de formação, divulga formações ligadas com a prática pedagógica e incentiva os seus funcionários a participarem nestes eventos.

4 ► Desenvolvimento do Empowerment.

Consideramos **Empowerment** o processo de desenvolvimento de capacidades do indivíduo, de grupos ou comunidades, que levem a uma participação mais ativa na sociedade:

- Para ter mais influência e participação, para ser capaz de enriquecer a sua vida e a sociedade em que vive;
- Para desenvolver as suas capacidades, de modo a tomar decisões, de forma independente e consciente, em aspetos que influenciam a sua vida e ter maior influência nas decisões que fazem em relação à sua vida, numa aprendizagem crescente sobre si próprios.

A comunicação e o diálogo são a base do nosso trabalho. Não é fácil este processo, porque a nossa sociedade faz um constante apelo à alienação e concentração do poder. Pretendemos que, de forma gradual, cresça a disponibilidade das autoridades, de “ouvir” e respeitar as capacidades e reflexões dos cidadãos.

O Empowerment é suportado por quatro traves mestras: Acção, Reflexão sobre a Acção, Comunicação e Negociação/Cooperação.

5 ► Avaliação contínua do processo educativo

A equipa técnica de coordenação reúne mensalmente com os grupos de proximidade para refletir e tomar decisões sobre a prática pedagógica e do funcionamento interno da Creche Familiar, elaborando a planificação mensal. São também realizadas reuniões anuais de avaliação e planeamento em conjunto com todos os colaboradores da instituição.

A avaliação contínua permite um reajustamento dos objetivos e das metodologias. Na avaliação utilizam-se os seguintes critérios: a qualidade, a eficiência, a capacidade de autocrítica, o respeito pelo meio ambiente, a criatividade e a solidariedade.

6 ➤ Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche Familiar e as restantes componentes da vida

O trabalho educativo na Creche Familiar “O Moinho”, apenas constitui mais um processo entre tantos outros. Paralelamente a este trabalho procura-se desenvolver, de forma participativa e envolvente, um trabalho com a própria comunidade, tentando dar respostas a situações problemáticas, promovendo incentivos para uma cidadania plena. A articulação e o trabalho com as famílias/vizinhos são determinantes. Resumidamente, desenvolvem-se as seguintes atividades:

- Contatos diários com os pais/familiares;
- Envolvimento de pais/familiares nas atividades do Moinho;
- Encontros de formação/reflexão com os pais/equipa pedagógica de educação das crianças;
- Apoio às famílias na procura de emprego, resolução de questões relacionadas com a documentação e legalização.

7 ➤ A interligação

Na prática quotidiana pretende-se desenvolver uma atitude básica de interligação nas crianças. Salienta-se o laço com:

- (1) elas próprias, o seu corpo, as suas emoções;
- (2) a cultura dos pais, avós;

- (3) a cultura dos outros;
- (4) o equipamento e os objetos;
- (5) o laço com o universo, a natureza, o ciclo da vida.

Esta abordagem parte duma concepção simples no trabalho de prevenção da violência: *“Quem tiver um laço com o meio, não vai prejudicar esse meio”*.

Na Creche Familiar pretende-se criar um clima acolhedor, seguro, um local onde as crianças se sintam bem e, a partir daí, estabeleçam um laço com o meio: não prevalece o controlo externo, mas sim a formação interior duma atitude.

8 ➤ Inclusão

Respeitar e valorizar a diferença.

II. Papel da Família

“A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destina.”

Emile Durkheim, (1972)

A família é o meio privilegiado de educação permanente. A educação principia na família ao fomentar a personalidade de acordo com a conjugação e a tradição cultural. Na família, a criança vai educando os seus impulsos naturais, fazendo uma caminhada progressiva, desde o seu estágio de total dependência com

grau de autonomia mínima em relação aos seus pais. Essa autonomia vai aumentando à medida que cresce em idade, experiências e realizações. No período de exclusiva vida familiar, a criança vai passando do seu egocentrismo para uma cada vez maior sociabilidade. No mundo moderno, a família continua a ser o meio cultural privilegiado. É forte de ensinamentos, guardião de tradições e transmissora de saber acumulado.

A família faz parte da sociedade e está condicionada por ela. Apesar das inúmeras controvérsias e discursos sobre a família, podemos afirmar que ela se encontra em todas as necessidades como uma instituição universal, base da organização social. A sua estrutura apresenta formas diversificadas consoante o contexto da sociedade de que faz parte. Apesar de todas as dúvidas, interrogações e até falhas que possam ser encontradas na família, esta continua a ser de um valor insubstituível, quer para o equilíbrio do indivíduo, quer para a estabilidade social.

A criança precisa de amor na família, tal como a família precisa do amor da criança. O amor na família é o amor da mãe, do pai, da pessoa que está com a criança; presente logo que nasce, mas que é preciso ajudar a descobrir. A história da família é de facto a história desse amor, e a salvação da família será forçosamente a salvação desse amor, que cada um de nós o descubra em cada criança e em cada família que nos seja próxima.

O trabalho com as famílias como fator de envolvimento dos pais no percurso educativo dos filhos

A aprendizagem das crianças está muito enraizada na sua vida quotidiana, nas suas experiências e vivências, pelo que é necessário assegurar a continuidade das experiências educativas nas experiências familiares e sociais. Um dos objetivos

mais importantes das relações instituição/famílias/comunidade é aumentar o número de famílias que se envolvam na educação dos filhos. Sampaio (1996) diz-nos que a relação instituição/família *“aproxima os pais dos problemas dos filhos e determina um maior envolvimento afetivo.”*. De facto, os pais ao estarem mais informados sobre a Creche Familiar, e do que aí se faz, como e porquê, mais facilmente compreenderão o papel que esta resposta social desempenha no processo de crescimento dos seus filhos e da importância da continuidade entre a instituição e a família.

Existindo uma boa relação pais/equipa pedagógica, os valores, a cultura e as tradições de cada família podem ser dados a conhecer e respeitados por todos, sem que haja uma ruptura cultural entre dois contextos tão importantes como são a casa e a escola. *“A melhor maneira de criar continuidade entre as escolas e os valores e culturas das famílias é abrir as escolas aos pais, criar espaços para se reunirem, proporcionar comunicação frequente, tratá-los como verdadeiros membros da comunidade educativa e dar-lhes a conhecer o currículo escolar”* (Marques, 1997).

III. Projeto – “A Brincar, A Brincar se Aprende”

Um projeto tem de ter sempre grandes finalidades a nível educativo e duas componentes importantes: uma experimental e operatória; outra ideológica, ligada às grandes finalidades educativas.

Um projeto implica uma visão abrangente, uma definição de objetivos, estratégias e metodologias e uma avaliação permanente e reajustes graduais, para conseguir alcançar com precisão o grande objetivo.

A observação, o estar atento às necessidades, às experiências vividas pelos educandos e suas famílias, serão uma constante no dia-a-dia, sendo o projeto um empreendimento cooperativo, no qual todos os educadores estão envolvidos.

Este projeto tem como objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento infantil através de atividades lúdicas e sociopedagógicas direcionadas à primeira infância através da exploração das Traves Mestras do Moinho (Interculturalidade, Comunicação, Alegria, Gender, Respeitar as convicções, Cooperação, Empowerment, Meio ambiente, Criatividade, Persistência, Qualidade, Eficiência e Eficácia e ser solidário). Pretende-se com este projeto também estimular a aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras livres e envolver igualmente a participação das famílias com o intuito de conhecerem melhor a nossa prática e as doze Traves Mestras que constituem a nossa base de trabalho.

A aprendizagem através de brincadeiras é uma abordagem pedagógica que promove diversas áreas de desenvolvimento na primeira infância.

Ao longo do Projeto iremos, assim, desenvolver e realçar as Áreas de conteúdos das Orientações Curriculares (ajustadas à primeira infância): Área da Formação Pessoal e Social, Área das Expressão e Comunicação e a Área do Conhecimento do Mundo.

► Participação dos pais

Partindo do princípio em que o trabalho de parceria implica respeito mútuo, partilha de opiniões, de decisões, de sentimentos e flexibilidade, este só será possível com a aceitação de iguais competências, de troca de conhecimentos e experiências. Cada parceiro traz alguma coisa diferente, mas de igual valor a essa relação.

Para os pais serem verdadeiros parceiros é preciso valorizar as suas experiências e conhecimentos. A equipa da Creche Familiar deve estar disponível para ouvir, mediar e respeitar, partilhando informação, numa relação de responsabilidade mútua. O contato com toda a equipa dá aos pais a oportunidade de moldarem o ambiente nele existente, de influenciarem diretamente os seus objetivos e atividades e de partilharem os seus conhecimentos e as suas competências com as crianças. As atividades podem incluir um convite para que as famílias participem dessas ações e atividades, de modo que elas desenvolvam consciência a respeito da importância da natureza do espaço verde envolvente no bairro, enfatizando a necessidade da preservação ambiental com a participação da comunidade.

► Fazer com que os pais se sintam bem-vindos e necessários na Creche Familiar

Para que os pais dêem a sua contribuição ao projeto, precisam de saber que os seus contributos são desejados e necessários. Muitos pais querem implicar-se no projeto, mas não o dizem, até serem solicitados ou sentirem que serão bem recebidos. Outros pais nunca pensaram sequer em implicar-se no projeto e precisam que se lhes dêem a conhecer as oportunidades existentes. Eis algumas formas que a equipa pedagógica e as amas têm, de modo a fazer os pais sentirem-se bem-vindos e necessários:

- Estimular os pais a entrar em casa da ama e descobrir o trabalho realizado pelos seus filhos durante o dia;

- A Ama desenvolver uma boa comunicação com os pais quando trazem as crianças ou quando vão buscá-las, convidando-os a entrar uns minutos ou o tempo que puderem.
- Mostrar o tipo de trabalho pedagógico realizado com as crianças.
- Envolver os pais na construção do portfólio reflexivo das crianças e na elaboração do PDI.

➤ **Incitar os pais a partilhar os seus interesses com as crianças/participar ativamente nas atividades pedagógicas**

A equipa pedagógica pode enriquecer o ambiente da Creche Familiar, pedindo aos pais que partilhem canções, jogos, histórias, costumes culturais e festivos, hábitos alimentares, danças que conheçam.

➤ **Programar reuniões de pais/equipa pedagógica e adesão e participação ativa**

Os encontros pais/equipa pedagógica são ocasiões importantes para troca de informações e ideias para um apoio mútuo, se os pais e a equipa assumirem em conjunto a responsabilidade de programar, organizar, selecionar e dirigir reuniões. Quanto mais os pais contribuírem, tanto mais significativas serão para eles as reuniões.

Seguem-se alguns pontos que temos presente no trabalho com os pais:

- Ter atenção e programar as reuniões com temas interessantes ou até mesmo selecionados pelos pais;
- Pedir a um ou dois pais, para colaborarem e ajudarem a programar e a conduzir as reuniões de pais/equipa pedagógica;

- Ao programar cada reunião, não esquecer a inclusão de um tempo para as pessoas falarem umas com as outras mesmo antes da reunião, a forma de introduzir os temas, o modo de apresentar os meios de informação e materiais afins, a maneira de abrir a discussão e mantê-la viva e o modo de dar coerência à sessão para que as pessoas possam organizar aquilo que aprenderam;
- Programar reuniões ativas, para que os participantes não se limitem a ouvir ou a falar, mas tenham ocasião de fazer algo relacionado com o debate (atividades plásticas, jogos, filmes);
- Enviar circulares a todos os pais antes de cada reunião, para os informar da hora, local e assunto da reunião e também passar oralmente a informação aos pais;
- Demonstrar o trabalho realizado através da apresentação de fotografias das atividades pedagógicas desenvolvidas, de exemplos de registo de portfólio, de trabalhos individuais, de grupo de crianças e de grupo de proximidade das amas.
- Relatar a todos os pais que não puderam comparecer o que se passou na reunião.

➤ **Ajudar os pais a conhecerem a estrutura dos espaços e a conhecerem a sua rotina diária**

- Apresentar os princípios bases da rotina diária;
- Pedir aos pais que apresentem opiniões pessoais sobre os diferentes momentos da rotina

i. Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

- Promover aprendizagem e o desenvolvimento na primeira infância utilizando as Traves Mestras do Moinho.

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades mensais com a Equipa Técnica utilizando uma ou duas Traves Mestras;
- Desenvolver a curiosidade e o respeito pelo meio natural;
- Envolver os pais/família educativa nas atividades pedagógicas;
- Realizar intercâmbios com o JI/CA que promovam atividades no âmbito do tema do projeto;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos familiares e da própria comunidade sobre o tema do projeto;
- Valorizar/Respeitar a cultura de origem de cada criança, da sua família e da comunidade;

ii. Levantamento de necessidades

A Creche Familiar tem como necessidade primordial o estabelecimento de relações afetivas gratificantes, assentando na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim, a Creche Familiar é um prolongamento do ambiente familiar para responder às necessidades de cada família e de cada criança individualmente.

No desenvolvimento da nossa prática pedagógica e das nossas Traves Mestras consideramos importante envolver os pais e a comunidade na dinâmica desta Resposta Social, de forma mais participativa e pró-ativa.

Sendo a Creche Familiar uma resposta social que abrange crianças dos 4 meses aos 36 meses, é do conhecimento geral que é uma faixa etária em que estas gostam de descobrir e explorar sozinhas o mundo em seu redor.

Pretendemos também proporcionar atividades em espaços ao ar livre, pois brincar em contato com a Natureza é estimular a criança a viver na sua própria natureza, ou seja, no ambiente natural da sua fase infantil. É fundamental, haver diversão e vinculação afetiva durante todo o processo de exploração e aprendizagem.

Desta forma, torna-se essencial o papel orientador quer da ama familiar quer dos pais para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Em suma, o tema do projeto “A Brincar, a Brincar se Aprende” será o tema principal onde iremos desenvolver atividades relacionadas com as Traves Mestras da nossa Instituição durante este ano letivo, a par da continuação da valorização da Resposta Social da Creche Familiar.

Prioridades 2024

Promover a comunicação e a cooperação

- Promover a comunicação e a cooperação entre colaboradores, as valências, as famílias e a comunidade
- Promover a integração da Teoria da Interligação nas metodologias de trabalho das valências

Investir na formação

- Investir no desenvolvimento de novas metodologias de formação

Promover a Cidadania no trabalho, no empreendedorismo

- Lutar pelo reconhecimento do Estatuto das amas no quadro da Creche

Familiar.

Período da manhã	Período do almoço	Período da tarde
Acolhimento Atividades Livres/ Orientadas Higiene	Almoço Higiene Repouso	Higiene Lanche Higiene Atividades Livres/ Orientadas Higiene Saídas

Rotinas diárias

Dia da Semana	Atividades	Objetivos	Estratégias	Recursos
Segunda-feira	Conversa cantinho, conto de histórias, canções	Desenvolver a comunicação, memorização e concentração, estimular o gosto pela leitura	Contar e Dramatizar histórias no tapete	Livros
Terça-feira	Expressão motora, música, dança- Grupo 1	Proporcionar momentos Lúdicos, Estimular a memorização e a expressão oral e física	Exercícios, cantar, mimar canções	Espaço Multiusos, rádio, coluna
Quarta-feira	Expressão motora, música, dança- Grupo 2	Proporcionar momentos Lúdicos, Estimular a memorização e a expressão oral e física	Exercícios, cantar, mimar canções	Espaço Multiusos, rádio, coluna
Quinta-feira	Jogos didáticos, puzzles, legos	Estimular o gosto pelos jogos, desenvolver o raciocínio lógico-matemático, classificar e seriar, aprendizagem das cores	Construir puzzles adequados à idade, distribuir vários tipos de legos, realizar contagens	Legos, Puzzles, Jogos de Encaixe
Sexta-feira	Expressão plástica, pintura, desenho, Digitinta, plasticina	Desenvolver a motricidade fina, proporcionar momentos lúdicos, estimular a imaginação e a criatividade	Distribuir diferentes materiais	Folhas, lápis/canetas de cor

Plano Anual de Atividades 2024

Plano Anual de Atividades 2024		
	<u>Janeiro 2024</u> • Dia Mundial da Paz – dia 1 • O Dia de Reis – dia 6 e atividade relacionada ao tema • O Inverno - Explorar os elementos característicos desta estação do ano; • <u>Atividade no âmbito do Projeto</u>	<u>Fevereiro 2024</u> • O Dia da Amizade - dia 14 - Atividade relacionada com o tema • O Carnaval – • <u>Atividade no âmbito do Projeto</u> - Confeção de máscaras para as crianças
<u>Março 2024</u> • O Dia do Pai – dia 19 - Construção da prenda do dia do pai - Atividades relacionadas com o tema • As boas vindas à estação da Primavera - Atividades relacionadas com a estação • O Dia da Árvore – dia 21 - Decoração da sala com atividades alusivas ao tema • <u>Atividade no âmbito do projeto:</u> - Realização de atividade no exterior • Dia Mundial do Teatro – dia 27 - Abordagem ao dia mundial do teatro através de apresentação de uma história de fantoches - Convite aos pais e avós para apresentarem uma peça ou uma história	<u>Abril 2024</u> • Dia Internacional do Livro Infantil – dia 2 - Conto de histórias • Páscoa- - Decoração da sala com atividades alusivas ao tema; - Construção da prenda da Páscoa • O Dia da Liberdade – dia 25 • Dia Mundial da Dança – dia 29 • Passeio parque do Alvito	<u>Maió 2024</u> • Renovação de matrícula (1-15 de Maio) • O Dia da Mãe - Elaboração de uma prenda para a mãe • Dia internacional da Família – dia 15 - Elaboração de um painel alusivo à família; • Passeio à Fábrica de Pólvora

<u>Junho 2024</u> • Dia Mundial da Criança- dia 1 - Atividade relacionada com o tema • Dia Mundial do Ambiente – dia 5 - Atividade relacionada com o tema • As boas vindas à estação do Verão – dia 21 • Colónia de praia • Novas Inscrições (Até 30 de Junho)	<u>Julho 2024</u> • O Verão - Elaboração do placard de verão • O Dia Nacional dos Avós – dia 26 • <u>Atividade no âmbito do Projeto:</u> Realização de uma atividade com os avós • Passeio final de ano Parque Serafina	<u>Agosto 2024</u> • Atividades Lúdicas • Férias
<u>Setembro 2024/ outubro 2024</u> • Acolhimento e adaptação: apoio à criança na relação dual, criança/criança, criança/adulto e criança/espaco envolvente; • As regras dos espacos; As boas vindas à estação do Outono – dia 23. • Organização/Decoração dos espacos físicos com as crianças. • O Outono - Elaboração do placard de Outono no espaco das amas; - Realização de atividade relacionada com o tema do projeto;	<u>Novembro 2024</u> • O Aniversário do Moinho – dia 1 • O S. Martinho – dia 11 -Atividade relacionada com o tema • Dia Nacional do Pijama - Vestir o pijama; - Sessão fotográfica • Dia Internacional dos Direitos da Criança	<u>Dezembro 2024</u> • O Natal - Atividades relacionadas com o tema; - Confeção de prenda de Natal; - Decoração da sala; • As boas vindas à estação do Inverno • Realização de Festa de Natal com os pais

VIII. Objectivos específicos e ações para 2024

i. Plano de atividades pedagógicas e lúdicas

Creche Familiar (CF): Domínio Crianças/Jovens		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover atividades relativas ao tema: “A Brincar, a Brincar se Aprende”	✓ Desenvolvimento de 1 ou 2 atividades mensais no âmbito do Projeto ✓ Proporcionar às crianças/amas/equipa técnica atividades no exterior relacionadas com o projeto ✓ Proporcionar momentos de exploração sensorial com recurso a diversos materiais, da natureza, de desgaste, de desperdício... ✓ Desenvolvimento da criatividade e imaginação das Amas e das crianças ✓ Intercâmbio com as outras valências: CA/JI ✓ Envolvimento das madrinhas da Creche Familiar nas atividades temáticas (dia da árvore, dia da terra, dia da água, etc.) ✓ Envolvimento dos pais e comunidade na organização de atividades no âmbito do meio ambiente (elaboração de atividade no jardim das amas e jardim da Creche Árvore) ✓ Operacionalização da Teoria da Interligação	○ <u>160</u> atividades desenvolvidas ○ Nº de participantes amas/pais <u>62 pais e 8 Amas</u> ○ Envolvimento das famílias ○ Valorização do trabalho pedagógico pelas famílias
Desenvolver a Área da Formação Pessoal e Social adaptada à 1ª Infância	✓ Organização de atividades pedagógicas semanais, planificadas de forma individual ou/e entre as amas, reforçando o trabalho entre grupos de proximidade e a interajuda ✓ Desenvolvimento das Traves Mestras com as crianças ✓ Incentivo ao uso de termos de cortesia nas acções diárias (por favor, obrigada, de nada, com licença, perdão, desculpa...) ✓ Apoio à Criança na autonomia da sua higiene geral, a vestir-se e a calçar-se ✓ Trabalho da postura à mesa e manuseamento dos talheres ✓ Diálogo sobre pequenas conquistas das crianças.	○ Nº de atividades planificadas: - Individuais - <u>88</u> - Por grupo - <u>60</u> ○ <u>150</u> atividades realizadas ○ Traves Mestras mais desenvolvidas - <u>Alegria, Comunicação, Interculturalidade, Meio Ambiente, Criatividade</u> ○ Conquistas das crianças

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Desenvolver a Área do Conhecimento do Mundo adaptada à 1ª Infância	✓ Incentivo às famílias no desenvolvimento de hábitos mais ecológicos (poupar a água, separar o lixo e não sujar a rua, etc.) ✓ Desenvolvimento de atividades sobre os seguintes temas: - Estações do ano, Família, Amizade, Animais, Natureza, Cores, Alimentação, Meios de Transporte... ✓ Realização de atividades sobre os dias festivos: Dia do Halloween, Aniversário do Moinho, São Martinho, Natal, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia do Teatro, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Festa Kola San Jon, Dia dos Avós Dia da África... ✓ Participação no Projeto Eco-Escolas (tandem) ✓ Reaproveitamento de materiais de desperdício na realização de atividades ✓ Realização de atividades no exterior e passeios ao ar livre ✓ Realização de outros Passeios:	○ 5 saídas ao exterior/jardins ○ 1 passeio realizado ○ Nº de participantes em cada passeio – 24 crianças participaram no Passeio ao Parque da Serafina ○ Grau de desenvolvimento dos diferentes temas

Avaliação: Em 2024 o tema escolhido para desenvolver com as crianças denomina-se “**A Brincar, a Brincar se Aprende**”, ou seja, pretende-se com este projeto promover a aprendizagem sociopedagógica através das Traves Mestras da nossa Instituição. Foi definido assim, desenvolver mensalmente 1 ou 2 Traves Mestras. Durante o ano letivo, de entre as ações concretas e metas planeadas, realizaram-se 160 atividades. Algumas ações realizadas foram as seguintes: Atividade do Magusto no espaço Multiusos, onde foi partilhado castanhas entre as Amas e as crianças, realizou-se a festa de Natal, com a participação dos pais e familiares e as madrinhas da creche familiar. As madrinhas ofereceram uma apresentação de magia pelo “**Corsino**”, no final foi partilhado um lanche onde tivemos também a presença do Pai Natal que ofereceu presentes às nossas crianças. No Carnaval fizemos também um desfile na rua do Moinho e continuamos a atividade no espaço Multiusos. Foram desenvolvidas atividades em comemoração do Dia do Pai e Dia da Mãe, as crianças levaram lembranças para os pais.

No Dia Mundial da Árvore e da Água realizámos uma atividade no jardim da Creche Árvore, onde as crianças tiveram oportunidade de mexer na terra e regar as plantas. A atividade permitiu às crianças explorar o meio ambiente, o contacto com a terra e as plantas.

No Dia Internacional do Livro, as Amas leram uma história para as crianças e retomou-se o Projeto de Leitura.

No Dia Mundial da Dança, as Amas deslocaram-se ao Espaço Multiusos para realizar um convívio com as crianças.

No Dia Mundial da Criança, as crianças receberam brindes da nossa Instituição e Amas realizaram atividade individual com elas.

Realizaram-se 5 saídas para o exterior/jardim e o passeio de final de ano ao Parque da Serafina. Nesses momentos, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer melhor o bairro e a comunidade e também de explorar a natureza.

Todas as atividades, individuais e em grupo, promoveram o desenvolvimento das competências cognitivas, emocionais e motoras das crianças. O envolvimento das famílias nas atividades da Creche Familiar foi fundamental na construção e desenvolvimento dessas mesmas competências. Todas as atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento de todas as Traves Mestras, principalmente da Alegria comunicação e criatividade e Meio Ambiente.

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Desenvolver a Área da Comunicação adaptada à 1ª Infância	✓ Desenvolvimento da Linguagem Oral (aquisição de novo vocabulário) ✓ Conversas em grupo e individuais ✓ Promoção do gosto pela leitura através da realização de sessões de leitura pelas amas/equipa técnica/pais/idosos e/ou contadores de histórias dirigidas às crianças e do projeto de leitura “Vai e Vem” - Leitura, exploração, reconto e dramatização de histórias - Explorar lengalengas, trava línguas, rimas e poemas	○ Nível de desenvolvimento da linguagem ○ 5 de Sessões leitura ○ Nº participantes – 28 crianças e 8 Amas ○ Nº de histórias dramatizadas - 5
Avaliação: Foram desenvolvidas atividades em grupo e individuais, no sentido de promover a aquisição de competências na área da linguagem e comunicação. Algumas das atividades realizadas foram nomeadamente: • Realização de conversas no cantinho diariamente com as crianças • Sessões de leitura de forma individual e em grupo • Participação num projeto de leitura com a colaboração e envolvimento dos pais, cujo objetivo consistia em cada criança levar um livro para a casa, por semana. Realizaram-se também momentos musicais e de danças que permitiram a expressão da comunicação/ linguagem.		

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático adaptado à 1ª Infância	✓ Iniciação à matemática a partir das vivências do dia-a-dia; - Jogos lúdicos e pedagógicos - Jogos de identificação, associação, empilhamentos, seriação e verbalização com cores. - Realizar sequências - Realizar exercícios de contagem - Fazer puzzles simples, jogos de grupo e individuais;	○ Envolvimento das crianças na atividade através das atividades realizadas.
Avaliação: Foram desenvolvidas atividades de grupo e individuais, no sentido de promover a aquisição de competências na área do raciocínio lógico- matemático. As mães realizaram, individualmente, atividades de puzzle, jogos com formas e cores e jogos com legos. Em algumas das atividades de expressão motora, foi possível desenvolver exercícios com o intuito de estimular o desenvolvimento da lógica, contagem e sequência.		
○ Desenvolvimento do Domínio das Expressões adaptadas à 1ª Infância	✓ Exploração canções, poemas, lengalengas, trava-línguas e histórias utilizando diferentes recursos (livros, fantoches, sombras chinesas, imagens...) ✓ Iniciação Musical (batimentos corporais, exploração de instrumentos, canções, escutar música gravada, sons da natureza e outros...); ✓ Iniciação à arte para crianças: Realização de trabalhos de expressão plástica (coletivos e individuais), explorando diversos materiais, texturas e tonalidades. ✓ Utilização de tintas caseiras para exploração livre das crianças ✓ Realização de atividades sensoriais planeadas mensalmente ✓ Incentivar o gosto pelo desenho e a pintura	○ 25 Sessões de Ginástica ○ Envolvimento das crianças na atividade ○ Participação e motivação das mães e equipa técnica nas atividades ○ 5 histórias dinamizadas ○ 10 atividades musicais ○ 18 de atividades plásticas
• Avaliação: Foram desenvolvidas atividades em grupo e individuais, no sentido de promover a aquisição de competências na área da linguagem, competências artísticas e expressão motora. Este Ano Letivo as crianças tiveram oportunidade de participar nas aulas de expressão Musical através do “Projeto Invento Musical”, uma vez por semana uma professora vem desenvolver atividades com as crianças com intuito de utilizar vários instrumentos rítmicos/musicais com vista à aprendizagem de várias canções, sons e instrumentos. Realizaram-se também atividades de expressão plástica, de forma individual e em grupo, estas atividades permitiram às crianças explorar o mundo de forma sensorial, nomeadamente através de atividades relacionadas com a pintura, desenho e plasticina. Isso ajuda no desenvolvimento das suas habilidades motoras e permite que expressem as suas emoções e pensamentos de forma criativa. Quanto à expressão motora, foi realizada duas vezes por mês, em grupo, e uma vez por semana, de forma individual.		

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
10 Construir o portefólio individual da criança	✓ Acompanhamento semanal da equipa técnica às amas; às crianças e às famílias para apoiar na construção do portefólio. ✓ Recolha de registos escritos e fotográficos em conjunto com as amas, crianças e famílias ✓ Preenchimento dos PDI em conjunto com as amas ✓ Envio de propostas de trabalhos e/ou atividades para casa para participação dos pais	○ 10 portefólios em construção. ○ 28 PDI preenchidos ○ Envolvimento das famílias na construção do portefólio ○ Nº de trabalhos realizados pelos pais
Avaliação: Realizaram-se os PDI'S de cada criança com o apoio dos pais e amas. Essa atividade é tida pelas amas como um momento de reflexão e reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, na medida em que têm uma maior perceção do desenvolvimento das crianças tendo em conta a faixa etária. Foi também pedido apoio dos pais em alguns trabalhos, nomeadamente na época festiva da Páscoa. Foi ainda possível contar com a colaboração dos pais na realização do projeto leitura, que consiste em trabalharem, juntamente com as crianças, a leitura da história e desenho acerca da mesma. Foram realizados registos fotográficos, em contexto ama e em atividade de grupo. Ao longo do ano letivo, as amas foram partilhando as fotografias com os pais		

Creche Familiar (CF): Domínio <u>Família/Comunidade</u>		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
11 Aumentar o número de famílias que se envolvam no processo educativo dos seus filhos	✓ Inclusão dos pais/família/comunidade na dinâmica da Creche Familiar, criando hábitos de diálogo, intervenção e participação; ✓ Construção do portefólio da criança em conjunto com família/ama/equipa técnica; ✓ Realização de 2 Reuniões de Pais (início e fim do ano letivo)	○ 30 pais participantes ○ Envolvimento dos pais ○ 1 reunião realizada
Avaliação: Realizaram-se várias atividades em conjunto com os pais, nomeadamente a festa de Natal, desfile de Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe e Dia da Família. Os objetivos primários da realização das atividades foram a promoção do espírito de grupo e da partilha. Foi, ainda, possível realizar 1 reunião com os pais, a reunião do final do ano foi dia 18-07-2024 por forma a partilhar o desenvolvimento das crianças, possibilitar-lhes esclarecer quaisquer dúvidas que pudessem ter e sugestões e/ou feedback que quisessem		

transmitir. Realizámos também um convívio na reunião de final de ano, onde foi partilhado um lanche e apresentação de um vídeo sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano e fotos das crianças com as respetivas amas e colegas de sala.		
12 Promover a participação coesa do núcleo da Creche Familiar e comunidade nas principais festas da instituição, motivando as amas, os pais e as crianças.	✓ Realização de um diálogo diário, informações, pedidos de participação e divulgação das mesmas vias oral e escrita. ✓ Divulgação das ações realizadas através de cartazes, fotografias à família e comunidade envolvente (placard em frente ao gabinete da Creche Familiar)	○ 8 Amas participantes ○ Nº de Pais participantes ○ Qualidade e diversidade das divulgações
Avaliação: Realizaram-se distribuição de Flyers, panfletos, cartazes sobre eventos, atividades, festas da Instituição para toda a comunidade, pais e amas.		

Creche Familiar (CF): Domínio Colaborador/Equipa		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
13 Promover a organização, higiene e manutenção dos espaços assim como, a prática pedagógica junto das amas	✓ Supervisão semanal dos espaços de cada ama e da prática pedagógica - Apoio na organização dos placards das amas (correio, exposição de produções das crianças e documentação necessária) - Registos individuais realizados pela equipa técnica - Apoio às amas na organização da documentação necessária para o seu dossier - Apoio na elaboração do portefólio de cada criança e na planificação das atividades pedagógicas - Criar uma pasta por ama com recursos de atividades no âmbito do Projeto ✓ Avaliação do desempenho da ama como responsável de grupo, no final de cada mês	○ Nº de supervisões efetuadas 125 ○ Nº de registos efetuados 123 ○ Qualidade do apoio prestado às amas
Avaliação: No início do ano letivo, todas as amas tiveram apoio na organização do dossier da Ama. Realizaram-se visitas domiciliárias por forma, a acompanhar e supervisionar o espaço e o despenho das atividades das amas e apoiar com a organização do espaço. Foram efetuadas 125 visitas domiciliárias às Amas de forma a que as Amas tenham um acompanhamento mais profundo, o que permite também manter uma boa relação de Equipa entre Amas e Coordenação Técnica.		
14 Melhorar a planificação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelas amas	✓ Reunião mensal para reflexão/planificação de atividades pedagógicas, por grupos de proximidade ✓ Elaboração de planificação semanal por ama ✓ Registo das atividades realizadas (ex: fotografias, comentários...) Avaliação da prática pedagógica das amas nas reuniões mensais com a equipa técnica	○ 10 planificações mensais efetuadas, por grupo e individuais ○ 8 Amas que realizam planificações semanais ○ 10 de Auto-Avaliações/Avaliações realizadas mensalmente pelas Amas e por Grupo de Proximidade

Avaliação: Realizaram-se reuniões mensais com a Equipa Técnica, assim como uma reunião de avaliação /reflexão sobre as atividades desenvolvidas durante cada mês. As avaliações consistiam em verificar os pontos positivos e aqueles a melhorar. Realizaram-se ainda, 10 reuniões mensais com a Equipa Técnica e as Amas para a planificação mensal e 8 reuniões de avaliação dessas mesmas atividades.

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
15 Desenvolver atitudes de observação/registo do desenvolvimento das crianças	✓ Registos individuais da criança para o portfólio ✓ Registo do acolhimento/adaptação da criança ✓ Apoio na elaboração do PDI de cada criança em conjunto com a equipa técnica	55 registos efetuados 28 registos de acolhimento realizados 28 PDI concretizados
Avaliação: Realizaram-se os PDI'S de cada criança com o apoio dos pais e amas. Essa atividade é tida pelas amas como um momento de reflexão e reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, na medida em que têm uma maior perceção do desenvolvimento das crianças tendo em conta a faixa etária. Realizaram-se 28 PDI'S, com apoio dos pais e amas, 28 registos de acolhimento e 55 registos fotográficos das crianças nas atividades.		
✓ Continuar com o Investimento na Formação das Amas.	✓ Organização e aproveitamento das formações existentes adequadas às necessidades das amas na instituição (Ex: pelo IEFP) ✓ Realizar sessão de formação com a Equipa Técnica consoante a necessidade das Amas ✓	○ Nº de formações organizadas para as Amas ✓ Nº de participantes por formação
Avaliação: A formação contínua é uma das ferramentas para um bom desempenho das tarefas, alargando horizontes, proporcionando a aprendizagem de novas formas de saber fazer e atualizando conhecimento. Realizou-se uma formação sobre a "Teoria da interligação" e a Ética no trabalho, com objetivo de relembrar e refletir de que forma é possível, na nossa intervenção, colocar em prática o conteúdo abordado nessa formação. Em parceria com o IEFP da Amadora, foi possível realizar formação para possíveis candidatas ao exercício do trabalho de Ama.		

2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)

a. Descrição genérica

Missão: prestar serviço pré-escolar de jardim-de-infância, nas instalações da ACMJ, a crianças dos 3 aos 6 anos do Bairro do Alto da Cova da Moura

b. Funcionamento

Estrutura:

- i. 4 Educadores de infância e 3 auxiliares de ação educativa com formação específica e 1 agente de educação Familiar

Actividades:

- i. Atendimento de um total de 84 crianças todos os dias úteis, das 8h00 às 19H00
- ii. Organização em 4 salas, cada uma com 1 educador de infância 1 auxiliar de ação educativa:
 - ✓ Sala 1 – 24 crianças dos 3 aos 4 anos
 - ✓ Sala 2 – 25 crianças dos 3 aos 4 anos
 - ✓ Sala 3 – 15 crianças de 5 anos
 - ✓ Sala 4 – 20 crianças dos 4 aos 5 anos de idade

c. Actuação

Objectivos gerais:

- Objectivos enfocados na criança
 - Fomentar o desenvolvimento pessoal e social
 - Trabalhar a autonomia, independência e a tomada de decisões e atitudes, e desempenho de tarefas

- Incentivar a aquisição de regras, posturas e comportamentos no âmbito social, e a sua reflexão
- Fomentar o desenvolvimento psico-motor
- Estimular o desenvolvimento da linguagem e abordagem da leitura e da escrita, compreensiva e expressiva
- Promover a criatividade tendo como base a área da expressão (expressão musical, dramática, motora)
- Desenvolver grupos artísticos, com o planeamento de atividades de expressão corporal, linguística e cultural
- Objectivos enfocados na família
 - Incentivar o envolvimento da família na vida da criança no Jardim de Infância
 - Promover a integração com as famílias, através da realização de actividades pedagógicas, culturais e recreativas
 - Incentivar no contexto familiar as temáticas da criatividade e da identidade pessoal e intercultural.
 - Promover a Formação Parental
 - Respeitar e valorizar as tradições culturais da família
- Objectivos enfocados na comunidade
 - Valorizar o bairro através:
 - Da realização de visitas e passeios aos núcleos culturais e comerciais e festividades do bairro

- Da sensibilização da comunidade para as políticas de reciclagem
- Objetivos enfocados na coordenação com outras valências de educação
 - Realizar intercâmbios entre as respostas sociais, através do envolvimento das equipas, colaboradores e famílias em atividades conjuntas
 - Articular os objetivos, metas e planificação específica do JI com os objetivos gerais, as metas e o planeamento das actividades comuns

Princípios e valores

- Planeamento rigoroso das atividades do setor de educação, de modo a cumprir os objetivos comuns a todas as respostas sociais de ensino da ACMJ e os objetivos específicos das quatro salas do JI
- Avaliação contínua do processo educativo
- Cumprimento das traves mestras da ACMJ
- Articulação com todas as respostas sociais, núcleos e parceiros da ACMJ, e com a comunidade

Estratégias utilizadas

- Trabalho com as crianças
 - Realização de um conjunto variado de atividades, incluindo:
 - Atividades de expressão oral e escrita
 - Atividades de expressão plástica (pinturas, estampagem, colagens)

- Atividades de expressão dramática (dramatizações, exploração de sons e histórias, fantoches, jogos de imitação)
- Atividades de exploração do mundo exterior (actividades no jardim e na casinha dos animais)
- Atividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior)
- Passeios e visitas de estudo, organizados com outras valências de ensino da ACMJ e outros parceiros externos
- Envolvimento de pais e famílias
 - Reuniões de pais
 - Ações de formação parental
 - Diálogo com pais e família
- Desenvolvimento dos profissionais do JI
 - Reuniões e acções de formação.

As atividades do Plano Anual para 2024 foram realizadas em contexto de sala ou em comunidade escolar, em grandes ou pequenos grupos e também individualmente, conforme seja planeado pela equipa do Jardim-de-Infância, por cada uma das salas ou mesmo em intercâmbios com outras Respostas Sociais.

Os objetivos foram definidos com base na Teoria de Interligação e Traves Mestras da instituição, valorizando a educação intercultural na promoção do respeito pelas diferenças de forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de todos.

Janeiro 2024 Festa do Dia de Reis – dia 6 A estação do ano “O Inverno”	Fevereiro 2024 Festa de Carnaval – dia 9 Desfile Carnaval Carnaval – dia 13 Dia S. Valentim - dia 14 Avaliações das crianças SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Março 2024 Dia da Mulher – dia 8 Dia do Pai – dia 19 Boas vindas à “Primavera” – dia 20 Dia da Árvore e Poesia – dia 21 Atividade sobre Educação Ambiental – “Os amigos dos animais” – Dia 21 Dia da Água- dia 22 Dia Mundial do Teatro – dia 27 Dia da Dança – dia 29 Páscoa – dia 31 SALA 1 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI (Dia do Pai)	Abril 2024 Os Animais e a Natureza Dia Mundial do Livro Infantil – dia 2 Dia Mundial da Terra – dia 22 Dia Mundial do Livro– dia 23 SALA 4 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI
Mai 2024 Dia da Mãe – dia 7 Dia internacional da Família – 15 Dia 17 – Visita à Quinta Pedagógica Dia de África (trajes africanos) - dia 25	Junho 2024 Dia Mundial da Criança – dia 1 Dia Mundial do Ambiente – dia 5 Boas vindas ao “Verão” - dia 21 Kola San Jon –dia 25 SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Julho 2024 Semana da Praia- de dia 1 a 5 - (Praia da Torre) Avaliações das crianças/ Reuniões de Pais A estação do “Verão” Dia Mundial dos Avós – dia 26	Agosto 2024 Encerramento do Jardim de Infância

SALA 3 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI		Festa de Fim do Ano (todas as salas) – dia 14 SALA 1 - Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	
Setembro 2024 A adaptação das crianças ao JI Exploração das salas de atividade Reforço das rotinas e regras da sala A despedida da estação do ano “O Verão” Boas vindas à estação do ano “O Outono” – dia 23	Outubro 2024 Dia da Música – dia 1 Dia Mundial do Animal – dia 4 A estação do ano O Outono Dia Mundial da Alimentação – dia 16 Dia do Halloween - dia 31 Marcação das reuniões de pais SALA 3 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI (Aniversário Moinho)	Novembro 2024 Aniversário do Moinho – dia 1 São Martinho - dia 11 Dia Universal dos Direitos das Crianças (dia do Pijama) – dia 20 Realização das Reuniões de Pais: Sala 1 – a definir Sala 2 – a definir Sala 3 – a definir Sala 4 – a definir	Dezembro 2024 A Família Festa de Natal Boas vindas ao “Inverno” – dia 21 Fim do Ano 2024 e Boas vindas a 2025 JI - Decoração Natal

As atividades do Jardim de Infância foram desenvolvidas com base na operacionalização diária das Traves Mestras da Associação e Teoria da Interligação, dando primazia ao bem-estar das crianças, da equipa pedagógica do JI e de toda a comunidade envolvente. Este ano foram contempladas no plano de atividades do Jardim de Infância as atividades com as famílias, comunidade e respostas sociais. As atividades do Plano foram realizadas em grandes e pequenos grupos e também individualmente, em contexto de sala ou em comunidade escolar, conforme foi planeado pela equipa do Jardim-de-Infância e por cada uma das salas. No geral foi um ano com um balanço positivo com a maioria das metas alcançadas.

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Crianças</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover o Desenvolvimento Global das crianças através da exploração de todas as áreas de expressão e dos temas de interesse.	- Realização de atividades relacionadas com as Áreas de Conteúdos para a Educação Pré-Escolar.	Sucesso das atividades desenvolvidas.
<u>Avaliação:</u> Ao longo do ano as atividades foram realizadas de acordo com as Orientações Curriculares, tendo em conta as características dos grupos e sua individualidade. Foram abordadas todas as áreas de conteúdo, tais como a Formação Pessoal e Social, as Expressões e Comunicação e o Conhecimento do Mundo. Estas foram desenvolvidas em sala de acordo com os temas e atividades planeadas em cada Projeto Curricular de Turma.		
Promover a inclusão, o respeito pela identidade pessoal de cada criança e das suas famílias e o respeito pela identidade do outro com características e diferenças individuais.	- Sensibilização dos responsáveis educativos para as características individuais das crianças, dentro do grupo, no desenrolar das atividades quotidianas.	O comportamento entre as crianças e sua evolução, em relação às diferenças individuais.
<u>Avaliação:</u> No Jardim de Infância defendemos um modelo baseado na diferenciação pedagógica, respeitando o ritmo de aprendizagem e as necessidades de cada criança e do grupo de sala, como um todo. Este ano frequentaram duas crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), ambas tiveram acompanhamento com Terapeutas Ocupacional da ELI da Amadora, e uma com acompanhamento de Terapeuta da Fala. A equipa do jardim de infância e as crianças demonstraram sensibilidade, empatia, respeito e ajuda, aceitando as diferenças e dificuldades de cada uma. O envolvimento das famílias, também foi fundamental para o desenvolvimento, partilha de ideias e estratégias quer na escola, quer em casa. Foi um processo positivo.		
Promover o desenvolvimento equilibrado das crianças ao longo do ano letivo, através das atividades de Ginástica, artes plásticas e outras.	- Organização e planeamento das sessões de Ginástica pelos responsáveis de sala.	Sucesso das atividades desenvolvidas e a evolução dos grupos.
<u>Avaliação:</u> As sessões de ginástica foram realizadas no exterior, e no contexto de sala. Gostaríamos de poder contar com um professor de ginástica (profissional). As artes plásticas foram dinamizadas em várias atividades consoante os temas desenvolvidos e incluídos no projeto. É sempre uma área que tem sucesso e onde as crianças revelam motivação e evolução ao longo do ano. Embora não esteja contemplado no Plano surgiu a possibilidade de as crianças poderem participar nas aulas de música, com uma professora profissional. As crianças inscritas usufruíam de 30 minutos de aula, 1 x por semana no espaço do Estúdio. As que não estavam inscritas foram distribuídas pelas outras salas.		
Promover o desenvolvimento integral das crianças, tendo como base de trabalho a operacionalização da Teoria da Interligação	- Trabalhar de acordo com as Traves Mestras da ACMJ. - Operacionalizar a Teoria da Interligação.	Sucesso das atividades planeadas desenvolvidas no bairro/meio circundante/externo/

	- Continuação da parceria com a Ciência Viva (Pavilhão do Conhecimento).	espaços verdes/Mundo e Natureza. Nº de Atividades realizadas no âmbito da Ciência Viva
Avaliação: A base do nosso trabalho assenta nas Traves Mestras do Moinho da Juventude e na Teoria de Interligação que é uma prática diária. Este ano desenvolvemos atividades no bairro, tais como a observação do castanheiro no bairro e continuámos com a dinamização do espaço da horta/jardim da nossa associação, desenvolvendo atividades em torno da natureza, como por exemplo a plantação de alfaces, tomateiros, courgetes, plantas e girassóis, pés de maracujás. Nestas últimas plantações não tivemos sucesso, uma vez que o espaço foi vandalizado. No entanto, com as alfaces e tomates conseguimos preparar uma deliciosa e rica salada. Continuámos com a Parceria do Projeto Ciência Viva e com atividades também mais direcionadas para a robótica, dando uso à nova sala criada na instituição. Foram atividades bastantes didáticas em que as crianças participaram ativamente, com motivação e alegria. Também foram realizadas as seguintes atividades: - Desfile de Carnaval pelo bairro com o apoio dos Tamboreiros; - Leitura, desenhos e pinturas ao ar livre; - Almoços ao ar livre no recreio; - Visita à Quinta Pedagógica dos Olivais; - Época Balnear – 1 semana de praia – Praia da Torre; - A Sala 3 foram ao Planetário em Belém, e ao Reino de Natal em Sintra de transportes públicos; - Todos o Jardim de Infância foram ao Jardim Zoológico em Lisboa – dezembro 2024;		
Promover o tema do Projeto: “A Ler Eu Cresço- Promovendo a Comunicação e a Cooperação”	- Promoção da Literacia e da Literacia Familiar. - Convite a animadores de histórias e outros grupos para a realização de sessões com as crianças.	Sucesso das atividades desenvolvidas. O envolvimento das famílias. Parcerias conseguidas.
Avaliação: O Projeto foi desenvolvido nas salas e com o envolvimento dos pais/famílias. A sala 4 continuou com a dinamização de atividades propostas aos pais com uma grande participação. - Recebemos a contadora de histórias que veio dinamizar um dos seus livros “A Bruxa Mimi” em fevereiro 2024; - Recebemos também a visita dos Fantaços. Foram uma presença frequente na dinamização de histórias/teatro com música, fantoches e magia. As crianças ao participarem nas atividades propostas pelo grupo mostraram alegria e muito entusiasmo. O grupo foi responsável pela dinamização da festa de Natal do JI.		
Promover o Projeto Eco – Escolas	- Motivar para a necessidade de mudanças de atitude e adoção de comportamentos sustentáveis. - Propostas/Realização de atividades inerentes ao próprio projeto.	Sucesso das atividades desenvolvidas. Sucesso da atividade sobre a fauna e a flora.

	- Reutilização de materiais na realização de atividades criativas. - Contacto com a Natureza e os Animais. - Criação da horta do Jardim de Infância no jardim exterior.	Envolvimento e cuidado das crianças na horta.
Avaliação: Este ano para a festa de Natal do JI, as salas decoraram o espaço multiusos com materiais, recicláveis, tais como: caixotes de cartão em que fizeram uma lareira, caixas para fazer de presentes, etc. A sala 3 mais uma vez contou com a participação dos pais na realização de árvores de natal com elementos da natureza. Os pais que aderiram foram bastante criativos. É de salientar que durante todo o ano letivo, a maioria dos trabalhos realizados em sala foram com o recurso ao reaproveitamento de materiais recicláveis. O jardim de Infância participou em duas visitas de estudo onde as crianças puderam estar em contato com animais e a natureza (Quinta Pedagógica dos Olivais e o Jardim Zoológico). Em relação à horta, as crianças da sala 4, sempre que possível conseguiram dinamizar as atividades propostas, com o apoio do Tó Pinto.		

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Contribuir para a qualidade e formação em exercício da equipa de Jardim-de-infância.	-A participação dos colaboradores nas reuniões quinzenais de equipa. - Participação da equipa em formações propostas pela instituição.	Grau de participação e satisfação dos colaboradores.
Avaliação: O jardim de infância manteve as suas reuniões de equipa quinzenalmente. Em relação à participação dos colaboradores em formações não houve. É sempre solicitado e reforçado o pedido à Direção, formações na nossa área profissional.		
Contribuir para o reforço da teoria da Interligação, no respeito pelo Outro, pela Natureza, a Ecologia e a Reciclagem.	- Operacionalizar nas salas a política dos 4r's como ação quotidiana nas nossas atividades, de forma criativa. -Trabalhar o espírito critico e o sentido estético nas produções realizadas pelas crianças/equipas pedagógicas.	Sucesso das atividades desenvolvidas.
Avaliação: Foram realizadas algumas atividades no âmbito da Natureza, do respeito e proteção pelo meio ambiente. A prática de reutilizar os materiais para concretização das atividades mantém-se e é praticado com sucesso a reciclagem dos materiais de desperdício, sendo esta uma matéria prima valorizada pela equipa do Jardim de Infância na elaboração de atividades plásticas. O sentido estético e espírito crítico é incutido às crianças e a equipa envolveu-se num espírito de partilha de ideias.		

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Famílias</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Reforçar a ligação escola-família em prol do desenvolvimento global e harmonioso das crianças, incentivando à participação e envolvimento das famílias nas atividades e reuniões dos seus educandos.	Convidar as famílias a participarem e envolverem-se em atividades de sala e festividades da instituição. - Estreitar a relação de proximidade, confiança e comunicação entre escola e família adotando uma comunicação consciente, positiva e adequada. - Realizar reuniões de pais quer por grupos de salas, quer individualmente, consoante as necessidades de cada criança.	Grau de participação das famílias.
Este ano realizaram-se reuniões de pais entre novembro e o mês de dezembro. Houve uma grande adesão e participação dos mesmos. Durante o ano letivo, um grande envolvimento dos pais/famílias nas atividades propostas por cada sala. Entre outras...participaram na atividade do Dia da Família. Foram também dinamizadas algumas atividades por sala, englobando todas as crianças do JI, como o S. Martinho, e o Dia Nacional do Pijama.		
Apoiar as famílias nas dificuldades que nos apresentam.	- O apoio na relação com o valor das mensalidades dos educandos, com o desemprego, no encaminhamento para o GIP, Cantina Social, GAS e outros serviços.	O nível de apoio prestado.
<u>Avaliação:</u> O objetivo foi alcançado com sucesso, quando foram detetadas necessidades as equipas das salas orientaram as famílias, realizaram planos de pagamento ou negociações e as famílias foram sendo encaminhadas para os serviços adequados, minimizando as dificuldades das famílias. Foi notório o aumento das dificuldades que as famílias manifestaram no pagamento das mensalidades este ano letivo. Contudo, no que respeita às mensalidades é um assunto bastante delicado e a equipa refere que, em muitos casos, não contribui para a relação entre a equipa de sala, principalmente educadoras, e os encarregados de educação. O assunto das dívidas torna-se, assim, uma fragilidade neste sentido quando queremos manter uma relação de aproximação e comunicação positiva com os pais.		

Janeiro 2024 Festa do Dia de Reis – dia 6 A estação do ano “O Inverno”	Fevereiro 2024 Festa de Carnaval – dia 9 Desfile Carnaval Carnaval – dia 13 Dia S. Valentim - dia 14 Avaliações das crianças SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Março 2024 Dia da Mulher – dia 8 Dia do Pai – dia 19 Boas vindas à “Primavera” – dia 20 Dia da Árvore e Poesia – dia 21 Atividade sobre Educação Ambiental – “Os amigos dos animais” – Dia 21 Dia da Água- dia 22 Dia Mundial do Teatro – dia 27 Dia da Dança – dia 29 Páscoa – dia 31 SALA 1 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI (Dia do Pai)	Abril 2024 Os Animais e a Natureza Dia Mundial do Livro Infantil – dia 2 Dia Mundial da Terra – dia 22 Dia Mundial do Livro– dia 23 SALA 4 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI
Mai 2024 Dia da Mãe – dia 7 Dia internacional da Família – 15 Dia 17 – Visita à Quinta Pedagógica Dia de África (trajes africanos) - dia 25	Junho 2024 Dia Mundial da Criança – dia 1 Dia Mundial do Ambiente – dia 5 Boas vindas ao “Verão” - dia 21 Kola San Jon –dia 25	Julho 2024 Semana da Praia- de dia 1 a 5 - (Praia da Torre) Avaliações das crianças/ Reuniões de Pais A estação do “Verão” Dia Mundial dos Avós – dia 26	Agosto 2024 Encerramento do Jardim de Infância

SALA 3 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Festa de Fim do Ano (todas as salas) – dia 14 SALA 1 - responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	
Setembro 2024 A adaptação das crianças ao JI; Exploração das salas de atividade; Reforço das rotinas e regras da sala; Boas-vindas à estação do ano “O Outono” – dia 23	Outubro 2024 Dia Mundial da Música e dia Mundial do Idoso – dia 1 Dia Mundial do Animal e do Sorriso – dia 4 A estação do ano “O Outono” Dia Mundial da Alimentação – dia 16 Dia do Halloween - dia 31 Marcação das reuniões de pais	Novembro 2024 Aniversário do Moinho – dia 1 Dia de São Martinho - dia 11 Dia Universal dos Direitos das Crianças (dia do Pijama) – dia 20 Realização das Reuniões de Pais: Sala 1 – 25/11 Sala 2 – 21/11 Sala 3 – 27/11 Sala 4 – 29/11	Dezembro 2024 A Família Passeio ao Jardim zoológico – dia 06 Festa de Natal - dia 13 Boas vindas ao “Inverno” – dia 21 Fim do Ano 2024 e Boas vindas a 2025

2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO)

a. Descrição genérica

Missão: Promover o reforço da vinculação entre Pais-Filhos/as-Comunidade e o desenvolvimento integral (bio-psico-socio-cultural) das crianças e jovens, numa abordagem sistémica, de forma a apoiar a família na sua conscientização para a definição e execução do seu projeto pessoal como cidadão/ã participativo/a.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A presente resposta social denomina-se “O PULO”, projeto de formação parental, tendo um Acordo de Cooperação Atípico com o ISS para Centro de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), que se baseia numa metodologia de atuação elaborada pela Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Utrecht (Países Baixos), adaptada em 1997 para a realidade Portuguesa e aplicada no Bairro do Alto da Cova da Moura.
- A equipa é formada por um assistente social, um animador social, uma psicóloga e três agentes de educação familiar / mães de bairro. Existe outro pessoal afeto à resposta social.

c. Atividades:

- Formação parental, semanal, com os pais/encarregados de educação de crianças e jovens utilizando o Manual de “O PULO”;
- Sessões de movimento, dramatizações, iniciação musical, atividades plásticas, histórias, canções, jogos, jogos tradicionais e jardinagem;
- Serviços de proximidade com o Gabinete de Acção Social, o Gabinete de Apoio à Documentação, o Gabinete de Psicologia, o Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho”, o Fundo de Maneio, a Cantina Social e o Banco do Tempo, e encaminhamento para outras entidades;
- Contatos com a natureza, visitas de estudo, festas, gincanas e piqueniques com os pais, envolvendo a comunidade;
- Sessões de formação, reuniões, workshops e passeios, envolvendo a comunidade;
- Acompanhamento na definição e execução de projetos de vida;
- Formação, prevenção, mediação socioeducativa;
- Apoio psicossociopedagógico e encaminhamento individual.

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Fortalecer a relação Pais/Filhos/Comunidade – Formação Parental;
- Criar Serviços de Proximidade valorizando o trabalho dos “Pais de Bairro” (Agentes de Educação Familiar);

- Prevenir situações de perigo;
- Evitar ruturas que possam levar à institucionalização;
- Assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens;
- Reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade.

Princípios e valores:

- Estimulação/reforço de vinculações securizantes, valorização das capacidades das famílias e crianças/jovens, bem como da sua cultura, capacitação e empoderamento.

Objetivos específicos e ações de 2024:

CAFAP “O PULO”		
Objetivos Específicos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por “O PULO”	✓ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por “O PULO”. ✓ Dinamizar sessões individuais na casa das famílias.	○ 100% (59 famílias) de participação das famílias
Avaliação:		
Promover o bem-estar das crianças e jovens e suas Famílias através da criação e acompanhamento dos PIAF’s pelos técnicos e pelas famílias	✓ Acompanhar o Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF); ✓ Assegurar a manutenção da situação de proteção da criança/jovem; ✓ Avaliar a consolidação das competências parentais; ✓ Promover a satisfação das necessidades básicas e promover o desenvolvimento integral dos menores ✓ Manter uma articulação sistémica com todas as pessoas envolvidas.	○ 100% (55 famílias protocoladas) de acompanhamentos realizados ○ Realização e avaliação de 55 PIAFS ○ 2 regulação do exercício das responsabilidades parentais
Avaliação:		
Estimular o autoconhecimento da sua situação, a autodescoberta das suas potencialidades de forma a dotá-los dos mecanismos essenciais à definição e execução dos seus projetos de vida	✓ Dinamização de pequenos grupos de pais para partilha de experiências, dificuldades e potencialidades.	○ 2 sessões de Psicomotricidade com a presença de 8 crianças em cada sessão

		○ 8 famílias participaram na ida ao jardim dos aromas, na construção do estendal dos direitos das crianças e na convenção dos direitos da criança
Avaliação:		
○ Investir na qualificação do bairro priorizando a proteção ambiental e a utilização racional dos recursos naturais	✓ Promoção trimestral de atitudes ecológicas no bairro, utilizando material de reciclagem e cultivando ervas aromáticas; ✓ Promoção de educação ambiental de forma a sensibilizar as famílias para as questões climáticas em especial das consequências da poluição e apelar a utilização responsável dos recursos. Ligar esta atividade a teoria da interligação- natureza e universo (articulando se possível com o eco escolas) ✓ Promoção do diálogo com todas as famílias de “O PULO” sobre o processo da qualificação de bairro.	○ 76% de participação das famílias ○ 45 famílias realizam trabalhos com material reciclado na Páscoa ○ 11 Sessões individuais de sensibilização para a melhoria da limpeza da rua ○ 1 candidaturas ao programa vale eficiência II fase aceite à espera da concretização da medida ○ 2 candidaturas ao programa de inclusão energética da EDP aprovadas e com a colocação

		de portas e janelas de vidro duplo ○ 3 colocações de painéis solares e frigoríficos das candidaturas ○ Diálogo sobre o processo da qualificação de bairro estagno por não haver novidades
○ Promover o respeito pelos direitos das crianças/jovens	✓ Comemoração do dia da criança, valorizando o seu papel importância na família, através de um passeio ✓ Promover o direito das crianças no âmbito do Ano Nacional da Colaboração (CPCJ Amadora). ✓ Realização de um passeio com as famílias no final do ano	○ 81% de participação das famílias ○ 31 famílias no passeio final de ano ○ 48 famílias na convenção dos direitos das crianças- Estendal dos direitos das crianças. ○ 6 famílias-Contato com a natureza – vaso com flores e sementes de ervas aromáticas e uso de materiais recicláveis ○ 12 famílias na ida ao jardim dos aromas no dia da criança
Avaliação:		

○ Investir na formação da equipa de “O PULO	✓ Formação bianual dos técnicos; Escolha de temas adaptados às necessidades atuais da equipa; ✓ Procura ativa de ofertas de formação dentro e fora do Moinho.	○ 1 membro da equipa teve as seguintes formações: Curso técnico de Apoio Informático, Ciber- segurança; Webinar- Relaxamento, Mindfulness e Meditação; Palestra “Dislexia Discalculia e Défice de atenção; Masterclasse- Literacia emocional da criança. ○ 4 elementos da equipa do pulo participaram na formação do Excel MOINHO ○ 4 elementos da equipa do pulo na formação do Moinho
Avaliação:		
○ Promover a participação da comunidade nas atividades do Moinho e estimular a integração nas diversas culturas	✓ Entrega de convite a 55 famílias para a Festa do aniversário do Moinho e, o Dia mundial da criança, a Festa do Kola San Jon e o Festival da Juventude;	○ 100% de participação da comunidade ○ Foram entregues convites a todas as famílias (59) no Aniversario, Kola e Assembleia de sócios
Avaliação:		

○ Continuar a elaborar os portefólios reflexivos com as famílias	✓ Envolvimento das famílias na construção dos portefólios/dossier reflexivos; ✓ Promover o investimento do interesse dos pais na educação e desenvolvimento dos seus filhos.	○ 83% de participação das famílias ○ 49 famílias com dossiês dos trabalhos realizados
Avaliação:		
○ Trabalhar em tandem e com as restantes Respostas Sociais	✓ Encaminhamento de situações específicas das famílias para os colegas de equipa; ✓ Promoção de uma abordagem sistémica.	○ 16 famílias pessoa encaminhas e intervencionadas em de situações específicas (destacando-se 2 pessoas em consultas para tratamento de dependência e 1 por ter sido vítima de Violência) ○ Nas sessões individuais promovemos com todas as famílias uma abordagem sistémica
Avaliação:		
○ Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	✓ Articulação com o GAD, para famílias de “O PULO” que pretendam obter a documentação. Motivá-las e acompanhá-las ao longo do processo. Articulação com as Embaixadas dos Países de origem para a redução/isenção do pagamento de passaporte para pessoas em situação e carência económica.	○ 11,8% das famílias conseguem obter/renovar a autorização de e residência e/ou nacionalidade ○ 1 Autorização de residência renovada automaticamente

	✓ Priorização do registo no portal do SEF para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao SEF, o risco de contágio e os custos com as deslocações.	○ 2 Nacionalidades aceites ○ 2 CPLP emitidas ○ 2 Cartões de residência concedidos
Avaliação:		
○ Promover o arrendamento que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado	✓ Apoio na candidatura ao programa porta 65 e/ou outros programas habitacionais alternativos.	○ 1 Pessoa candidata-se à porta 65 e obtêm apoio ○ 2 candidaturas ao programa porta 65 +, 1 não aceite ○ 1 candidatura ao programa apoio a renda da CMA – Aceite ○ 1 pessoa integrada em habitação social por ser vítima de violência doméstica. ○ 11 pedidos de habitação social a IHRU ○ 10 pedidos de habitação social CMA ○ 1 Concurso arrendamento apoiado ○ 1 Concurso arrendamento apoiado Sintra
Avaliação:		

○ Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projeto profissional e de vida da criança ou jovem	✓ Encaminhamento da família para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e/ou DRELVTA para assegurar a matrícula.	○ 1 Crianças/Jovens integradas na escolaridade obrigatória efetuamos matrícula pelo portal das matrículas ○ 8 Crianças/Jovens integradas no JI efetuamos matrícula pelo portal das matrículas ○ 1 família de uma criança /jovem (encaminhada por email a CMA e integrada na escola)
Avaliação:		
○ Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	✓ Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Ação Social, Pensões, CSI, tarifa social de eletricidade, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras) e/ou apoio na gestão do orçamento familiar (Priorização dos pedidos através da segurança social direta, saber do estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma de redução dos custos com as deslocações)	○ 24 das seguintes Prestações e/ou isenções deferidas (41% das famílias): ○ 1 pedido de isenção do pagamento de taxas moderadoras ○ 1 prova anual rendimentos para reinício do abono ○ 4 Abono de família- ○ 2 Abonos Pré-natal ○ 3 Subsídios Social parental ○ 7 Apoios jurídicos ○ 2 RSI ○ 2 RSI indeferido

Avaliação:		
○ Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	✓ Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de utentes para tratamento de adições em articulação com a ETA (Equipa de Tratamento da Amadora).	○ 2 Pessoas sensibilizadas integrada em tratamento
Avaliação:		
○ Sensibilizar os educadores e educandos sobre a importância da interação família-escola	✓ Através da mediação social ou socioeducativa, prosseguindo a finalidade de contribuir para o sucesso educativo dos alunos em situações de dificuldades escolares.	○ 54,2 % dos alunos que transitam de ano, ou seja, 32 alunos transitaram de ano. 3 alunos não transitaram de ano e os restantes não estavam em idade escolar
Avaliação:		
○ Sensibilizar os educadores da importância das reuniões na escola e o acompanhamento escolar dos educandos	✓ Mediação escolas/famílias e a instituição.	○ 100% dos encarregados de educação nas reuniões na escola ○ 59 encarregados de educação nas reuniões da escola
Avaliação:		
○ Sensibilizar as famílias para a importância da sua cultura na formação da identidade dos educandos	✓ Trabalhar temas culturais através das fichas usadas pelas MB. ✓ Comemoração do Aniversário do Moinho, Halloween, São Martinho, Natal, Dia da Família, Dia da criança, Dia do pai, Dia da Mulher, etc.	○ 100%, 59 das famílias utilizam as fichas temáticas ○ 11 famílias participaram em atividades com

	✓ Encontro de famílias para promover troca de saberes/competências (gastronomia, costura etc.).	temáticas do Kola Son Jon e mulheres do batuque ○ 11 famílias participaram em sobremesas gastronómicas culturais no natal ○ 59 famílias participaram na realização de atividades de Natal, Halloween, São Martinho, dia do pai, dia da mãe, dia das mulheres. ○ 59 famílias participaram na realização de uma árvore de Outono com material reciclado e materiais da natureza
Avaliação:		
○ Trabalhar as emoções	✓ Trabalhar o tema das emoções ajudando as crianças, jovens e as famílias a ficarem mais conscientes do que se passa dentro delas. Aceitar e reconhecer os seus sentimentos e saber diferenciá-los.	○ 100% ou seja 59 famílias aprendem a lidar com as emoções nas sessões individuais e através as seguintes metodologias: monstro das cores, livro das emoções. Caixa das emoções e com e puzzles.
Avaliação:		

○ Avaliar as necessidades das famílias e fazer o encaminhamento para técnicos especializados	✓ Avaliar em conjunto com a família a intervenção terapêutica mais adequada focando terapias cognitivas, comportamentais e sistêmicas quando se revele adequado. ✓ Encaminhar para profissionais especializados nas diferentes áreas.	○ 13,5% 8 famílias encaminhadas e acompanhadas nos seguintes serviços: consultas de desenvolvimento, de pedopsiquiatria e terapia da fala ○ 2 já estavam em consultas de desenvolvimento e as restantes não necessitam
Avaliação:		
○ Promover a saúde mental e prevenir os comportamentos de risco	✓ Desenvolver atividades que ajudem a desenvolver as competências emocionais e cognitivas das crianças/ jovens e dos pais; ✓ Encaminhar para consultas de psicologia e/ou terapia familiar.	○ 59,3% 35 famílias participam nas atividades, nomeadamente nas famílias nas sessões individuais avaliações psicológicas e respetivos relatórios
Avaliação:		
○ Facultar ferramentas às famílias para desempenharem o seu papel educativo e proporcionar estratégias que possam utilizar com os seus filhos	✓ Promover a aceitação da responsabilidade parental positiva, apelando para o seu papel ativo na educação e comportamento das crianças e jovens.	○ 100%, 59 famílias utilizam estratégias positivas nas sessões individuais
Avaliação:		
○ Promover a saúde das crianças/jovens e suas famílias e a prevenção de doenças	✓ Promover práticas para manter uma higiene saudável e salvaguardar a saúde de todos os elementos da família;	○ 59,3 % 35 famílias participam nas ações de alimentação saudável, e boas praticas de higiene saudável.

	✓ Sessão de primeiros socorros para crianças educar para a informação caso haja alguma emergência (112)	
Avaliação:		
○ Promover o desenvolvimento de uma imagem positiva de cada um dos elementos e da família	✓ Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento positivo da autoestima e autoimagem individual e familiar.	○ 100%, 59 famílias participam nas atividades, nas sessões individuais em atividades de desenvolvimento pessoal
Avaliação:		
○ Facilitar a compreensão das diferentes etapas de desenvolvimento das crianças/jovens	✓ Apoiar, através de ações de formação, a compreensão por parte dos pais sobre as diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens; ✓ Aumentar as competências de adaptação às diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens e definição de estratégias parentais positivas.	○ 25,4% 15 famílias participam nas ações ativamente, nomeadamente sobre o desenvolvimento da criança dos 0 aos 12 anos, usando a teoria de Piaget do desenvolvimento cognitivo os 4 estágios, contudo nas sessões individuais é trabalhado de forma genérica com toda as famílias
Avaliação:		
○ Prevenir o abuso sexual de crianças	✓ Realizações de atividades/ações de sensibilização no âmbito da prevenção do abuso sexual infantil, utilizando a metodologia “Aqui ninguém toca” ou outra metodologia	○ 81,3% 48 famílias participam nas ações
Avaliação:		

○ Gerir com maior eficácia o orçamento familiar	✓ Realização de ações que promovam a poupança e aumento do rendimento disponível. Por exemplo: - Através de adesão a leilões e programas de atenuação do aumento dos preços - Atividades práticas para alcançar maior poupança; - Ações de gestão doméstica promovidas pelo Gabinete de Sobre-endividamento.	○ Não realizamos nenhuma atividade desta natureza por não termos verificado a necessidade
Avaliação:		
○ Desenvolver a imaginação e criatividade dos cuidadores e crianças/jovens	✓ Realização do puzzle Tangran pelos cuidadores, de forma a promover a imaginação, concentração e criatividade; ✓ Incentivar os educandos a apoiarem as crianças/jovens a desfrutarem de uma forma construtiva da sua criatividade, que permite o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais, sociais e culturais.	○ 91,5%, 54 famílias que participam nestas atividades nas sessões individuais
Avaliação:		
○ Promover a importância dos contos infantis, Promoção da leitura e do desenvolvimento cognitivo (Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a	✓ Realização de atividades de leitura com os cuidadores, para que possam ler ou contar uma história infantil às crianças; ✓ Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e	○ 100%, 59 famílias que participam nas sessões individuais ○ 21 famílias aderem à Troca/empréstimo de livros semanalmente

criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança)	a criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança. ✓ Empréstimos de livros aos educadores e forma a promover a leitura, a criatividade e raciocínio das crianças ✓ Promover ações de interação educativa/lúdica entre pais e filhos	
Avaliação:		
○ Responder aos pedidos de apoio realizados pelas famílias ao CAFAP	✓ Candidatura ao alargamento do CAFAP para 100 famílias de forma a acompanhar os pedidos de apoio. Candidatura a ser realizada quando a equipa estiver completa	○ Realizada candidatura PROCOOP 1/DI/2023 - Pedido 103101 – para alargamento de CAFAP foi indeferida por falta de licença de utilização emitida pela camara referente ao edifício, pelo fato do bairro se encontrar numa definição jurídica indefina e como tal estamos dispensados dessa mesma licença, tal como acontece com as respostas sociais em funcionamento.
Avaliação:		

2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

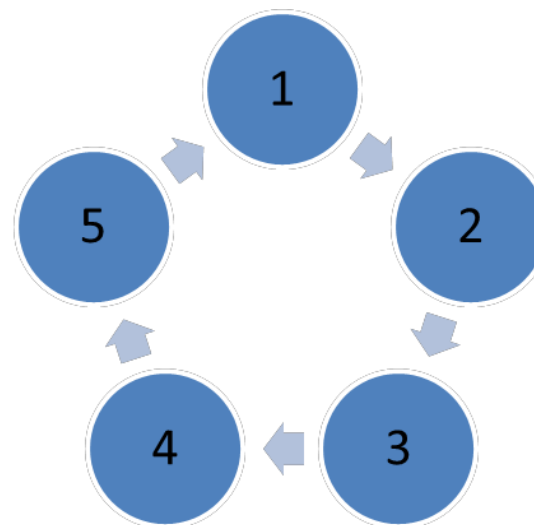
a. Descrição Genérica

O Centro de Atividades de Tempos Livres é uma resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude que contempla um público-alvo 205 crianças, adolescentes e jovens do primeiro ciclo do ensino básico até ao secundário, distribuídos pelos seguintes acordos de cooperação:

- CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)
- CATL Clássico com Almoço (CATL 30)
- CATL e Extensões de horário e Interrupções Letivas (CATL 70)
- CATL para Extensões de horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

Tem como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento harmonioso da criança, adolescente ou jovem no seu global, através da existência de respostas educativas adequadas às necessidades das pessoas, oferecendo espaços seguros e propícios à aprendizagem e desenvolvimento das suas competências sociais, pessoais, afetivas e desportivas. O trabalho é efetuado a partir da teoria da interligação que consiste numa abordagem que visa “formar uma atitude interna nas crianças e jovens para que estabeleçam laços com diversas dimensões” onde os cuidadores fornecem ferramentas às crianças para construir um laço consigo próprias e sentir-se parte da vida, do meio e da cultura, como defende a Teoria da Vinculação, a base da interligação¹. Em suma, a Teoria da Interligação parte da conceção da prevenção

assente na ideia de que quem tiver ligação afetiva com meio não o vai prejudicar. Nesse sentido, o seu objetivo primordial é o desenvolvimento de uma atitude interna nas crianças e jovens para que estabeleçam laços com diversas dimensões: laço consigo próprio; laço com a própria cultura; laço com a cultura dos “outros; laço com os objetos; e laço com a natureza.



1. **Laços consigo próprio** – Identificar, aceitar e analisar os nossos próprios sentimentos, emoções, pensamentos e conhecimentos. Respeitar e cuidar o

¹ Ver ACMJ - “A teoria de interligação”

nosso corpo, garantir a higiene e o bem-estar físico. O contacto físico com o outro, a envolvimento e energia colocada na dança ou nas atividades desportivas, pressupõe que se tenha uma percepção positiva e boa integração do corpo em toda a sua plenitude o em particular o desenvolvimento da atenção e da coordenação motora.

2. **Laços com a própria cultura** – Aprofundar os conhecimentos sobre a nossa cultura e tradições, e valorizar os nossos antepassados e cuidadores. Importar ainda acrescentar que para os jovens portugueses descendentes de africanos, ou que vieram para Portugal em idade muito precoce, recuperar a cultura materna ou a cultura dos pais é crucial na resolução do conflito identitário e na própria definição da sua identidade cultural e primeiramente individual – como pessoa (Phinney & Rosenthal, 1992);
3. **Laços com a cultura dos outros** – O processo de aceitar, integrar e perceber a importância do enquadramento histórico da cultura materna, fará com que o indivíduo compreenda e respeite a cultura dos outros com maior facilidade. Isto é, aceitar e integrar a nossa cultura irá refletir-se na compreensão da importância da manifestação da cultura do outro, por parte do outro. Este processo acontece porque se os indivíduos forem capazes de aceitar as particularidades da sua própria cultura também vão estar mais disponíveis para aceitar as particularidades das outras culturas, pois já vivenciaram a sua própria aceitação;
4. **Laços com os objetos, equipamentos e materiais** – Respeitar e valorizar os objetos, materiais e pertences, bem como inculcar responsabilidade;

5. **Laços com a natureza e universo** – Respeitar, valorizar e cuidar daquilo que nos rodeia, como a natureza, as pessoas e animais. Na preparação e execução das atividades relacionadas com a natureza deve ser enfatizado o problema do aquecimento global e a importância de plantar e cuidar das plantas.

A fim reforçar a importância da vinculação e dos laços que criamos connosco próprios e com o que nos rodeia, estas questões devem ser trabalhadas através das iniciativas promovidas no bairro (festas, exposições, encontros de leituras, formações, etc.), das atividades desenvolvidas pelo CATL sejam nos portefólios reflexivos, formações parentais, higiene, reciclagem, leitura de contos da terra dos avós, celebração de atividades culturais da terra de origem dos pais, etc.

METODOLOGIA: “DIAGNOSTICAR/REFLETIR/AGIR

No desenvolvimento das atividades será empregue um processo de acompanhamento na perspetiva da autoavaliação em que estão envolvidos todos os intervenientes de forma a clarificar, orientar, refletir, reajustar e redefinir os objetivos do CATL. Aplicaremos a metodologia: “diagnosticar/refletir/agir”. A metodologia incide:

- I. Na coerência das atividades (inicial), no sentido de perceber se o proposto se coaduna com as necessidades diagnosticadas inicialmente e com os resultados obtidos através da sua atuação;
- II. Na eficácia e eficiência da intervenção (intermédia ou de acompanhamento), averiguar se o proposto é cumprido e com que impacto, se não foi identificar os respetivos desvios e suas causas, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos, atividades, indicadores, destinatários, recursos afetos, modelo de intervenção e cronograma;

III. Aos impactos e resultados (final), refletir sobre a relação entre os resultados/estratégias utilizadas e sobre os respetivos impactos.

Os instrumentos de recolha de informação irão centrar-se em aspetos mais qualitativos, tais como a qualidade das intervenções, a utilidade do serviço para os imigrantes e seus descendentes, famílias e comunidade em que se inserem, o trabalho e esforço dos técnicos e destinatários na procura de soluções, adesão e participação. Em suma, com base na teoria de interligação e na metodologia “diagnosticar, refletir e agir” e, ainda, no espírito de trabalho coletivo, o CATL procura proporcionar a todas as crianças, adolescentes e jovens um acompanhamento prolongado, procurando contribuir na formação do seu carácter, valores éticos, morais e profissionais, durante os vários anos em que respondemos às necessidades dos mesmos. Somente assim, o CATL, nas suas diversas vertentes de atuação (espaço de acolhimento do moinho, família, escola e comunidade) pretende ser um espaço flexível que permita o desenvolvimento pessoal e coletivo das crianças, jovens e adolescentes, potencializar, em particular os talentos, competências e habilidades no intuito de contribuírem para melhoria da comunidade. O CATL pretende oferecer uma oferta formativa de acordo com as necessidades das crianças, adolescentes e jovens, nomeadamente no que concerne ao apoio ao estudo, tutorias, levando em consideração que cada criança possui a sua singularidade e individualidade.

As atividades do CATL

Embora não seja o carácter fundamental do modo geral dos CATL's, contudo o nosso diagnóstico de necessidades demonstra que é preciso reforçar o apoio ao estudo, articulação entre escola, comunidade e instituição (acompanhamento) e ainda o

desenvolvimento pessoal e social e atividades desportivas. O nosso diagnóstico de necessidade e acumulo de conhecimento, adquirido ao longo dos anos, nos dizem que o atual momento de desenvolvimento das tecnologias criou enormes desafios a instituições de educação convencionais. Verifica-se que, infelizmente, o ambiente escolar não consegue corresponder às necessidades individuais de cada aluno, por isso tentamos oferecer ferramentas para um percurso escolar menos sinuoso que o normal, pretendemos conseguir encaminhar as nossas crianças, adolescentes e jovens para uma transição de ciclos sem grandes sobressaltos e com um apoio forte na consolidação das diversas disciplinas. Tudo isto permite criar nos formandos a noção de que é possível terminar o ensino escolar obrigatório, é possível terminar o ensino secundário e, caso seja essa a sua vontade, é possível ingressar no ensino superior. Pensamos ser esta a melhor estratégia para quebrar os obstáculos que possivelmente bloqueiam os nossos jovens para não sonharem, fazendo com que, ao nível escolar as crianças e jovens, acreditem neles próprios. Nesta senda oferecemos as seguintes atividades:

- Apoio escolar na realização de trabalhos de casa e trabalhos de individuais ou de grupo;
- Apoio na preparação de testes e exames;
- Apoio escolar específico nas áreas em que as crianças, adolescentes e jovens apresentam maiores dificuldades (Português, Inglês, Matemática, Física, Química, Biologia);

- Apoio na aprendizagem de Informática, robótica, programação, novas tecnologias;
- Atividades livres de acordo com os gostos de cada criança, adolescente e jovem
- Atividades lúdicas diversas;
- Atividades desportivas e de bem-estar;
- Atividades formativas de acordo com temas chave, de interesse das crianças e jovens;
- Debates sobre temáticas atuais da sociedade / comunidade.
- Tutorias

Objetivos Gerais da Resposta Social Centro de Atividades de Tempos Livres

1. Desenvolvimento integral da criança e do jovem, através de ambientes e estratégias adequadas, concretizando as Traves Mestras do Moinho;
2. Valorizar o desenvolvimento identitário;
3. Colaborar para a integração social e cultural na sociedade;
4. Colaborar para a consolidação social e cultural das suas culturas de origem, de modo a que as mesmas continuem a fazer parte do seu dia-a-dia;
5. Potenciar e valorizar as capacidades dos Jovens: sócio afetivo, cognitivo e motor;

Estrutura

- Coordenação Técnica:
 - 1 Animador sociocultural
 - 1 Agente de Educação Familiar
- Agente de Educação Familiar 1
- Técnico Educativo 1
- Agente de Educação Familiar: 1
- Ajudante de Ocupação 1
- Técnica de Tempos Livres 1
- Monitor de Informática: 1
- Técnica de limpeza e higiene: 1
- Técnicas de produção alimentar/Cozinha: 1
- Ajudante de Cozinha: 1
- Estagiário: 1

Horário de Funcionamento

CATL	Período Letivo		Período Não Letivo	
CATL 80 S/ Almoço	Abertura	7h (Manhã) 15h30 (Tarde)	Abertura	7h
	Fecho	9h (Manhã) 20h00 (Tarde)	Fecho	19h
CATL 70 S/ Refeição	Abertura	7h (Manhã) 18h30 (Tarde)	Abertura	9h
	Fecho	9h (Manhã) 20h30 (Tarde)	Fecho	19h

CATL	Período Letivo		Período Não Letivo	
CATL 30 C/ Almoço	Abertura	13h	Abertura	9h
	Fecho	20h30	Fecho	19h
CATL 25 C/ Refeição	Abertura	7h (Manhã) 18h30 (Tarde)	Abertura	9h
	Fecho	9h (Manhã) 20h30 (Tarde)	Fecho	19h

Planeamento Anual 2024

CATL para Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto com as crianças e responsável - Avaliação da leitura feita com as crianças
Promover a realização de trabalhos de casa e de estudo para as fichas de avaliação de forma autónoma	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que a criança realizou o trabalho como o apoio do responsável - Nº de vezes que a criança realizou o trabalho autonomamente	- Evolução da autonomia
Orientar/ Promover o Apoio Escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico (1º Ciclo)	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês e estudo do meio); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações dos Utentes relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação feita com as crianças e Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar as crianças a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% das nossas crianças façam desporto;	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade

			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criação de atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas modalidades desportivas;	- Número de utentes que participam nas modalidades	- Relatório do desporto
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro e do país;	- Participação em aulas de dança, teatro, intercâmbios culturais dentro e fora do bairro, atelier e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover o diálogo e a participação das crianças	- Desenvolver com as crianças assembleia mensais	- Desenvolver assembleias onde as crianças possam refletir sobre os comportamentos e atitudes; - Momentos para o planeamento mensal das atividades;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/ Encarregado de Educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/ EE a participarem nas atividades da Resposta Social; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para o envolvimento dos pais nas atividades desenvolvidas; - Realizar reuniões de pais semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/ EE das crianças e responsáveis pela resposta social
Promover a inclusão digital das crianças	- Permitir e ensinar o acesso às tecnologias;	- Garantir que todos os utentes compreendem como se usa um computador; - Garantir o acesso à internet, e software como o office;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência viva);	- Envolver as crianças do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades - Nº de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes;	- Envolver as crianças na discussão e reflexão a cerca dos temas abordados na visualização dos filmes;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Promover o desenvolvimento artístico das crianças	- Criação de um espaço de educação musical;	- Envolver as crianças na escrita de poema e letras de rap;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades;	- Satisfação global dos utentes

		- Gravação no estúdio das letras compostas pelas crianças;		
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar as crianças a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper, fotopaper e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura;	- Criar atividades lúdicas do interesse das crianças; - Envolver as crianças no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar as crianças a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard; - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse das crianças; - Envolver as crianças no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)

Planeamento Anual 2024
CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 70)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês, estudo do meio, fisco química, ciências da natureza, entre outras); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade

			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas modalidades	- Nº de utentes que participaram nas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras; - Participar em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo	- Desenvolver assembleia mensais	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas nossas atividades; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/ EE e responsáveis pela resposta Social
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva)	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades - Número de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes sobre temas de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	-Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes

Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)



Moinho da Juventude

- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)

Planeamento Anual 2024
CATL Clássico com Almoço (CATL 30)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês, estudo do meio, físico-química, ciências da natureza, história, entre outras); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto;	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade

			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas diversas modalidades	- Nº de utentes que participam nas diversas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras, em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo dos utentes	- Desenvolver assembleia mensais;	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas nossas atividades; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão e convívio entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/EE e responsáveis pela Resposta Social
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais;	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva);	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades - Número de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes acerca de temas de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	- Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes

Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou outras vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura; - Organizar três convívios no final das interrupções letivas;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)

- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)

Planeamento Anual 2024
CATL Extensões de horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês e, estudo do meio, ciências da natureza, história e físico-química); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade

			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas diversas modalidades;	- Nº de utentes que participaram nas diversas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras, em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo dos utentes	- Desenvolver assembleia mensais	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas atividades da Resposta Social; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão e convívio entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais e responsáveis
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva);	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Número de utentes envolvidos nas atividades - Número de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	- Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes

Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical; - Dinamização de atividades musicais no “Estúdio Jacinto Varela”;	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura; - Organizar convívios no final das interrupções letivas;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun); - Organizar um acampamento na interrupção letiva do verão;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)

Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre
15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias
17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche
18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Atividades escolares Desporto TIC	18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Assembleia Mensal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal)

									Jogos didáticos Atelier EcoEscolas
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

Rotinas

Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira		Sábado
13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	Acolhimento, aquecimento e atividade Livre
15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividade Ciência Viva Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares	Acolhimento e lanche
17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	Assembleia semanal
18h 20h00	Desporto - Judo e Atletismo	18h 20h00	Desporto - Futsal e Jiu-jitsu TIC	18h 20h00	Desporto - Judo e Atletismo	18h 20h00	Desporto – Futsal e Jiu-jitsu	18h 20h00	Assembleia Semanal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto - Futsal	Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto: Futsal

**Extensões
de horário
e**

**Interrupções Letivas
com Refeição (CATL
30)**

do CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 70)

Extensões de horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)

Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimen to, Pequeno- Almoço e Atividade Livre
18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimen to e Lanche
18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal e Jiu-jitsu TIC	18h30 20h30	Tutorias Atividade Ciência Viva Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal e Jiu-jitsu	18h30 20h30	Assemblei a Semanal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto: Futsal



Moinho da Juventude

Avaliação do Plano Anual de Atividades

Com base na orientação metodológica e as diretrizes do Projeto Educativo da ACMJ

as atividades foram desenhadas mediante à participação das crianças, jovens, pais, mães, encarregados de educação e a equipa do CATL. Ao longo de 2024 foram executadas atividades de diversos âmbitos extracurriculares, apoio pedagógico individualizado, acompanhamento personalizado, atividades lúdico-pedagógicas nas interrupções letivas e férias escolares.

De forma sintética foram realizadas as seguintes atividades de apoio, orientação escolar e extracurriculares:

- ☐ **Apoio escolar na realização dos trabalhos de casa;**
- ☐ **Estudo de preparação e de avaliação/exames;**
- ☐ **Apoio específico em diversas áreas escolares, nomeadamente matemática, português, inglês, francês e história;**
- ☐ **Orientações sobre métodos de estudo com base nas tecnologias;**
- ☐ **Mediação entre a escola, a instituição e a comunidade através de reuniões periódicas/comunicações.**
- ☐ **Jogos lúdicos/pedagógicos, visionamento e reflexão de filmes, jogo livre individual/grupo, dinâmicas reflexivas de grupo relacionadas com a empatia, comportamentos/attitudes, os dias importantes do calendário e temas de interesse geral);**
- ☐ **Sessões de Literacia Digital e expressões temáticas;**
- ☐ **Ações de robótica, programação e biodiversidade (insetos e plantas carnívoras) em parceria com o projeto Ciência Viva no Bairro, em parceria com o Pavilhão de conhecimento**
- ☐ **Atividades desportivas (judo, jiu-jitsu e futsal);**
- ☐ **Atividades culturais (dança e a participação nas festas de aniversário da ACMJ e Kola San Jon);**
- ☐ **Celebrações de aniversários das crianças e jovens do CATL em cooperação com as famílias, amigos e entes queridos;**
- ☐ **Atividades em articulação com os diferentes Protocolos/Projetos da instituição (EcoEscolas, Canto Moço da Associação José “Zeca” Afonso; BPI, Escolhas);**



Moinho da Juventude

☐ **Assembleias semestrais;**

Nas interrupções letivas e nas férias escolares (Natal, Carnaval, Páscoa, Férias de verão) foram realizados passeios aos seguintes lugares:

☐ **Passeios e atividades de lazer (Churrasco no Moinho, Mangueirada divertida, Jardim Zoológico, Piscina de Santarém, Kidzania, Hello Park, Parque do Alvito, Mata de Benfica, Splash Seixal, Adventure Park,) praias (Carcavelos, Torre, Caxias) e piqueniques em diversos parques/jardins;**

☐ **Visitas lúdico-pedagógicas: Visitas ao Planetário Vasco da Gama, Aquário Vasco da Gama, Museu do dinheiro, Museu da Marinha, Centro Arte Moderna da Gulbenkian, Museu Cosme-Damião, Museu de Etnologia, Atividades de verão promovidas pela Centro Ciência Viva (Visitas ao Pavilhão do Conhecimentos, Campos de Férias - ESA Space Adventure: Missão Lua; CSI no Instituto de Agronomia;**

☐ **Atividades artísticas: idas ao cinema e teatro, passeios turísticos/de lazer (Sintra e Lisboa), Centro Cultural Olga Cadaval;**

☐ **Atividades desportivas de lazer e orientação: atletismo, gincana, judo, jiu-jitsu, futsal, basquetebol, caminhadas, paddy-paper e fotopaper, Projeto KidFun em parceria com a Fundação Benfica, caminhadas ao Monsanto)**

☐ **Atividades gastronómicas: confeção de bolos e pizzas;**

☐ **Organização das comemorações especiais como foram festas de natal organizadas pelas crianças e jovens, sendo que estas últimas financiaram a mesma com o fundo angariado através de rifas:**

Em relação ao aproveitamento escolar notámos uma redução na taxa de reprovação, mas, no entanto, continua a haver obstáculos como a desmotivação, a sobrecarga dos trabalhos de casa: as crianças e jovens não têm tempo para fazer atividades de lazer e do desporto por causa dos trabalhos de casa.

Relativamente a mediação nos agrupamentos de escolas, os contactos foram efetuados através de reuniões nas diversas escolas, telefonemas e envio de e-mails para os diretores de turma e professores titulares, mediadoras e psicólogas, com o objetivo de acompanhar o progresso, desempenho e as dificuldades escolares dos utentes. Essa mediação permite assinalar o acompanhamento escolar deficiente dos encarregados de educação às crianças e jovens da nossa comunidade. E igualmente parca o número dos pais que procuram a nossa instituição para saber do desempenho dos seus filhos e das suas filhas.



Moinho da Juventude

No que concerne às atividades de interrupção letivas, sugeridas e programadas com as nossas crianças e jovens, houve uma redução significativa de participantes face aos anos anteriores. A razão principal desta diminuição na participação se deve ao valor da contribuição a pagar pelos encarregados de educação, conforme o que já tinha sido dito no relatório anterior.

Os acompanhamentos familiares aos pais/encarregados de educação foram realizados através de telefonemas, envio de mensagens, conversas presenciais e informais sempre que necessário, com o objetivo de informar sobre a assiduidade, o comportamento e o desempenho escolar das crianças e jovens na resposta social e na escola. Este acompanhamento serviu também para fortalecer o relacionamento com a família e a comunidade.

Para concluir, vale a pena ressaltar que nem tudo que foi proposto no Plano Anual de Atividades de 2024 foi cumprido de forma linear, uma vez as circunstâncias de vários matizes exigiram substituição, trocas, adaptações e mesmo a introdução de novas atividades como à ida as universidades, em particular do Projeto Escolhas.

As reuniões semanais da equipa foram realizadas rotineiramente exigidas pela necessidade de planificação do trabalho, a troca de informações, programação conjunta das atividades e aplicação das diretrizes da instituição.

A equipa participou nas ações de capacitação de trabalhadores promovidos pela ACMJ, tendo participada na formação do Excel na ótica do utilizador. Contudo, é necessário que haja formação nas diferentes áreas de intervenção da resposta social CATL (área escolar e extraescolar).



2.6. APRENDER & BRINCAR

a. Descrição Genérica

Missão: O Programa “Aprender & Brincar” é uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora.

A resposta social define-se, como um serviço de apoio à família e à comunidade, em tempos letivos e interrupções, num ambiente aberto e integrado, desenvolvendo um conjunto de atividades lúdicas e socioeducativas para crianças em idade pré-escolar, que frequentam a escola EB1/JI Cova Moura. Urge adaptar os tempos de enquadramento das crianças às necessidades das famílias e garantir que esses tempos são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas.

b. Funcionamento

Horários:

- Prolongamento das 7h30 às 9h00 na Creche “A Árvore” e das 15h30 às 19h30 nas instalações da EB1/JI Cova da Moura.
- As atividades desenrolam-se na, das 15h30 até às 19h30.
- Nas interrupções letivas, o horário é das 08h00 às 19h00, nas instalações da EB1/JI Cova da Moura.

c. Estratégias de Atuação

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento integral da criança, através do ambiente envolvente e estratégias adequadas;
- Valorizar o desenvolvimento identitário promovendo a teoria da interligação no trabalho diário;
- Colaborar para a integração social e cultural na sociedade portuguesa, concretizando as Traves Mestras do Moinho;
- Promover uma relação de respeito com o meio envolvente;
- Potenciar e valorizar as capacidades das crianças: sócio afetivo, cognitivo e motor.

Objetivos Específicos;

- Valorizar a família através da sua participação ativa em atividades propostas;
- Contatar com diferentes materiais e técnicas de expressão plástica;
- Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo permanente, entre família/escola/associação, com o objetivo de se criar as condições para maximizar o desenvolvimento global da criança;
- Valorizar o Bairro e meio envolvente;
- Melhorar o domínio oral da língua portuguesa, sem esquecer a língua de origem dos pais;
- Estimular o gosto pela leitura, a oralidade e o pensamento crítico;

- Estabelecer intercâmbios com a escola;
- Trabalhar a multiculturalidade e a relação intergeracional, através de atividades de culinária, jogos e histórias.

d. Atividades

- Desenvolver a atividade motora, dança e cinema;
- Dar a conhecer o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Associação Cultural Moinho da Juventude, o grupo cultural *Kola San Jon* e o grupo de batuque – *Finka Pé*;

- Contactar com crianças de outras etnias, conhecer e valorizar outras culturas;
- Promover a interligação:
 - com o corpo e com as emoções;
 - com os objetos e com o equipamento;
 - com crianças de outras culturas;
 - com pessoas de outras idades;

a. Objetivos específicos e ações para 2024:

Plano Semanal de Atividades				
2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
“Conversa no cantinho” e desenho sobre o fim de semana	Atividades pedagógicas e lúdicas	Leitura de histórias e dramatização	Continuação das atividades pedagógicas e lúdicas	Dia de atividades livres

JANEIRO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
1. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do ano 2. Relembrar o Inverno e as suas principais características 3. Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	- Significado do Ano novo em Portugal e nos outros países. - Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno - Conhecer a história dos 3 Reis Magos	- Total de que compreendem o ano novo e o calendário - Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	- Desenho de recordações do início do Ano - Leitura da história “Os três Reis Magos” - Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças
Avaliação: As atividades propostas para este mês foram todas realizadas, tendo havido sempre adesão e interesse do grupo nas atividades desenvolvidas. Na globalidade, foram alcançados todos os objetivos definidos.			

FEVEREIRO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
4. Partilhar sentimentos de diversão (Carnaval) 5. Desenvolver sentimentos de partilha e respeito mútuo pelos amigos (dia da amizade)	- Todas as crianças consigam definir a palavra “amigo” - Todas as crianças compreendam a importância de reciclar materiais - Compreender as emoções de cada criança	- Total de crianças que sabe definir “Amigo” - Total de crianças que participaram na elaboração de máscaras de Carnaval - Total de crianças que manifestam as suas emoções ao longo do ano	- Elaboração de uma lembrança para festejar o dia da Amizade - Elaboração de máscaras com material reciclado para festejar o Carnaval - Amigo secreto - Leitura de histórias infantis - Canções
Avaliação: Neste mês destacam-se as atividades relacionadas com o Carnaval e o dia da Amizade que se celebra a 14/02. As crianças realizaram pinturas diversas e exploraram a criatividade em todas as suas formas. Foi um mês muito divertido e colorido!			

MARÇO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
6. Valorizar as relações filho e mulheres na família (Dia da mulher) 7. Dia do Pai 8. Incentivar a reflexão para importância da figura parental 9. Saudar as transformações que ocorrem na Primavera 10. Incentivar para o cuidar da árvore e da água	- Identificar o nome do pai e as atividades preferidas que realizam com o mesmo. - Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada da Primavera - Sensibilizar as crianças para o cuidado a ter com a Natureza - Sensibilizar as crianças para pouparem água	- Todas as crianças sabem o nome do pai; - Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada da Primavera - Todas as crianças reconhecem a importância de respeitar a Natureza.	- Elaboração de uma lembrança para oferecer no Dia do Pai e Dia da Mulher - Plantação de uma semente de feijão - Pinturas alusivas à chegada da Primavera - Passeio ao ar livre - Leitura de histórias alusivas à Primavera e à Natureza - Atividades com água: experiências
Avaliação: Com a chegada da Primavera, as crianças fizeram mais saídas para o exterior, para observação da Natureza e brincadeiras ao ar livre. O passeio à Quinta Pedagógica não foi concretizado. Fizeram também pinturas de desenhos relacionados com a primavera e a Natureza. Realizou-se uma lembrança e um postal para o Dia do Pai.			

ABRIL			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
11. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa 12. Promover o gosto e respeito pelo livro 13. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)	- Conhecer e identificar as cores - Associar cores a objetos utilizados no dia a dia - Conhecer as cores primarias e secundárias - Conhecer / Partilhar o livro	- Todas as crianças identificam a maioria das cores e conseguem associar a objetos do dia a dia - A maioria das crianças conhece e identifica as cores primarias e secundarias.	- Caça ao ovo no recreio da escola - Pintura de um ovo da Páscoa - Leitura e Dramatização de histórias utilizando várias técnicas - Jogos no exterior da escola
Avaliação: Durante este mês foram realizadas as atividades alusivas à identificação das cores. Relativamente ao tema da Páscoa, as crianças pintaram desenhos alusivos à época festiva, utilizando várias formas de expressão plástica. Levaram uma lembrança para casa. Realizou-se uma caça ao ovo com as crianças, tornando-se um momento de muita alegria e diversão para todos.			

MAIO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
14. Sensibilizar para importância de os filhos conhecerem melhor a mãe (dia da Mãe) 15. Valorizar as relações em família (dia 15 de maio, dia da Família) 16. Sensibilizar para a proteção dos animais	- Saber dizer o nome da mãe e mencionar atividades que realizam com a mesma - Identificar as pessoas que pertencem a sua família e qual o grau de parentesco (família mais próxima) - Conhecer e identificar os animais terrestres, aéreos e aquáticos	- Todas as crianças sabem o nome da sua mãe - Todas as crianças conseguem identificar os familiares mais próximos - Todas as crianças conseguem identificar os animais	- Elaboração de uma lembrança para o dia da Mãe e da Família - Leitura de histórias sobre animais - Recorte e colagem de vários animais - Pintura de animais, terrestres, aquáticos e aéreos
Avaliação: Todas as atividades definidas para este mês foram concretizadas. As crianças elaboraram uma recordação para o dia da mãe bem como um desenho onde identificaram os elementos da sua família. Realizámos pinturas alusivas aos animais sensibilizando as crianças para a sua estima e proteção.			

JUNHO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
17. Conhecer os direitos da criança (dia mundial da Criança) 18. Sensibilizar para a importância do ambiente 19. Dar a conhecer a história dos Santos Populares 20. Saudar o Verão 21. Dar a conhecer a Festa Kola San Jon	- Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada do Verão - Compreender o porquê da comemoração do Dia da Criança; - Conhecer as festas de Lisboa: Santo António, a tradição do manjerico, sardinha, etc.	- Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada do Verão - A maioria das crianças sabe porque se festeja o Dia da Criança - Todas as crianças conhecem as festas de Lisboa e suas tradições	- Celebração do Dia da Criança através de jogos no exterior e de um picnic. - Elaboração de uma prenda para as crianças levarem para casa - Pinturas e atividades alusivas à chegada do Verão, - Pintura de manjericos e sardinhas, imagens alusivas aos Santos Populares.
Avaliação: Neste último mês concretizámos todas as atividades definidas. Realizamos jogos no exterior, pinturas relacionadas com o verão, Santos Populares e o grupo cultural <i>Kola San Jon</i> . No final do ano letivo realizou-se um lanche convívio com as crianças			

JULHO/ AGOSTO
Atividades Lúdicas Férias Escolares

SETEMBRO/ OUTUBRO	
Objetivos	Atividades/Estratégias
22. Promover atividades pedagógicas e lúdicas; 23. Promover a colaboração entre a escola e a família; 24. Criar laços afetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos, de modo a que se possam estabelecer regras; 25. Adquirir hábitos relativos à rotina diária;	Realização de jogos e atividades em pequenos grupos de modo a que se estabeleçam relações entre as crianças.
Avaliação: Muitas das crianças transitaram do ano letivo 2023/2024 e por esse motivo já se conheciam. Foi um mês dedicado à manutenção dos laços afetivos das crianças e novas vinculações. O Aprender & Brincar teve uma adesão muito grande em termos de inscrições (cerca de 55 crianças), havendo necessidade de dividir o grupo em duas turmas.	

NOVEMBRO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
26. Identificar e classificar características da estação do ano: O Outono 27. Reviver a tradição de S. Martinho 28. Dar a conhecer a história do Moinho da Juventude	- Reconhecimento das alterações climatéricas que ocorrem nesta estação do ano. - Reconhecimento dos frutos desta época: uvas, castanhas, peras, maçãs	- Total de crianças que reconhecem as alterações que ocorrem nesta estação - Total de crianças que conhecem a lenda.	- Observação das condições atmosféricas - Decorar o placar com trabalhos alusivos ao tema. Pintura de folhas com as cores alusivas ao Outono - Contar a lenda de São Martinho - Confeção de salada de fruta com fruta da época para festejar o dia de São Martinho

29. Promover o contato com diferentes técnicas de expressão plástica	• Conhecer as alterações do vestuário e do estado do tempo • Conhecer a lenda do São Martinho		• Pintura com as cores alusivas ao Outono (amarelo, castanho, vermelho, verde) • Decoração de um chapéu de chuva • Atividades livres no exterior, jogos de mesa, plasticina. • Brincadeira Livre no campo exterior da escola. • Festejar o Aniversário do Moinho
Avaliação: O grupo aderiu com bastante interesse às atividades propostas para este mês. No que diz respeito ao Outono, as crianças adoraram confeccionar a salada de frutas com as frutas alusivas à época, tendo havido um grande envolvimento dos pais. As atividades relacionadas com o corpo humano permitiram que as crianças identificassem e reconhecessem as diferenças entre género bem como as diferenças dos vários tipos de corpo. Na sua globalidade foram alcançados os objetivos propostos.			

DEZEMBRO			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
30. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do Natal de cada criança e a celebração em noutros países 31. Relembrar o Inverno e as suas principais características 32. Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	- Todas as crianças conseguem recordar como foi o seu Natal - Reconhecer as diferentes formas de festejar o Natal noutros países - Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno - Conhecer a história dos 3 Reis Magos	- Total de crianças que consegue recordar o seu Natal - Total de crianças que consegue identificar as diferentes formas de festejar o Natal - Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	- Desenho livre sobre o Natal de cada criança usando diferentes materiais e formas de expressão plástica. - Decoração de um boneco de neve e Árvore de Natal com material de desperdício. - Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças
Avaliação: O grupo de crianças aderiu com bastante interesse e entusiasmo às atividades propostas. Na confeção do salame, verificou-se uma grande adesão e envolvimento dos pais. No que diz respeito às atividades relacionadas com o Natal, as crianças ilustraram vários desenhos e verbalizaram os seus desejos aos colegas, respeitando sempre a cultura de todos. A Associação Cultural Moinho da Juventude apresentou as crianças do Aprender & Brincar com miminhos.			

3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA

3.1 CENTRO DE FORMAÇÃO O MOINHO

a. Descrição genérica

Missão: Potenciar a Associação Cultural Moinho da Juventude enquanto Centro de Formação

Objetivo	ações concretas e Metas	Indicadores
Concretização do Plano de Intervenção 2024-2026 aprovado a 12/12/2023.	Ver anexo	Ver anexo

3.2. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL / BAIRRO

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação (GACF) / Programa Incorpora formam um complexo de ação de capacitação para empregabilidade que se denomina e identifica-se como Gabinete de Integração Socioprofissional (GIS), que têm como objetivo apoiar jovens e adultos no seu processo de integração socioprofissional, capacitando/formando, acompanhando, divulgando e encaminhamento ao nível de processos formativos, de empregabilidade, de empreendedorismo, de reconhecimento de competências e orientação profissional, na perspetiva de percursos integrados de inserção, em estreita cooperação com os Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., Fundação La Caixa, e outras entidades relacionadas com presentes áreas. Pretende, ainda, incidir ao nível da prospeção empresarial e social, consolidando e desenvolvendo uma rede para a empregabilidade, formação/capacitação e empreendedorismo para o processo de inclusão laboral e social de cada participante a partir de uma abordagem personalizada de atuação colaborativa.

2. Funcionamento

- **Estrutura:**

- Alekse Afonso Fernandes: responsável e orientador do GIP / GACF / Incorpora
- Jacqueline Cardoso: animadora GIP
- Jacqueline Cardoso: Coordenadora

- Ana Rita Domingos: técnica GACF / técnica de acompanhamento Programa Incorpora
- Patrícia Sales: técnica GACF
- Ana Cristina Loio: Prospetora empresarial Programa Incorpora
- Horário de funcionamento: De 2ª a 6ªfeira das 9h às 17h com ampliação, conforme as necessidades dos candidatos, mediante agendamento e sob horário de entendimento presencial, com a possibilidade de serviço à distância, procura de trabalho por contato telefónico, e-mail ou videoconferência para ações de capacitação para a empregabilidade. Realização pontual de atividades de serviço externo para ampliar a atuação em prol do desenvolvimento local e das redes do GIS para a atuação à medida com os participantes interessados em integração socioprofissional.

- **Atividades:**

- Promoção de espaço para a realização de brainstorming e reflexão crítica constante sobre a atuação dos técnicos no GIS a partir de uma escuta ativa e participação proativa

- Estímulo de ações de desenvolvimento técnico e socioprofissional da equipa técnica
- Atuação de plano estratégico de ação da equipa sob acompanhamento constante dos objectivos-chave e metas estabelecidas em conjunto e individualmente
- Processos de avaliação de execução do trabalho em equipa e de forma individual
- Ações de informação para jovens e adultos desempregados ou que procuram melhores oportunidades de integração profissional
- Ações de apoio à procura de emprego e de comunicação (incluído nos Ações de capacitação/formação para a empregabilidade e Programas individuais e coletivos de orientação de análise de competências técnicas e pessoais)
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação nas mesmas
- Divulgação, encaminhamento, integração em ofertas de qualificação e respetivo acompanhamento durante processo, inclusive de análise de competências

- Receção, registo e partilha de ofertas de emprego no Serviço de Emprego e Plataforma do Programa Incorpora
- Apoio e acompanhamento durante a elaboração do plano pessoal de vida face um plano pessoal de emprego
- Acompanhamento personalizado dos candidatos em fase de inserção ou reinserção profissional – Percursos Integrados de Inserção
- Orientação vocacional e profissional
- Ações de capacitação/formação para a empregabilidade
- Programas individuais e coletivos de promoção de competências técnicas e pessoais
- Ações individuais e coletivas para a promoção do empoderamento na procura ativa de trabalho autónomo por meio de recursos digitais
- Trabalho sistémico e encaminhamento pertinente para respostas sociais diversas: sociais e educativas
- Celebração de parcerias com entidades empregadoras e serviços de formação financiados, assim como com instituições locais para o desenvolvimento do território

- Apoio às candidaturas de medidas de emprego com o objetivo de qualificar a entrada no mercado de trabalho de forma simbiótica
- Dinâmica integrativa e gestão partilhada entre as atividades capacitação para a empregabilidade do GIS
- Auxílio na promoção e divulgação de formações para os trabalhadores
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego
- Prospeção empresarial enquadrada e direcionada para áreas de preferência e experiência das pessoas que nos procuram
- Suporte a iniciativas que visam o empreendedorismo, competências empreendedoras, formação, criação de um negócio próprio
- Apoio, acompanhamento e realização de ações de formação em entidades de gestão direta, participada e de gestão externa sob financiamento
- Colaboração integrativa com as atividades da Associação

3. Estratégia de atuação

- **Objetivos gerais:**

No Gabinete trabalha-se nas valências de emprego, formação, empreendedorismo, orientação vocacional e profissional, inscrição no Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitação de subsídio desemprego e encaminhamento para a solicitação de outros apoios sociais, assim como o apoio às candidaturas de medidas de emprego, processos de relocalização geográfica e realização de prospeção empresarial. A articulação entre “os vários saberes e fazeres” promove uma relação de maior proximidade entre técnicos e candidatos sendo a mesma facilitadora nos processos de conscientização relativamente a capacidades e competências existentes e/ou a desenvolver (pessoais / sociais / culturais/ formativas / profissionais), assim como na definição do seu projeto de inserção. O Gabinete está capacitado para dar diferentes tipos de resposta no que respeita ao mundo de trabalho.

Neste sentido, constituem objetivos da equipa:

No atendimento em primeira linha:

- Elaboração colaborativa de um plano pessoal de emprego/vida face a um percurso de integração e capacitação para a realização de um diagnóstico preliminar
- Desenvolver a abordagem sistémica: Apoiar e / ou encaminhar os candidatos para outros serviços (internos ou

externos à Associação) para obter informações e/ou soluções para a sua situação. *E.g.* Gabinete Apoio à Documentação, Gabinete Ação Social, etc.

Na área da orientação vocacional e profissional:

- Utilizar no acompanhamento processos de reconhecimento crítico de competências
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais, numa perspetiva de capacitação para a empregabilidade
- Apoiar no desenvolvimento de projetos de inserção socioprofissionais
- Face aos seus objetivos, possibilitar a identificação de respostas adequadas e metas por parte do candidato a partir de ações de responsabilização e autonomia conforme as suas necessidades e anseios

Na área de empreendedorismo:

- Divulgar e encaminhar para ferramentas e mecanismos que permitem a criação do próprio negócio

- Capacitar os potenciais empreendedores ao nível de competências socioprofissionais relevantes ao desenvolvimento dos seus negócios próprios

Na área de formação:

- Alargar os horizontes das possibilidades formativas sob contexto formal, não formal e informal
- Realizar ação de prospeção de interesses e necessidades formativas das pessoas acompanhadas pelo gabinete e daquelas relatadas pelos trabalhadores da associação.
- Capacitar os candidatos com competências/ferramentas orientadas para a empregabilidade
- Promover e realizar ações de formação à medida a partir das necessidades e interesses dos candidatos
- Conhecer as ofertas formativas nas escolas, centros formativos, etc.
- Divulgar, encaminhar e acompanhar os participantes no âmbito de processos formativos e de capacitação para empregabilidade
- Promover ofertas formativas de acordo com necessidades e interesses dos candidatos internos e externos

Na área de emprego:

- Integrar os candidatos no mercado de trabalho de forma estável e contínua conforme a análise crítica dos pontos fortes e fracos dos candidatos face o mercado de trabalho, assim como refletir acerca das ameaças e oportunidades do contexto de empregabilidade
- Instigar, realizar a redação de candidaturas, divulgar e encaminhar para medidas de apoio ao emprego, formação e empreendedorismo
- Capacitar os candidatos com competências socioprofissionais que facilitem a integração no mercado de trabalho e que possam ser destaques, singularidades, para o processo de integração laboral
- Captar empresas identificando as suas necessidades de recrutamento possibilitando a integração/inserção no mercado de trabalho
- Estabelecer parcerias através da divulgação/partilha de ofertas de emprego e consequente colocação de públicos vulneráveis

- Estimular a autonomia na procura ativa de emprego e participação num percurso de integração e capacitação socioprofissional de acordo com práticas de formação à medida
- Auxiliar no conhecimento e nas candidaturas às medidas de emprego como promotoras da integração no mercado de trabalho
- Orientar a obtenção do subsídio desemprego e encaminhar para solicitação de outros apoios sociais

- **Princípios e valores**

- Empowerment / autodeterminação
- Persistência e resiliência
- Valorização e qualificação das capacidades e conhecimentos
- Percursos integrados e individualizados de inserção
- Desenvolvimento comunitário numa abordagem sistémica
- Trabalho integrado e em sinergia

Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho” / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação / Incorpora		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Organizar o trabalho do GIP - GACF - Incorpora ao nível da equipa e dentro da ACMJ	- Participação nas reuniões semestrais de planeamento e avaliação da ACMJ - Reuniões com a direção da ACMJ, quando se aplica - Reuniões de equipa GIP - GACF - Incorpora - Utilização e melhoramento de uma ferramenta informática que permita a gestão de utentes - Atualização do sistema de base de dados SPERO: datas de caducidade do documento de identificação e interface com a função estatística	- Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas Foram 8 reuniões de equipa GIS realizadas em 2024 Mais de 25 briefings de acompanhamento dos programas - Gestão e utilização de base de dados de utentes O sistema SPERO está limitado (não faz interface com estatísticas e não há como colocar datas atualizadas dos documentos de identificação, mas usamos o campo das observações para colocar manualmente os dados necessários) De forma complementar, usamos a grelha de SPERO para organizar nossas estatísticas e registar os nossos atendimentos - Nº de intervenção de atualização do sistema SPERO São registadas mais de 15 novas inserções mensais (primeiras e novas entradas no Sistema). Além de cerca de 70 atualizações semanais de candidatos/atendimentos acompanhados pelos GIS semanalmente. % Participação nas ações de formação da ACMJ A equipa participou na ação proposta pela ACMJ e colaborou com a mesma. Foi realizada uma ação de formação no início do ano de 2024.
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Possibilitar uma aprendizagem contínua	Participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários	Nº de participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários e qualidade das mesmas Patrícia: Workshop de Introdução à Psicogenealogia e Terapia Transgeracional

	com temas relacionados com o trabalho do GIP - GACF - Incorpora	Jornada sobre o Livro Vermelho de Jung – Transdisciplinaridade e Cuidado Integral – Terapia da Inteira Rita: Justiça Juvenil – Criminologia do Desenvolvimento e Saúde Mental. V Congresso Internacional da PSIJUS – Enseadas de vida. Seminário de Prevenção Fórum de Cidadania e Direitos Fundamentais Jacqueline: Inglês como língua técnica Frequência no último ano de conclusão do mestrado em Educação e Formação da Universidade de Lisboa.
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Aumentar a “visibilidade” do GIP - GACF - Incorpora	• Divulgação dos serviços oferecidos no GIP – GACF - Incorpora dentro e fora do bairro Alto Cova da Moura, em sinergia com o projeto Cidadania Participativa (CP), outras respostas sociais da ACMJ e Instituições parceiras, promovendo o trabalho em rede • Divulgação dos serviços do GIP - GACF - Incorpora, no âmbito do emprego, através de: • Envio de informação via e-mail a empresas, via interna ACMJ e parceiros: elaboração de peças gráficas digitais • Divulgação física pelo bairro e regiões periféricas	• Nº de atividades de divulgação Foram realizadas divulgações para inscrições nas formações modulares e de ações de formação entre os trabalhadores da ACMJ e pelas instalações da ACMJ, além de realizar a divulgação entre os participantes do GIS. Foi realizada a divulgação digital para as valências, por meio da direção, das ações realizadas pelo GIS no âmbito do acordo IEPF/ACMJ do ano de 2024. As ações de formação também foram divulgadas entre os GIPs da região da Amadora. Por fim, no primeiro semestre de 2024, foi enviado para o RH um e-mail sobre as diversas ofertas formativas gratuitas para empregados e desempregados, além do reforço do apoio do GIS neste empreendimento.

	• Divulgação do Gabinete através da página oficial da instituição, do Instagram e do Facebook • Reuniões presenciais	O Facebook do GIS foi alimentado com uma baixa frequência, tendo em consideração o baixo alcance desta plataforma em comparação às redes com maior crescimento no âmbito do marketing digital, como Instagram e LinkedIn. No âmbito das entidades empregadoras, o GIP realiza trimestralmente a divulgação física dos serviços de captação de oferta e facilitação no processo de seleção de candidatos. A divulgação on-line ocorre diariamente aquando do envio das candidaturas dos candidatos ou por meio de candidatura espontânea. O Programa Incorpora na entidade ACMJ é divulgado através de visitas às empresas (em carteira e novas), notificações através de email e sessões de apresentação, no Serviço de Emprego da Amadora • Nº de empresas/entidades visitadas Em 2024, fisicamente o GIP visitou 30 entidades. O GIP realizou mais de 300 envios de candidaturas mensalmente para as entidades empregadoras. No decorrer do ano 2024 o Programa Incorpora através da entidade ACMJ, visitou 50 entidades de modo presencial e contactou por email com mais de 150. • Nº de e-mails enviados O GIP realizou mais de 300 envios de candidaturas mensalmente para as entidades empregadoras. Cerca de 20 e-mails diários para candidatos e de suporte à distância. Além de cerca de 15 e-mails sobre situações administrativas (internas da ACMJ e com o SEA), bem como com as entidades parceiras (formação e âmbito social). São enviados em média 30 e-mails por dia pelo Programa Incorpora, nomeadamente para empresas, candidatos, entidades parceiras partilha com parceiras e entre membros da equipa
--	---	--

Garantir um serviço eficiente e eficaz: Criar/participar numa rede de suporte ao nível de emprego e formação	• Criação e colaboração no desenvolvimento de uma base de dados de empresas e instituições parceiras • Fortalecimento e alargamento da rede de contactos com serviços de formação profissional (SFP) e escolas profissionais (EProf), escolas públicas (EPubl) e Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) • Receção e registo de ofertas de emprego • Colaboração com a rede de parceiros para a construção de propostas e respostas integradas e ajustadas • Prospeção empresarial	• Nº de contactos com empresas / instituições parceiras e qualidade dos mesmos O GIP realizou mais de 300 envios de candidaturas mensalmente para as entidades empregadoras. Cerca de 20 e-mails diários para candidatos e de suporte à distância. Além de cerca de 15 e-mails sobre situações administrativas (internas da ACMJ e com o SEA), bem como com as entidades parceiras (formação e âmbito social). Foram realizados cerca de 10 contatos mensais com instituições parceiras, como o CLAIM, o Centro de Alfabetização do Casal da Boba e os GIPs da região. • Nº de contactos com SFP, EP, EPubl e CQEP e qualidade dos mesmos São realizados cerca de 4 contatos mensais com o SFP para encaminhamento dos formandos para o SFP e o seu Centro Qualifica. • Nº de captações de ofertas de trabalho Apesar de apresentarmos mais de 69 colocações em postos de trabalho via orientação do GIP, foram captadas cerca de 22 ofertas (pois muitas ofertas a serem captadas já estavam lançadas pelo Instituto da Segurança Social, impossibilitando a sua captação com colocação, situação reportada ao SEA e a qual não podemos reverter, pois depende do aviso atempado do candidato que nem sempre tem a confirmação da colocação realizada em tempo pela entidade empregadora), além do que, o GIP apenas pode captar sem colocação, em geral, ofertas da sua localidade de atendimento. • Nº de captações de ofertas de trabalho: 75 captações através do Programa Incorpora

		- Nº de integrações em ofertas de trabalho Foram realizadas 69 integrações com o acompanhamento via GIP o Moinho Foram 38 integrações profissionais no quadro do Programa Incorpora - Nº de articulações com entidades parceiras Foram realizados cerca de 14 contatos mensais com entidades parceiras (SFA, CLAIM, o Centro de Alfabetização do Casal da Boba e com os GIPs da região. Foram contactadas instituições culturais para as ações do Acordo IEPF/ACMJ, como o Museu do Dinheiro, Museu do Aljube, Escola de Calceteiros / atividade de peddy-paper, Centro de Arte Moderna Gulbenkian/CAM Foram realizadas 150 articulações com entidades parceiras/empresas Foi realizada uma ação formativa em colaboração com a Cruz Vermelha – Delegação da Amadora
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Avaliar o trabalho realizado	- Realização semestral de “momento de reflexão e avaliação” com a equipa de GIP - GACF - Incorpora - Avaliação dos serviços do Gabinete, feita pelos candidatos - Eficácia do trabalho efetuado	- Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas Foram realizadas 8 reuniões pela equipa GIS com a frequência de toda a equipa em 7 destas 8. Foram mais de 25 briefings de acompanhamento das ações dos três programas do GIS. - Nº de fichas de avaliação e respetivo resultado Sobre o serviço geral do GIS, anualmente são realizados de 40 a 50 questionários. EM 2024 foram 40 questionários aplicados / apurou-se que a maioria dos respondentes, 57.5%, avalia como muito bom o serviço,

		fundamentando as respostas, na sua generalidade, com a relevância do apoio recebido e com as qualidades das técnicas e respetiva intervenção. Em abril de 2024 foi realizado um questionário sobre a necessidade formativa dos trabalhadores da ACMJ, consideração avaliada pela equipa GIS e pelo Plano de intervenção pedagógica da ACMJ para organização de proposta de formação ou partilha de informação para a realização de formação financiada (como fora realizada via RH no primeiro semestre). Além disso, cada ação de formação e formação modular conta com avaliações individuais. Periodicidade da avaliação As avaliações com os participantes do GIS são feitas anualmente, mas em cada ação de formação e de formação modular são feitas avaliações quantitativas e qualitativas do serviço. No GIS, a cada atendimento de empregabilidade, a escuta ativa e a observação são fatores fundamentais para a avaliação não estruturada que influenciará na reflexão das atividades executadas pela equipa. As reuniões de equipa e briefings são situações pertinentes de avaliação do trabalho dos funcionários, quer individualmente ou em coletivo.
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Limpeza e organização do gabinete	- Limpeza, organização e manutenção semestral do espaço: 2 dias consecutivos anuais de fecho do GIS para limpeza e organização geral do espaço e arquivos. - Um dia para manutenção do espaço	Nº de limpeza, organização e manutenção do espaço Não foi realizada intervenção interna de limpeza geral/terminal, apenas concorrente. Foram realizadas pela ACMJ as pinturas internadas na sala GIP e da sala formação, assim como o reparo das infiltrações. A parte externa do pátio foi pintada, mas faltam a pintura da parede externa do GIS, da casa de banho e dos demais gabinetes. Para 2025, além das pinturas a serem realizadas, estamos a aguardar a recolha dos resíduos tecnológicos e dos

		arquivos obsoletos para realizar a limpeza terminal e acondicionar os novos dossiês no espaço GIS.
Promover a integração socioprofissional de jovens e adultos	- Sessões temáticas sobre: Questões Práticas de Subsídio Desemprego, Mobilidade e Empregabilidade, Direitos e Deveres, Técnicas de Procura de Emprego, Mercado de Trabalho e Oferta Formativa, Medidas de Emprego e Soft Skills, Utilização de Serviço à Distância, promovidas pelo IEFPP - Organização de ações de capacitação/formação coletivas orientadas para a promoção da integração socioprofissional de jovens e adultos com enfoque no desenvolvimento das competências para a empregabilidade e literacia digital - Realização de prospeção empresarial, consolidação da relação com entidades Empresariais e Instituições que permitam a integração socioprofissional de candidatos - Apresentação de desempregados a ofertas de emprego - Divulgar e encaminhar para medidas de emprego do IEFPP: - Medidas de estágio;	- Nº de sessões temáticas promovidas pelo IEFPP Foram 217 sessões realizadas pelo GIP O Moinho no ano de 2024 (Direito e Deveres; Serviço à Distância; Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; Questões Práticas de Subsídio Desemprego; Mobilidade e Emprego e Técnicas de Procura de Emprego) No âmbito do Programa Incorpora realizaram-se 13 sessões de apresentação do Programa no SEA - Nº de ações de capacitação coletivas organizadas Foram realizadas 127 ações de formação/capacitação coletivas no âmbito do Acordo de Cooperação ACMJ/IEFP - Nº de empresas contactadas no âmbito do Programa Incorpora Cerca de 150 empresas contatadas - Nº de apresentações a ofertas de emprego do IEFPP Foram 452 ofertas do IEFPP apresentadas em 2024, apesar das dificuldades de corresponder aos filtros de equivalência do certificado de habilitações, escolaridade e experiência profissional. Este número foi compensado por mais de 30 candidaturas diárias às ofertas de emprego via outras vias (net-empregos, candidaturas espontâneas, instruções ao BEP e etc) - Nº de encaminhamentos nas respetivas medidas Foram realizados mais de 435 encaminhamentos para formações da rede do SFA, sem considerar os encaminhamentos para entidades parceiras e externas (como escolas dos arredores).

	• CEI / CEI+; • E outros programas de apoio ao emprego • Encaminhamento para serviços de apoio internos e externos à ACMJ: GAS, GAD, entre outros • Realização de sessões externas promovidas pelo SEA em parceria com os GIPs	• Nº de encaminhamentos para outros serviços de apoio São realizados cerca de 10 encaminhamentos diários de candidatos para as Juntas de Freguesia, Balcão de Documentação e de Ação Social da ACMJ, para o CLAIM das Mercês, para a assistência social do Clube e para o Instituto da Segurança Social Paty -Foram realizadas 7 ações formativas no âmbito dos processos de Inclusão Social; 4 com o tema Comunicação interpessoal no trabalho e comunicação assertiva; 16 ações de Planeamento, organização pessoal e técnicas de procura de emprego; 3 ações de formação modular no contexto de informática; 10 ações de Competências digitais e inclusão socioprofissional: contextos e práticas; 11 ações com o tema Mercado de trabalho: recursos e cidadania; 1 ação de Perfil de empregabilidade e inclusão socioprofissional; 4 de Cidadania e mundo atual; 1 ação modular de Desenvolvimento Pessoal e técnicas de procura de emprego; 1 ações modular com tema de Assertividade e comunicação interpessoal e 6 Tutorias para a empregabilidade. • Nº de sessões realizadas nas instituições parceiras No âmbito do Programa Incorpora realizaram-se 13 sessões de apresentação do Programa no SEA • Nº de encaminhamentos realizados a partir da parceria com as instituições parceiras Foram realizados cerca de 10 encaminhamentos diários para as entidades parceiras, mas o candidato empregado e desempregado fica ao encargo da inscrição.
--	---	---

Orientar e capacitar jovens e adultos visando a sua integração no mercado de trabalho e/ou em formação	• Orientação, capacitação e acompanhamento de candidatos nos seus Percursos Integrados de inserção (emprego e/ou formação) • Acompanhamento individualizado orientado, principalmente, para a capacitação e construção do projeto de inserção, intervenção ao nível dos fatores de risco associados a cada pessoa, assim como para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais, inclusive em contexto de trabalho	• Nº de pessoas abrangidas em acompanhamento e capacitação No ano de 2024 foram cerca de 2007 atendimentos individuais do GIP O Moinho (somando as pessoas atendidas em gabinete, on-line e após as sessões coletivas realizadas no SEA e no SFA nessas instalações). Em sessões coletivas do SEA e SFA realizadas pelo GIP O Moinho, foram atendidas 4273 pessoas no ano de 2024. 6 candidatos acompanhados no âmbito da tutoria/ 4 integrações profissionais 519 pessoas abrangidas no Acordo de Cooperação IEF/ACMJ • Nº de beneficiários incorpora 102 pessoas atendidas no quadro do Programa Incorpora
Responder às necessidades de contratação dentro da Associação	• Elaboração de candidaturas aos programas do IEF (Estágios, Medida CEI e CEI, outras) para entidade recrutadora Associação Cultural Moinho da Juventude • Encaminhamento de candidatos para futuras ofertas de trabalho dentro da Associação Cultural Moinho da Juventude	• Nº de candidaturas submetidas face ao pedido Foram realizadas 4 candidaturas CEI para a ACMJ Foram realizadas 6 captações de ofertas de trabalho da ACMJ via IEF. • Nº de candidatos encaminhados Foi encaminhado 1 candidato para CEI+ Foram encaminhados 1 profissional para ofertas interna (uma candidata para a oferta de auxiliar de ação educativa, oferta suspensa)
Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar: Disponibilizar o serviço de orientação vocacional e	• Intervenções individuais com vista a promoção da inserção de cada utente através da avaliação de áreas de interesse, balanço de competências pessoais e sociais,	• Nº de pessoas encaminhadas para entidades internas ao IEF ou externas

profissional aos utentes necessitados e identificar as necessidades específicas dos utentes do GIP-GACF – Incorpora, encaminhamento para respetivas ofertas formativas	promoção da motivação e gestão de expectativas • Atualização contínua de diagnóstico formativo	Foram mais de 435 candidatos encaminhados para formações do IEF, além de 10 orientações diárias sobre as formações em entidades parcerias. • Qualidade de diagnósticos formativos realizados Diagnóstico realizado ajustado a necessidades do plano formativo no âmbito do Acordo de Cooperação IEF/ACMJ São realizadas fichas de avaliação anuais e conforme a realização de a cada ação de formação, como ação de formação modular. Além disso, são validadas a observação e a escuta ativa com todos os envolvidos.
Apoiar no empreendedorismo: Criar uma rede de suporte à empregabilidade e conferir suporte individualizado/ personalizado	• Suporte às ações de divulgação e encaminhamento para apoios disponíveis relativos a medidas de criação do próprio emprego • Preparação e programação de ações que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais	• Nº de ações de capacitação organizadas O atual acordo não contemplou a vertente em questão. • Nº de atendimentos de divulgação e/ou encaminhamento para apoios relativos a medidas de criação do próprio emprego Foram realizados cerca de 25 encaminhamentos para a medida PAECPE (Criação do Próprio Emprego do IEF)
Apoiar no empreendedorismo: Apoiar e encaminhar para respostas adequadas promovendo apoio na criação e/ou desenvolvimento de negócios próprios	• Apoio de jovens e adultos que pretendam formalizar as suas ideias de negócios	• Nº de jovens e adultos apoiados Foram realizados cerca de 25 encaminhamentos para a medida PAECPE (Criação do Próprio Emprego do IEF)

Nota: para mais informações consultar a proposta de renovação no âmbito do Acordo de Cooperação IEPF/ACMJ 2024 a ser submetida pela ACMJ. Aguardar para indicadores precisos do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), o contrato de objetivos para 2022-2025 (a aguardar abertura de aviso). Aguardar em 2024 a nova candidatura de renovação do Acordo Programa Incorpora e dos protocolos e de outras propostas sob tutela do mesmo Programa.

3.3. INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ)

3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS – 9ª GERAÇÃO

1. Descrição genérica

O projeto “Futuro Na Nós Mo – E9G”, tem como principais destinatários crianças e jovens do bairro do Alto da Cova da Moura com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos, pretende desenvolver competências pessoais e sociais, pensamento autocrítico, combater o insucesso escolar, as carências socioeconómicas e psicoafectivas e os comportamentos agressivos do público alvo, com base na capacitação e empoderamento das crianças e jovens no que respeita ao efetivo exercício de cidadania participativa, promovendo a igualdade de oportunidades e reforço da coesão social através da implementação de atividades estruturantes e capacitadoras, fulcrais para o desenvolvimento do território. Através das nossas atividades: Djunta Mó para o Futuro, +Sperto, Es+Tudo, D’ARTE – Música “Kova M Estúdio”, Futsal, Judo, Patinagem, Jiu-Jitsu, Atelier de Upcycling, Despertar Consciências, Capoeira, Espaço CID-net, O Nosso Bairro, e EntreEscolhas, propomo-nos a desenvolver uma série de Competências e de aptidões transversais que fomentem a motivação das crianças, onde a participação ativa nas diferentes atividades irá permitir uma melhoria na qualidade da educação a todos os níveis. Desenvolveremos assim, a promoção da resiliência, criando nas crianças e jovens recursos que as ajudem a superar as dificuldades e adaptar-se às circunstâncias mais adversas ao longo das suas vidas.

2. Funcionamento

- **Equipa:**
 - A equipa é composta por uma coordenadora, um dinamizador comunitário, um técnico de experiência, entre outros monitores com experiência e formação nas áreas da música, das artes, da educação e do desporto.

O Projeto funciona de 2ªfeira a domingo, entre as 11h e as 20h, sendo que cada atividade tem um horário específico.

3. Estratégia de atuação

- **Atividades:**

Djunta Mó para o Futuro (Tipologia: Educativa)

Nesta atividade pretende-se trabalhar o reforço escolar e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. Procurando responder ao insucesso escolar e à necessidade de ocupação e supervisão de crianças durante os horários de ponta, os fins-de-semana e férias letivas. É uma resposta orientada para o desenvolvimento psicossocial e escolar. São dinamizadas atividades de apoio escolar e visitas culturais, bem como atividades lúdicas que permitam

explorar competências sócio emocionais, através da expressão plástica e da aprendizagem de estratégias de gestão emocional. Transversalmente, com as escolas, são feitos uma intervenção individualizada de acordo com as necessidades de cada criança e o apoio aos seus familiares nas necessidades identificadas. Em todo o processo é promovida a corresponsabilização e participação dos pais e familiares, nomeadamente através do encaminhamento para a atividade o Nosso Bairro.

+Sperto (Tipologia: Mediação)

Acompanhamento e encaminhamento de crianças, jovens e famílias nas atividades das demais entidades com vista à sensibilização da importância do percurso escolar e de forma a garantir a sua integração nas atividades. Articulação da coordenadora do projeto com pais, serviços, parceiros, escolas e professores.

Es+Tudo (Tipologia: Apoio escolar)

Nesta atividade é realizado apoio escolar, sendo trabalhadas as dificuldades escolares das crianças e jovens do 2ºciclo, 3º ciclo e secundário através de utilização de meios tecnológicos como meio de prevenção e combate ao insucesso e absentismo escolar. São dinamizadas atividades lúdicas que permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal.

D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” (Tipologia: Artística)

A atividade é realizada no estúdio de música Jacinto Varela, que está aberto em horário alargado com vista à capacitação e formação informal de jovens. Durante as atividades, além da promoção musical, decorrem ações de sensibilização dos participantes em diferentes áreas como cidadania, formação cívica, saúde, direitos e deveres, entre outros. As mesmas são dinamizadas pelos técnicos afetos ao projeto e pelos parceiros. Estas atividades implicam ações, como apresentações, dentro e fora do município. Estas são também uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, nomeadamente através da visita a diferentes cidades, promovendo um intercâmbio cultural. A atividade está disponível para todos os projetos escolhas da 9ªGeração, promovendo a participação de pessoas não residentes no Bairro, como forma de melhorar a perceção do Bairro da Cova da Moura.

Futsal (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promove-se a experimentação da prática de futsal. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socio emocionais.

Judo (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promove-se a experimentação da prática de judo. Tencionamos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socio emocionais. Pretende-se que a atividade implique ações, dentro e fora do município, promovendo a interculturalidade.

Jiu-Jitsu (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade as crianças e jovens têm a oportunidade de aprender Jiu-jitsu, uma arte marcial que proporciona uma aprendizagem desportiva e educacional, promovendo: o desenvolvimento do carácter, como a autoconfiança, disciplina, autonomia, respeito pelo próximo, hierarquia, bem-estar, postura, perseverança e determinação; e o desenvolvimento motor, lateralidade, o domínio do tónus muscular, evolução do equilíbrio e da coordenação global, o aproveitamento da ideia do tempo e espaço, apoiadas como da noção do corpo.

Patinagem (Tipologia: Artística)

Nesta atividade as crianças e jovens podem experimentar a prática de patinagem. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socio emocionais.

Atelier de Upcycling (Tipologia: Artística)

Indo ao encontro da problemática da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, iremos neste atelier dar um novo propósito a objetos cujo destino era o lixo. Assim as crianças e jovens serão envolvidos na transformação de objetos mono em outros novos com outras características e funcionalidades, fomentando a criatividade, o espírito de equipa e a preocupação individual de fazer mais e melhor pelo ambiente. Desenvolveremos ações de sensibilização no bairro envolvendo as famílias, dinamização de uma economia circular em que os objetos transformados poderão voltar a ser usados pelas famílias, ações em parceria com as escolas onde as crianças e jovens irão mostrar o que é e como se pode fazer Upcycling.

Despertar Consciências (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade pretendemos realizar ações de sensibilização, debates e sessões de teatro que permitam a conscientização, a participação ativa e a transformação social. A abordagem será feita através de técnicas como o Teatro do Oprimido, uma forma teatral e um método de engajamento social criado pelo renomado dramaturgo e diretor brasileiro Augusto Boal. O principal objetivo será empoderar os grupos de jovens, familiares ou outras pessoas da comunidade interessadas, permitindo que expressem as suas preocupações, ideias e vivências através do teatro ou da participação em ações de reflexão e debate.

Capoeira (Tipologia: Artística)

Nesta atividade promove-se a experimentação da Arte de Capoeira. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socio emocionais.

Espaço CID-net (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade pretendemos desenvolver ações de capacitação ao nível das competências digitais e dessa forma facilitar o sucesso escolar, permitindo ainda o desenvolvimento pessoal e social dos participantes.

O Nosso Bairro (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade pretende-se contribuir para a dinamização comunitária e exercício de cidadania, incidindo em atividades que mobilizem a comunidade através da energia dos jovens/crianças. Pretendemos realizar um trabalho de proximidade com as crianças/jovens, sendo o dinamizador comunitário o elo entre a comunidade, as diferentes associações do Bairro e respostas da freguesia. Pretendemos promover o exercício de uma cidadania participativa nos destinatários através da sua responsabilização e aproximação aos idosos residentes no Bairro, numa atividade intergeracional, na qual cada jovem ficará responsável por um idoso e por programar atividades conjuntas. No âmbito da cidadania iremos também trabalhar a valorização e responsabilização pelos diversos espaços do

bairro, envolvendo os jovens no processo de qualificação e melhoramento do território. Os jovens participarão na realização do Festival da Juventude. Utilização do recurso "O Bairro é" através de visitas ao Bairro da Cova da Moura.

EntreEscolhas (Tipologia: Intercâmbio)

Esta é uma atividade de enriquecimento, conhecimento e participação entre os diferentes projetos Escolhas existentes no concelho da Amadora. Trata-se de uma atividade conciliadora, concertada entre projetos, agregadora de diferentes comunidades e facilitadora de comunicação e mudança.

4. Avaliação/Objetivos:

Objetivo Geral

Promover a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco, de exclusão e pobreza da Cova da Moura, visando a igualdade de oportunidades, inserção escolar/formativa através da aquisição de competências pessoais, sociais, desportivas e artísticas, que concorram para a redução efetiva do absentismo escolar, do baixo aproveitamento, do número de alunos que desistem dos percursos académicos.

"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança."

Medida I – Educação, Formação e Emprego: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores / Metas para o ano 2024
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades lúdicas e pedagógicas, desportivas, artísticas, culturais e das TIC que promovam a aquisição de competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas que facilitem o sucesso escolar e corresponsabilização parental.	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	Indicador 1 (total de participantes que participaram em pelo menos 1 sessão por ano): meta a atingir: 180 participantes Indicador 2 (total de participantes que participaram em pelo menos 12 sessões por ano): meta a atingir: 60 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover o Sucesso Escolar	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Espaço CID-net	Indicador 1: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 50 sessões promotoras do sucesso escolar no ano letivo e que transitam de escolaridade: meta a atingir: 35 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e pautas escolares
Desenvolver competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas	Djunta Mó para o Futuro Es+Tudo	Indicador 1: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 30 sessões de atividades de promoção de sucesso escolar no ano letivo e que transitam de competências pessoais,

	Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	emocionais, sociais e/ou cognitivas e melhoraram ou adquiriram 3 de 8 competências: meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e grelhas de avaliação de competências
Promover a corresponsabilização das/os encarregadas/os de educação no processo educativo das/os suas/seus educandas/os	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo O Nosso Bairro	Indicador 1: Número de Encarregados de Educação (ou seus substitutos) que participem em pelo menos 12 sessões/ano de atividades promotoras da corresponsabilização no processo educativo dos/as seus/suas educandos/as e que realizem 2 iniciativas das seguintes: participação em reuniões escolares; acompanhamento escolar dos educandos (assinar documentos da escola, testes de avaliação, recados nas cadernetas escolares); participação em reuniões com os monitores/técnicos do projeto meta a atingir: 25 participantes (familiares) Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL

Medida II – Dinamização Comunitária e Cidadania: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores / Metas para o ano 2024
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades que favoreçam e concorram para a adoção de estilos de vida saudáveis. E simultaneamente fomentem uma atitude participativa na comunidade, combatendo estereótipos.	Djunta Mó para o Futuro D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	Indicador 1 (total de participantes que estiveram envolvidos 1 vez por ano, em atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): meta a atingir: 130 participantes Indicador 2 (total de participantes que estiveram envolvidos 12 vezes por ano, em atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): meta a atingir: 50 participantes

	O Nosso Bairro EntreEscolhas	Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover uma ativa participação cívica e/ou associativa e/ou comunitária	D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” +Sperto Despertar Consciências O Nosso Bairro EntreEscolhas	Indicador 1: Número de participantes envolvidos em ações em prol da comunidade, com pelo menos 20 participações em sessões promotoras deste resultado de mudança: meta a atingir: 30 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo das atividades e outputs e participação da AGIL, ficha de intervenção e sumário da intervenção dos jovens replicadores
Promover hábitos de saúde e/ou de vida saudáveis	Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu	Indicador 1: Número de participantes envolvidos em pelo menos 40 sessões de uma ou mais modalidades desportivas: meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.)	D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Despertar Consciências O Nosso Bairro	Indicador 1: Número de participantes residentes fora do Bairro e que melhoraram a imagem que tinham do Bairro da Cova da Moura através das visitas ao Bairro, da utilização do Estúdio de Música e da participação na atividade Despertar Consciências meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e questionários pós-visita

Tempo de Execução do Projeto em 2024: 12 meses (de janeiro a dezembro)

Número Total de indivíduos envolvidos: 295 participantes

Caracterização dos Participantes		Total	%
Público-alvo	Crianças ou Jovens	202	68,48%
	Familiares	36	12,20%
	Outros participantes (idade > 26 anos)	57	19,32%
Sexo	Feminino	153	51,86%
	Masculino	142	48,14%
Grupo etário	6-13	131	44,41%
	14-18	33	11,19%
	19-25	35	11,86%
	+25	96	32,54%

Atividades desenvolvidas:

Djunta Mó para o Futuro (Tipologia: Educativa)

Nesta atividade trabalhamos o reforço escolar e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. A atividade foi desenvolvida semanalmente de 2ªfeira a sábado, para além do apoio nos trabalhos escolares foram realizadas atividades no exterior em parceria com outras atividades. Envolveu a **participação de 112 crianças e/ou jovens**.

+Sperto (Tipologia: Mediação)

Esta atividade contemplou a articulação da coordenadora do projeto com os encarregados de educação, serviços, parceiros, escolas e professores. Durante os meses afetos conseguimos envolver **38 participantes (31 familiares e 7 crianças e jovens)**.

Es+Tudo (Tipologia: Apoio escolar)

Nesta atividade foi dado apoio escolar às crianças e jovens do 1ºciclo, 2ºciclo, 3º ciclo e secundário, através da utilização de meios tecnológicos como meio de prevenção e combate ao insucesso e absentismo escolar. Foram dinamizadas atividades lúdicas que permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. A

atividade decorreu semanalmente de 2ªfeira a 6ªfeira, e contou com a **participação de 80 crianças e jovens.**

D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” (Tipologia: Artística)

A atividade foi realizada no estúdio de música Jacinto Varela, que esteve aberto em horário alargado com vista à capacitação e formação informal de jovens. Nesta atividade foram realizados intercâmbios com outros jovens músicos não residentes no bairro. Contou com a **participação de 52 jovens do bairro.**

Futsal (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promoveu-se a experimentação da prática de futsal. Participaram ao longo do ano **34 crianças e jovens.**

Judo (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promoveu-se a prática desportiva de Judo. Contamos com a **participação de 47 crianças e jovens.**

Jiu-Jitsu (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade as crianças e jovens têm a oportunidade de aprender Jiu-jitsu, uma arte marcial que proporciona uma aprendizagem desportiva e educacional. **Participaram 28 crianças e jovens.**

Patinagem (Tipologia: Artística)

Nesta atividade é proporcionada às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Contamos com a **participação de 35 crianças e jovens.**

Atelier de Upcycling (Tipologia: Artística)

Indo ao encontro da problemática da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, neste atelier os participantes deram um novo propósito a objetos cujo destino era o lixo. **Participaram nas sessões desta atividade 44 crianças e jovens.**

Despertar Consciências (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade realizamos jogos que permitiram a consciencialização para determinados estereótipos, com vista à transformação social. A abordagem foi feita recorrendo a técnicas utilizadas no Teatro do Oprimido, uma forma teatral e um método de engajamento social criado pelo renomado dramaturgo e diretor brasileiro Augusto Boal. O principal objetivo está em empoderar os grupos de jovens permitindo que expressem as suas preocupações, ideias e

vivências através da participação nas sessões. Nesta atividade contamos com **a participação de 24 crianças e jovens.**

Capoeira (Tipologia: Artística)

Nesta atividade promoveu-se a experimentação da Arte de Capoeira. Proporcionando às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e

O Nosso Bairro (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade estamos a realizar um trabalho que pretende contribuir para a dinamização comunitária e exercício de cidadania, incidindo em atividades que mobilizam a comunidade através da energia dos jovens/crianças. Foram realizadas pelo nosso dinamizador comunitário diversas ações de divulgação das atividades do Projeto, e feitos vários encaminhamentos de participantes para as diversas respostas sociais da Associação. Através da atividade O Nosso Bairro, acabamos por nos envolver em processos de intervenção que temos

Durante as pausas escolares foi proporcionado às crianças novas experiências através de passeios e visitas guiadas a diferentes espaços, com momentos de aprendizagem e enriquecimento cultural. Graças às parcerias informais que temos vindo a desenvolver com outras entidades foi também possível complementarmos as nossas atividades, com iniciativas que ofereceram novas oportunidades e experiências enriquecedoras às crianças e jovens. De destacar:

socioemocionais. **Contámos com a participação de 39 crianças/jovens e 1 familiar.**

Espaço CID-net (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade foram dinamizadas sessões de desenvolvimento de competências digitais, bem como disponibilizado o acesso livre aos computadores. **Participaram na atividade 105 crianças e jovens.**

considerado muito importantes no que respeita ao desenvolvimento local. A intervenção com os jovens adultos e adultos, especialmente na área de encaminhamentos para o emprego e formação profissional, revelou-se essencial para promover o aumento da escolaridade e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho. **Contámos com a participação de 89 participantes ao longo do ano.**

- Oficina de pintura de azulejos no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, que terminou com a construção de um mural coletivo na zona do Rossio em Lisboa;
- Corrida EDP New Generation, organizada pela Maratona Clube de Portugal a convite da Fundação Benfica, participamos com 32 crianças/jovens;
- Participação na Campanha Linha Vermelha, onde as nossas crianças tiveram oportunidade para aprender sobre o efeito de estufa e Justiça Climática;

- Participação no Projeto ALT Print (Fandata Studio), uma iniciativa de arte participativa e comunitária, baseado em técnicas de gravura alternativa e sustentabilidade de materiais;
- Clube Runners (desenvolvido pela Fundação EDP), através do qual as crianças e jovens têm aulas de atletismo com treinadores profissionais, participam em intercâmbios com outros jovens, e em eventos desportivos a nível nacional;
- Campo de férias Science On the Walls, onde as nossas crianças tiveram oportunidades de realizar experiências com o paladar/olfato e diferentes matérias, bem como, participar em oficinas de animação e cerâmica, e ainda a realização de experiências sob os temas “o som da neurociência” e “Inteligência artificial e realidade virtual”.

Nas atividades do nosso projeto, os participantes foram capacitados e envolvidos em ações comunitárias que beneficiam indiretamente outros em situações de vulnerabilidade a vários níveis, promovendo uma mudança no bairro e reduzindo a exclusão social.

De realçar, as nossas atividades em horário alargado, que permitem alcançar muitas crianças e jovens, atendendo assim, de forma mais próxima e continuada, às principais necessidades dos mesmos, bem como das suas famílias. Para além disto, o projeto proporcionou aos participantes, mais concretamente às crianças e jovens, a oportunidade de sair do bairro, através de atividades de carácter lúdico e recreativo e visitas culturais, que permitem alargar horizontes, conhecendo outros contextos.

3.4. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NA AIMA

a. Descrição genérica

Missão: Contribuir para qualidade dos serviços de apoio aos imigrantes e seus descendentes no que respeita às atividades do AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo.

Funcionamento

○ Estrutura e actividades:

Equipa:

- i. 21 Mediadores a trabalhar no AIMA
- ii. Coordenação entre responsáveis ACMJ e AIMA

b. Estratégia de actuação

c. Objectivos específicos e acções para 2024

○ Objectivos gerais:

- Promover a importância de papel do mediador nos serviços de apoio a imigrantes
- Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos mediadores
- Reforçar a participação na sociedade dos imigrantes e seus descendentes

b. Princípios e valores

1. Traves mestras

Objetivos	Metas	Indicadores
1. Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos 9 Mediadores socioculturais do Moinho da Juventude	Realização de 3 ações de formação	○ Grau de satisfação da parte dos clientes ○ Grau de satisfação da parte da Direção Da AIMA
2. Promover uma colaboração regular com os serviços da AIMA.	Organização duma reunião semestral	○ Grau de colaboração
3. Trabalhar para a continuidade dos mediadores no SEF	Continuação ou reformulação do protocolo SEF/ Moinho Juventude	○ Grau de satisfação dos parceiros do Protocolo

4. GABINETE DO CIDADÃO (GDC)

4.1 BALCÃO DE CIDADÃO / GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

a. Descrição genérica

Missão: Apoiar nas questões relacionadas com a regularização dos imigrantes referente aos pedidos de título de residência bem como a nacionalidade Portuguesa. Facilitar ao acesso de documentos diretamente ligados com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), Segurança Social, Finanças, Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), Serviço Nacional de Saúde (SNS) e entre outros.

b. Funcionamento

- **Estrutura:** Biblioteca Ramos Rosa na Rua São Francisco Xavier e no edifício principal na Travessa do Outeiro, n.º 1, Alto da Cova da Moura.
 - Equipa técnica:
 - Adílio Lopes
 - Manuel Galego
 - Miryam Carvalho
 - Domingas Moreira
 - Eveline Varela
 - Horário de Funcionamento:
9h00 às 17h00

○ **Actividades:**

- Apoio na regularização da documentação
 - Solicitação de Marcações na AIMA.
- Marcações a diversos serviços Públicos
- Solicitação de NIF Português
- Marcação para Finanças
- Marcação para Conservatória
- Marcação para Segurança Social
- Verificação de estados de processos

c. Estratégia de actuação

○ **Objectivos gerais:**

- Apoiar na regularização da documentação.
- Encaminhar para os locais onde poderão resolver a sua situação.
- Promover o conhecimento pelos direitos dos migrantes em Portugal e União Europeia.
- Efetuar marcações na AIMA.
 - Apoio na formulação de requerimento e apoio Jurídico.

- Realizar agendamentos e solicitações em diversos serviços públicos.
- Acompanhar os destinatários aos diversos serviços para facilitar o processo.

- Articulação entre os técnicos com o objectivo de maximizar a capacidade de intervenção.

D. Objectivos da equipa:

- **Princípios e valores**
 - Traves Mestras

d. Objectivos específicos e acções para 2024:

Domínio Família/Comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Atendimento e informação aos migrantes; interligação dos utentes com a AIMA	Esclarecimento dos moradores sobre os documentos a reunir marcações na AIMA. Envolvimento do antigo projeto “SEF em Movimento” na regularização de situações complicadas com a atual AIMA. Articulação com GAS, GIP e Cidadania Participativa, etc., na resolução da regularização dos docs. dos: ○ Idosos ○ Reclusos e ex-reclusos ○ Famílias numerosas, etc.	○ Nº de utentes / situações resolvidas
2. Atendimento e acompanhamento a nacionais de países terceiros	Apoiar e acompanhar os nacionais de países terceiros facilitando a sua integração no país de acolhimento.	○ Nº de Nacionais de Países Terceiros atendidos

	Promover a articulação com os diversos serviços públicos (SNS, Finanças, Segurança Social, AIMA, entre outros) tanto remotamente bem como presencial, para a resolução dos problemas dos NPT. Acompanhar os destinatários nas deslocações aos diversos serviços, servindo de mediador, para quebrar as barreiras linguísticas, de comunicação e culturais com os serviços públicos e privados. Desenvolver o acompanhamento ao domicílio dos NPT em maior situação de vulnerabilidade. Dinamizar ações de sensibilização destinado às necessidades dos NPT's	○ Nº de ações de capacitação realizados ○ Nº de Agendamentos e encaminhamentos ○ Grau de satisfação pelos serviços prestados ○ Nº de ações de sensibilização realizadas
--	--	--

GAS – Gabinete de Acção Social			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica.	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Acção Social, Pensões Sociais, CSI, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras prestações do regime não contributivo) Priorização os pedidos através da segurança social direta, saber do	241 das seguintes prestações e/ou isenções requeridas: • 12 Prestações sociais de inclusão • 53 Requerimentos de abono de família, ou prova anual de

		estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma de reduzir a possibilidade de infecção do COVID e poupar nas deslocções)	rendimentos (quase a totalidade deferida) • 2 Ofícios realizados para anulação de dívida de taxas moderadoras • 30 Pedidos de isenção do pagamento de taxas moderadoras deferidas • 1 ofício a obstar o indeferimento do. Subsídio de doença • 8 Pedidos de CI • 6 Requerimentos de Complemento de dependência
--	--	--	---

			• 10 Requerimentos de CSI • 17 Emissões de escalão de abono de família • 2 ofícios para contestar indeferimento desemprego • 51 Requerimentos de apoio jurídico • 5 Requerimentos de Subsídio Parental • 1 Ofício a solicitar a prescrição de dívida a segurança social
--	--	--	--

			• 1 Prova escolar para manutenção do abono de família • 41 RSI requerimentos e RSI • 1 subsídio social parental • Não se alcançou a meta dos 300 pedidos devido a ter havido menos pedidos de isenção de taxas moderadoras que se deveu à gratuitidade das mesmas nos centros de saúde
--	--	--	---

Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração em respostas sociais essenciais ao alcance do projecto de vida da família.	Articulação com instituições para integração em respostas sociais (ATL, lar de idosos, centros dia, creche etc.)	2 Pessoas integradas em respostas sociais. 100% das pessoas encaminhadas), ou seja, 2 Pedidos de integração em CACI/CAO aceites
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais do regime contributivo (pensões, subsídios de doença, subsídios de desemprego, subsídios de maternidade, etc.)	109 das seguintes Prestações requeridas: - 2 Pedidos de alteração do meio pagamento á segurança social - 3 Emissões de declarações de carreira contributiva - 29 Comprovativos morada, rendimentos e/ ou prestações e reforma

			- 1 Pedido de contagem de tempo de serviço militar - 1 Pedido de subsídio de desemprego de longa duração aceite - 7 pedidos de pagamento de dividas a prestações - 10 pedido de NISS - 1 Pedido de isenção contribuições na segurança social - 1 majoração monoparentalidade no subsídio de desemprego - 1 mapa de responsabilidade de crédito
--	--	--	--

			- 32 Requerimentos de pensões (velhice, invalidez, estrangeira) - 5 Pedidos de reembolso de prestações não pagas - 9 pedidos de senhas de acesso ao portal das finanças. - 1 Recibo de renda de casa - 1 simulação pensão - 5 subsídio social de desemprego
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o desenvolvimento de estratégias de resolução e problemas e do desenvolvimento de competências de	Gerir a dinamização do fundo maneio como forma de resolução dos problemas, promovendo a sua autonomia e responsabilização	- 1 empréstimo efetuado e devolvido, recuperando 100% dos empréstimos, porque devolveu

	responsabilidade e de autonomização		
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a subsistência de agregados familiares em situação de carência, priorizando os que se encontrem em carência extrema	Manter a distribuição das refeições protocoladas com ISS para a cantina social	Garantimos 85 refeições diárias aos cidadãos mais carenciados, 75 delas protocoladas
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração no mercado de trabalho Promover a qualificação escolar e/ou profissional	Encaminhamento para o GIP de pessoas que procuram de emprego ou cursos de formação /educação e motiva-las e acompanha-las ao longo do processo.	3 Pessoas integradas no mercado de trabalho 2 Pessoas integradas em cursos de formação/educação - 1 Emissão de recibo verde

Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projetos de Vida.	Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projecto de vida da criança ou jovem ou de forma a promover a definição do seu projecto de vida	Sensibilização das famílias de crianças em abandono escolar da importância da escolaridade obrigatória. Encaminhamento para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e DRELVTA para assegurar a matrícula das mesmas	3 Crianças integradas na escolaridade obrigatória (100% dos encaminhamentos - 1 pedido de transferência de escola mais próxima da residência aceite. - 2 Matrículas no portal de matrículas aceites - 1 Requerimento de SASE
Responder aos constrangimentos de atendimento nos serviços públicos (conservatórias, Finanças, SIMAS, IMT, Etc) devido ao COVID	Promover a resolução dos problemas de cidadãos que tem dificuldade de ser atendidos nos demais serviços públicos	Realizar marcações Enviar e-mails e outros ofícios através das plataformas eletrónicas permitindo realizar os pedidos online	- 51 marcações na segurança social (foram feitos muitas mais, mas apenas registei estas)

			- 8 marcações nas finanças (foram feitas muitas mais, mas apenas registei estes) - Foram realizados muitos pedidos pelo E-clic da segurança social e pelo E-balcão das finanças, mas não os registei. Todas as prestações sociais excetuando dos requerimentos de RSI e CSI foram realizadas pela segurança social direta - 10 Comunicações de agregado familiar nas finanças
Atendimento e acompanhamento de cidadãos promovendo a sua qualificação de forma a potenciar a execução dos seus Projectos de Vida.	Promover a qualificação de nível pós-secundário ou superior	Sensibilização da importância da formação pós-secundária ou superior para obtenção e melhores condições laborais e motivação para a candidatura a estes cursos	1 Pessoa integrada no ensino superior (100% dos encaminhamentos) com o apoio na candidatura á universidade

		Encaminhamento e ajuda na obtenção de bolsas de ação social escolar	1 Pessoa obteve bolsa de ação social escolar da universidade (100% das candidaturas)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular Promover a aquisição da nacionalidade portuguesa e a plena integração comunidade Portuguesa	Informação e apoio para quem pretenda obter a documentação. Motiva-las e acompanhá-las ao longo do processo. (Priorização do registo no portal do SEF para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao SEF, o risco de contágio e os custos com as deslocações.)	- 20 Pessoas obtêm residência CPLP - 2 manifestações de interesse aceites - 4 Pessoas adquirem a nacionalidade - 9 Pessoas conseguem renovação automática -302 pedidos de agendamento ao SEF ou pedidos de informações para saber o estado do pedido

		Encaminhamento e apoio na instrução do pedido de nacionalidade	
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	Apoiar cidadãos em carência económica na redução ou isenção do pagamento das renovações do passaporte em estreita articulação com as embaixadas dos países de origem	1 Pessoa consegue a isenção do pagamento na obtenção do passaporte (100% dos encaminhamentos), contudo a pessoa não foi tratar do passaporte
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Apoio para o regresso ao País de origem dos cidadãos que o solicitem	Ajuda no regresso aos Países de origem em articulação com o serviço social do CNAI e OIM (Organização Internacional das Migrações)	0 Pessoas, porque não houve pedidos
Promoção da saúde	Promover a saúde e prevenir as doenças	Registo no portal da saúde dos cidadãos e seu agregado e marcações de consultas médicas	0 Consultas marcadas no portal da saúde (0% dos encaminhamentos) porque ninguém solicitou.

		on-line (prioritariamente para quem sofra de doença crónica). Encaminhamento de crianças e jovens que necessitem de consultas de pedopsiquiatria. Promover o acesso a medicamentos através dos pedidos pela plataforma todos juntos da entreaajuda e ou outros tipos de apoio para medicação	2 pedidos de consulta por email aceites 5 certificados de vacinação de Covid 2 Consultas marcadas de com a pedopsiquiatria da Dr.ª Ana Vasconcelos, mas faltaram 0 pedidos de medicação e 0 pessoas apoiadas com medicação porque o programa todos juntos da entreaajuda acabou e encaminhamos os pedidos para as juntas - 5 CESD - 2 pedidos de medico de família aceites - 43 Pedidos de atestado de multiuso
--	--	---	--

			- 44 pedido de inscrição no centro de saúde quase todos aceites - 3 vales de cirurgia
Promover o tratamento e a reabilitação de adictos	Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de cidadãos para tratamento de adições	-1 Pessoas integradas em tratamento de desabituação alcoólica -2 Pessoas mantêm-se abstinentes cumprindo o plano de tratamento (40% das pessoas em tratamento) - 1 pedido de acolhimento para tratamento de desabituação alcoólica
Promover a capacitação e autonomia de pessoas portadoras de necessidades especiais	Promover a escolaridade e qualificação de pessoas com necessidades especiais	Sensibilização encaminhamento de pessoas portadoras de necessidades especiais para cursos de educação formação de forma a	0 Pessoas integradas em escola adaptada à sua situação, porque não houve necessidade

		contribuir para a melhoria das suas competências	
Promover a autonomia de pessoas portadoras de Necessidades Especiais	Promover a autonomia de indivíduos portadores de necessidades especiais	Articulação com os Bancos de Ajudas Técnicas que facilitem a mobilidade e/ou funcionamento de dependentes	- 1 pedido a CMA não aceite por falta de relatório médico - 1 empréstimo de cadeira de rodas
Capacitação para a procura de nova habitação	Procura de alternativas habitacionais de acordo com os rendimentos e dimensão do agregado	Apoio na procura de nova habitação.	- 1 família integrou alojamento temporário pela emergência social - 1 famílias integradas em habitação social- protocolo CIG/IHRU - 241 Pedidos de habitação social à CMA e IHRU, da qual o único T2 atribuído pelo município foi a uma

			família e a substituta também. Mas foram excluídas por não entregarem o recibo ou contrato de renda - 1 candidatura ao programa de apoio a renda da CMA deferido - 1 candidatura ao programa habitar Lisboa da CML, não aceite - 1 pedido de transferência de habitação aceite - 8 pedidos de porta 65+
--	--	--	--

Capacitação para a procura de nova habitação	Promover o arrendamento para que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado.	Apoio na candidatura ao programa porta 65.	- 1 Pessoa candidata-se ao programa (50% dos encaminhamentos) e obtém apoio - 8 pedidos de porta 65+
Desenvolvimento de competências sociais e autonómicas	Apoio à autonomização	Apoio em questões de organização da vida quotidiana.	0 Pessoas adquirem competências de gestão do seu orçamento, porque não foi solicitada /sentida a necessidade - 2 flexibilização do horário de trabalho - 1 autorização para um menor viajar - 8 Emissões de IRS e liquidações de IRS - 5 dispensa de IRS - 5 Certidões predial

			- 12 Pedidos NIF - 17 Pedidos NISS - 1 Justificação de falta tribunal - 5 informação apara a CPCJ - 63 Realizações de IRS - 1 justificação de falta ao trabalho - 1 licença sem vencimento - 4 Declaração não divida - 1 Procuração para passaporte - 3 requerimentos de regulação das responsabilidades parentais
Promoção dos direitos humanos	Realização de actividades que promovam os direitos humanos	Realização de queixas e exposições a organismos com competência na matéria, de	Realização de 4 denuncias na provedoria de justiça para obter

		situações suscetíveis de por em causa os direitos humanos e sociais	resolução das situações apresentadas: Subsídio parental, abono de família e 2 CSI. 1 delas já está resolvida.
Promover a participação da população no embelezamento/requalificação do moinho e do bairro	Promover o desenvolvimento das capacidades que os nossos cidadãos (da cantina social, banco do tempo, fundo de maneio e GAS), possuem através da realização de pequenos melhoramentos/arranjos de bens, materiais ou instalações no moinho ou no bairro como forma de requalificação do moinho e do bairro	Envolver a comunidade na requalificação do bairro, na vida da associação, bem como na resolução dos problemas que o bairro e o moinho se confrontam. Promover a candidatura ao programa vale eficiência e/ou outros programas de eficiência energética com preocupações ambientais, bem como programas de mobilidade verde (Carros elétricos, motociclos e bicicletas elétricas.)	Participar na divulgação da lei do 1º Direito e de eventuais ações de requalificação do bairro. Não foi feita nenhuma iniciativa referente ao 1º Direito e requalificação do bairro, por não ter havido nenhum desenvolvimento no âmbito destas medidas para o Município. Contudo realizamos as seguintes melhorias nas habitações:

		Promover candidaturas a programas de poupança utilização racional da água.	-3 candidatura ao programa vale eficiência. 1 delas já foi aprovada com a colocação se painéis solares -22 candidaturas ao programa de inclusão energética da EDP, 19 delas aceites para a melhoria da eficiência energética das casas (janelas de vidro duplo e isolamento das casas) -39 candidaturas de eficiência energética da EDP aceites com a instalação de painéis solares e um frigorifico por habitação
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de	Encaminhamento e ajuda na obtenção de apoios de entidades lucrativas (Galp, EDP, PT, Simas Etc): Tarifas sociais, planos de poupança etc.	5 Prestações e/ou isenções requeridas - 1 tarifa social Internet na Meo

sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	despesas de agregados com carência económica.	programa Ivaucher e Autovoucher e/ou outros programas de ajudem a aliviar o aumento de preços dos demais produtos Apoio na ativação da tarifa social de internet Apoio nos descontos na compra de bilhas de gás	- 2 tarifas social de energia da EDP aceites - Não fizemos candidaturas aos programas Ivaucher e Autovoucher por terem terminado - 260 Vouchers atribuídos pela Galp/entreada para entrega gratuita de bilhas de GAS.
Promover a prevenção e resolução de situações de risco através do desenvolvimento de competências sociais	Realização e dinamização de ações de informação/sensibilização para prevenir ou atenuar às situações de risco e para promover competências sociais	Participação em uma candidatura a um projecto de intervenção que priorize o empoderamento dos mais excluídos e/ou candidatura a outras respostas sociais do Moinho	○ 1 Candidatura realizada para alargamento do acordo do CAFAP Pulo, do qual se aguarda resposta

4.2. CIDADANIA PARTICIPATIVA

A. Descrição Genérica

Missão: Promover a participação e integração dos moradores do bairro do Alto da Cova da Moura, especialmente os mais vulneráveis, através da consciencialização dos seus direitos de cidadãos. Envolver os moradores do bairro na procura de soluções que melhorem o quotidiano individual e coletivo. Consciencializar as entidades da importância da participação ativa dos moradores.

B. Funcionamento

Estrutura:

- No presente projeto o bairro está dividido em sete zonas, cada uma das quais tem duas pessoas que trabalham em tandem: Agente de Interligação/Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico Especializado.
- O projeto funciona de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 21h00²,
- As áreas a serem trabalhadas em 2024 são as seguintes: direitos humanos e exclusão social; imigração; envelhecimento ativo e solidariedade intergeracional; saúde; jovens; igualdade de género; cultura; qualificação do bairro da Cova da Moura; prevenção do

alcoolismo; prevenção da violência doméstica e violência no namoro; reagrupamento familiar; apoio à documentação; encaminhamento para formação e emprego (Gabinete de Inserção Socioprofissional); resolução de diversas problemáticas ao nível social através dos (Gabinete de Apoio Social/GAS); apoio na legalização e renovação da documentação (Centro de Documentação), acompanhamentos de apoio e prevenção pela equipa (agentes, técnicos, voluntários) às pessoas da comunidade.

- A coordenação do projeto é assegurada por duas pessoas: 1 na área de gestão das atividades e equipas e 1 técnico responsável pela gestão administrativa e financeira;
- Pelos 7 tandens;
- Voluntários do espaço intergeracional

C. Atividades:

- Mensalmente a equipa coordenadora reúne com as equipas de zona para organizar e planificar as atividades das equipas e das áreas respetivas e delinear futuras iniciativas.
- Mensalmente a equipa do projeto reúne para apresentar as metas (acompanhamentos e encaminhamentos realizados), partilhar experiências adquiridas no trabalho de zona e participar no desenvolvimento do projeto.

D. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- Valorizar os conhecimentos e competências de cada elemento da equipa;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;
- Promover a participação dos moradores nas atividades do projeto;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo constante com os moradores;
- Criação de uma rede de apoio para todas as situações identificadas e /ou seus encaminhamentos;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com a comunidade;

- Trabalho a realizar em Tandem e desenvolvido no quadro da Teoria da Interligação;
- Promover a dinamização de atividades criativas e lúdicas no Espaço Intergeracional, visando a integração das pessoas da comunidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar, para receber e para desenvolver;
- O processo democrático/participativo é um processo contínuo de aprendizagem;
- A ação das equipas assenta nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação.

Cidadania Participativa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a alfabetização e apoio domiciliário junto dos moradores do Bairro da Cova da Moura, que ainda necessitam do apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa.	- Dinamização de atividades de Alfabetização no espaço intergeracional com os utentes duas a três vezes por semana se as medidas restritivas permitirem; - Manter o contato e apoiar ao domicílio as pessoas que já não podem participar nas atividades do projeto (por motivos de doença ou por viverem em outro local entre outros); - Manter o contato com as pessoas que já não podem participar nas atividades (por motivos de doença ou por viverem em outro local); - Promover jovens mentores para um acompanhamento aos idosos, e um o bom relacionamento intergeracional, através de acompanhamento/convívio;	5 sessões realizadas 22 participantes 87 famílias Acompanhadas 33 Atividades realizadas no espaço 3 Voluntários
Avaliação:		
Promover a Arte e a Cultura.	- Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas. - Promover a participação dos idosos no Espaço Intergeracional, através das atividades culturais como o batuque Finka Pé e o Kola San Jon. - Participação nas atividades dinamizadas pela instituição: Festa do Kola San Jon, aniversário das Finka Pé e do Moinho da Juventude, festival da Juventude e outras atividades dinamizadas pela instituição. - Promover a arte através do teatro e dança proporcionado pela Matilde Real.	9 sessões realizadas 22 participantes - Grau de participação em atividades da instituição. baixo
Avaliação:		

Proporcionar atividades relacionadas com a Saúde e o Bem-estar dos utentes e o envelhecimento ativo.	- Realização de sessões de Ginástica 1 vez por semana; - Participação e dinamização do Espaço pelos peritos de experiência, voluntários e possíveis estagiários; - Acompanhamentos aos diversos serviços da população idosa e/ou em situação de vulnerabilidade; - Realização de atividades com a Ciência Viva para uma melhor alimentação e conhecimento das novas tecnologias; - Promover consultas de oftalmologista a todos os idosos e oferecer óculos graduados a todos os que realmente precisarem	48 sessões realizadas 3 participantes 87 participantes
Avaliação:		
Promover o trabalho em tandem (Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico académico)	- Apoiar e encaminhar as pessoas das diversas zonas consoante a sua problemática; - Promover um almoço conjunto de Natal a todos os participantes da Cidadania Participativa; - Entrega do Cabazes de Natal a cada um dos participantes da Cidadania Participativa; - Promover acompanhamentos, apoios e prevenção à comunidade, nomeadamente a limpeza do nosso Bairro para uma vida e saúde melhor;	22 Encaminhamentos 38 pessoas 38 pessoas 9 acompanhamentos a Limpeza
Avaliação: Desde o covid 19 que não temos muitas atividades e reuniões com frequência por falta de voluntários e financiamento. Mas continuamos com quem realmente quer estar e realizar estas grandes atividades com os idosos da Cidadania Participativa. Então queria muito agradecer o esforço incansável da Anne Marie, Lieve, Sr Teodoro, Damásio Alves, Isaura Tavares e Matilde Real, sem vocês não conseguíamos ter toda essa participação destes grandes idosos que nos querem apoiar no desenvolvimento do nosso Bairro Alto cova da Moura através do Moinho da Juventude.		
Avaliação:		

4.3. MOINHO DA JUVENTUDE - ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD)

Descrição Genérica

Missão: Apoiar, melhorar e potenciar o trabalho, educação e as expressões culturais de nacionais de países terceiros que estão em Portugal (na sua maioria dos PALOP'S). Valorizar e demonstrar expressões culturais de países dos PLOP'S (Kola San Jon da Cova da Moura Património Cultural e Imaterial e Grupo de Batuque Finka Pé). Ao nível internacional promover redes de parceria e partilha, apoiar na submissão de candidaturas, realização de intercâmbios culturais e educativas concorrendo assim para a capacitação pessoal e institucional, mas também melhorar o quotidiano individual e coletivo. Tendo como fim a Cooperação para o Desenvolvimento da Educação e Cultural.

Funcionamento

Estrutura:

- Na presente atividade o apoio, a capacitação e os intercâmbios são prestados de forma presencial em Portugal e nos países dos parceiros, ou com recursos às novas tecnologias.
- O projeto decorre ao longo de todo o ano.
- As áreas gerais de intervenção são a cooperação, capacitação e parceria para o Desenvolvimento, principalmente para as áreas da Educação e da Cultura. E mais especificamente:

- Ensino;
- Migração;
- Educação e cultura;
- Emprego e formação profissional;
- Exclusão Social;
- Integração social e comunitária;
- Igualdade de Género;
- Igualdade de oportunidades;

- Reforço do apoio a associações congéneres e associações de base nos países em vias de desenvolvimento;
- Educação para o desenvolvimento, designadamente através da divulgação das realidades dos países em vias de desenvolvimento.
- A coordenação da intervenção é assegurada por três pessoas e conta com o apoio e envolvimento de todos os colaboradores e voluntários da Associação Cultural Moinho da Juventude.

Atividades:

- Reunir com os parceiros.
- Desenvolver novas redes de parcerias.
- Procurar e angariar financiamentos para projetos conjuntos.
- Desenvolvimento de intercâmbios.
- Dinamização e participação em conferências e *focus groups*.

- Ações de formação e capacitação individual e em grupo.
- Donativos monetários e em espécie.

E. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- A conceção, execução e apoio de projetos de cooperação para o desenvolvimento e promoção dos direitos humanos.
- Valorizar os conhecimentos e competências de cada parceiro;
- Promover a participação da Sociedade Civil nacional e internacional nos projetos em desenvolvimento ou a serem desenvolvidos;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo e apoio constante para com os países em desenvolvimento;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com os parceiros e as suas comunidades;
- Promover a dinamização de atividades criativas, lúdicas e culturais em Portugal e em países em desenvolvimento.
- Potenciar e promover uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde valores como a equidade, igualdade de género e a solidariedade sejam realidades objetivas;
- Integrar plataformas de cooperação que dinamizem o desenvolvimento das sociedades humanas, pela diversidade e pelos Direitos humanos fundamentais;
- Fomentar políticas de não discriminação e de promoção da dignidade de todos os seres humanos;
- Referir que a comunidade com quem trabalha são pessoas migrantes e/ou seus descendentes.

- Manter e dinamizar as atividades desenvolvidas com Cabo Verde (embaixada de Cabo Verde).
- Manter o reconhecimento da excelência no trabalho com a população migrante.
- Projectos no âmbito de apoio a migrantes (PAAI, Programa Escolhas e FAMI do ACM)
- Divulgação da cultura Cabo Verdiana, Atividades Batuque, Kola a nível nacional e internacional.
- Continuar as articulações com maior frequência com os seguintes países Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé, Moçambique.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;
- Valorizar a diversidade cultural;
- O processo democrático é um processo contínuo;
- As ações estão assentes nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação

ONGD		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a valorização de expressões culturais de Países dos PALOP e em desenvolvimento.	- Dinamização da festa Kola San Jon da Cova da Moura San Jon Património Cultural Imaterial (Diário da República, 2.ª série — N.º 200 — 16 de outubro de 2013; Anúncio n.º 323/2013; - Promover demonstrações artísticas de países em desenvolvimento; - Realização de Intercâmbios Culturais nacionais e internacionais; - Dinamização dos grupos culturais Kola San Jon e Batuque Finka Pé; - Promover a edição e republicação de livros e vídeos culturais; - Promover a integração de imigrantes através dos grupos culturais e dos nossos Gabinetes de Apoio;	- Nº de ações realizadas - Nº de participantes - Nº de Atividades realizadas no espaço - Nº de edições
Avaliação:		
Promover e dinamizar redes de parceria nacional e internacional.	- Realização de reuniões e encontros nacionais e internacionais; - Promover e apoiar na submissão de candidaturas nacionais e internacionais; - Realização de workshops e conferências; - Promover ações de formação e capacitação; - Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas; - Aderir a redes nacionais e internacionais de desenvolvimento comunitário;	- Nº de sessões realizadas - Nº de participantes - Grau de participação em atividades da instituição.

	• Alargar as parcerias internacionais e respetiva rede de parceiros;	
Avaliação:		
Proporcionar atividades de apoio direto e indireto a países em desenvolvimento e as suas comunidades.	• Dinamização de pelo menos um projeto que apoio diretamente ou indiretamente países em desenvolvimento e/ou as suas comunidades; • Promoção de serviços de apoio a nacionais de países terceiros e seus descendentes; • Desenvolvimento de reuniões periódicas com entidades de países em desenvolvimento;	• Nº de projetos • Nº de sessões realizadas • Nº de iniciativas • Nº de participantes
Avaliação:		
Promover a recolha de donativos e canalização dos mesmos pelas entidades parceiras.	• Promoção da recolha de donativos em espécie e canalizar pelas entidades parceiras;	• Nº de iniciativas
Avaliação:		

5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL

5.1. FINKA PÉ

a. Descrição genérica

- **Missão:** Dar continuidade, com o nosso grupo Finka Pé, uma prática performativa das mais representativas do património musical da ilha de Santiago de Cabo Verde, e também da Cova da Moura, tendo referências desde o século XVII. Reforçar a identidade cultural através do batuque que é uma integração do corpo e dos sentimentos. Transmitir valores duma geração para outra, reforçando a vinculação no quadro da Teoria de Interligação. Integrar a vida quotidiana na arte do batuque que é a arte do corpo enquanto vivência absoluta das emoções, pensamentos, sensações e problemas.

2. Funcionamento

- **Estrutura e actividades:**
 1. Equipa técnica: 1 técnica da experiência, 1 mediadora, 1 psicóloga
 - Coordenam e promovem as atuações. Procuram novas propostas
 2. 20 batucadeiras
- Todos os 2º e 4º domingos do mês das 17h às 19h30 o grupo das Batucadeiras reúne para organizar as atuações no futuro e para avaliar as atuações feitas. Orienta também um curso de Batuque para interessados.

- Destaca a componente terapêutico do batuque: dançoterapia, musicoterapia e terapia do som.
- Participa em espetáculos, festas de solidariedade, eventos, seminários, dando relevo a sua missão
- Pretende melhorar a qualidade das apresentações
- Pretende em 2024 participar no festival do batuque em Cabo Verde.

3. Estratégia de atuação

- **Objetivos gerais:**
 - Promover espetáculos em diversas salas de Portugal e noutros países
 - Divulgar a missão do grupo de Batuque
 - Criar uma rede com outros grupos de Batuque
 - Organizar uma exposição itinerante sobre o Finka Pé e sobre os efeitos terapêuticos do batuque
- **Princípios e valores**
 - Respeito e ligação ativa com o património cultural do país de origem
 - Solidariedade feminina
 - Interligação do corpo e da alma

e. Objetivos específicos e ações para 2024

Batuque é libertação, é musicoterapia, dançoterapia e terapia de som”		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover as atuações do grupo e a interação com outros grupos de Batuque	• Elaboração duma listagem de contactos nacionais e internacionais • Adaptação do Regulamento. • Em 2024 o grupo teve as seguintes atuações e atividades: • De 28 de fevereiro a 2 de março o grupo participou na Feira Internacional do Turismo na FIL. • No dia 30 de abril no concerto de abertura da exposição Ernesto Neto. • No dia 06 de julho o grupo atuou no Centro Cultural Gulbenkian com o músico Princezito. • No dia 20 de julho e 18 de agosto nos Festivais Internacionais de Folclore Festival Internacional de Folclore da Orada – BORBA. • No dia 31 de julho Dia Nacional do Batuco o grupo participação na Celebração do Dia Nacional do batuco e da Mulher Africana.	• Total de pedidos • Produção de + 100 exemplares do livro FINKA PÉ O FEITIÇO DO BATUQUE.

	No dia 30 de agosto no Festival Sabura 2024.	
Conscientizar os espectadores das atuações do grupo de Batuque, da riqueza da Arte Promover as atuações do grupo e a interação com outros grupos de Batuque Conscientizar os espectadores das actuações do grupo de Batuque, da riqueza da Arte	- Feitura do folheto do Finka Pé - Distribuição do folheto do Finka Pé mencionando a proibição do Batuque e os efeitos terapêuticos.	- Total de atuações - Tipologia das reações ao folheto

5.2. KOLA SAN JON

1. Descrição genérica

- **Missão:** Apoiar o grupo Kola San Jon, existente desde 1991 no quadro do Moinho da Juventude, com a sua prática performativa das mais representativas do património cultural e musical da ilha de Santo Antão, de São Vicente e São Nicolau em Cabo Verde e também da Cova da Moura. Reforçar a identidade cultural dos imigrantes e seus descendentes que vivem em Portugal.

2. Funcionamento

- **Estrutura e atividades:**
 1. Equipa técnica: 2 técnicos da experiência, 1 psicóloga, 1 antropóloga, 2 etnomusicólogos
 - Coordenam e promovem as atuações. Procuram novas propostas
 2. 9 tamboreiros, 3 mestres de navio, 2 capitães, 16 dançarinos
 - Reúnem intensivamente entre fevereiro e julho
 - Preparam o barco, adornos e cortejo
 - Organizam a Festa anual do Kola San Jon
 - Participam em diversos cortejos, festas, encontros
 - Procuram intercâmbio com outros grupos de Kola San Jon
 - Partilham os valores da sua terra

3. Estratégia de atuação

○ **Objetivos gerais:**

- Promover o reconhecimento do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial da UNESCO
- Promover a Festa anual do Kola San Jon
- Divulgar os valores da Festa, do povo cabo-verdiano e dos moradores da Cova da Moura
- Decisões sobre a Salvaguarda do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial
- Participar nos festejos do dia da Santa Cruz e no dia 12 de junho em Lisboa.

○ **Princípios e valores**

- Partilha das novas colheitas, dos novos frutos
- Reconhecimento da importância da fertilidade
- Teoria da Sinergia e da Interligação
- Interligação do corpo e da alma

4. Objectivos específicos e ações para 2024

Celebrar o Kola San Jon		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Preparar a candidatura para a UNESCO. Tomar decisões sobre Salvaguarda do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial.	- O Processo de Revisão do Kola San Jon no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. - Divulgação do livro “Cultura Proibida, Património Estimado” - Divulgação do livro infantil sobre o Kola San Jon - Aniversário dos 33 anos de existência do grupo	- Apoio técnico e financeiro para o Plano de Salvaguarda. - Total de livros vendidos - Total de ações realizadas para angariação de fundos
Organizar a Festa do Kola San Jon na Cova da Moura. Preparar a festa de Santa Cruz e do São João. Organizar a participação do grupo no desfile de Santo António. Organizar a Festa do Kola San Jon na Cova da Moura - Preparar a comemoração dos 33 anos do Kola San Jon em 2024. Preparar a festa de Santa Cruz e do São João. Organizar a participação do grupo no desfile de Santo António.	- Envolvimento dos moradores através da reflexão sobre a “vinculação”. - No dia 19 de março na sessão de encerramento de "Portugal Imaterial" foi entregue a placa de reconhecimento da manifestação "Kola San Jon" inventariada no INPCI. - Divulgação dos festejos em Portugal e fora do país. - No dia 13 de agosto deu início a fase de Consulta Direta do processo de revisão de inventário da manifestação "Kola San Jon". - Em 2024 o grupo realizou os seguintes eventos e / ou atividades:	- Total de moradores que refletiram sobre a vinculação - Total de participantes na Festa do KSJ

	• Celebração da Festa de “Santa Cruz” no dia 5 de maio. • No dia 12 de junho participação do grupo nas Festas Populares de Lisboa. • dia 29 de junho celebração da Festa do Kola San Jon no nosso bairro e comemoração dos 33 anos de existência do grupo. • Atuação na festa do Moinho e do Finka Pé a 01/11/2024.	
--	---	--

5.3. ESTÚDIO

A realidade é errada, os sonhos são reais – Tupac Shakur

a. Descrição genérica

Missão: O projeto Estúdio “Kova M” que funciona no espaço Jacinto Varela é o resultado da determinação e persistência dos jovens do Bairro, o sonho, iniciado nos anos noventa, que foi passando de geração a geração até ser materializado no ano de 2009, através de um trabalho de “Djunta mó”, entre os mesmos, os funcionários do moinho e outras entidades externas. É um projeto de formação e divulgação musical designado por estúdio, retrata as aspirações dos próprios jovens, enquanto agentes responsáveis pelo próprio processo de criação de um projeto comum e impulsionadores de mudança, perante um contexto de vulnerabilidade socioeconómica, de alguma forma marginalizado. Objetivo principal é dar resposta às necessidades detetadas no Diagnóstico Social do CLAS no que respeita ao eixo-Grupos Vulneráveis, tendo como grupo-alvo crianças e jovens. Neste sentido, este projeto pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito do *Projeto Academias Gulbenkian de Conhecimento, Urban Art for Gender Equality*, mas também incluir novas como o Programa Escolhas 9 Geração. Contudo, a nossa ambição não é só incrementar novas respostas, como apostar numa maior qualidade de serviço e igualmente flexibilidade/adaptabilidade das atividades mediante a evolução crítica e natural das vontades, anseios e necessidades sociais dos

destinatários. Este projeto pretende-se realizar atividades que potencializem o desenvolvimento local do bairro e capacidades da sua comunidade (Empowerment comunitário, pensamento crítico, consciência social), com base nos recursos já existentes e outros por descobrir. O projeto terá como base uma vertente educacional forte e compreenderá um significativo valor de cariz de inovação

b. Funcionamento

Estrutura:

- Dois Monitores e Grupo de jovens e crianças.

c. Horário

Funciona das 16h00 às 20h00.

d. Atividades:

- Produção de música
- Residência artística, intercâmbios e eventos artísticos, dança e produção de vídeo clips, debates
- Ocupação de tempos livres no espaço Jacinto Varela (Casa da Malta) através de atividades lúdicas
- Arte urbana e empreendedorismo social
- Criação de álbuns musicais para os jovens participantes do estúdio
- Construção de letras para uma comunicação não violenta, educação transformadora, interligação e vinculação;
- Formação de Programas musicais

e. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a inclusão social de crianças e jovens e situação de vulnerabilidade visando a igualdade de oportunidades.
- Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens a nível da cidadania participativa, da capacitação crítica e da aquisição de competências artísticas através da intervenção social.
- Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos excluídos através da arte urbana.
- Promover o sucesso escolar das crianças e jovens por via da articulação entre a escola, comunidade, família e indivíduo.
- Promover a vinculação com a cultura dos seus pais, da sociedade e do mundo.

Princípios e valores:

- Comunicação,
- Persistência
- Resiliência
- Pensamento criativo;
- Adaptabilidade.

f. Objetivos específicos e ações para 2024:

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o desenvolvimento artístico e humano das comunidades através da música; 2. Promover a troca de saberes, interculturalidade, o pensamento crítico.	Fomentar a formação não formal e formal para produção de música através softwares e instrumentos musicais	- Nº de crianças e jovens envolvidos nas atividades Produção Musical; - Nº de jovens envolvidos em ações de formações; - Nº de jovens envolvidos em intercâmbios/ residências artísticas - Nº de intercâmbios, residências artísticas e eventos culturais - Nº de crianças e jovens que participam nas atividades produção musical e de vídeo clips; - Nº de atuações realizadas em diferentes eventos;
	Promover a mobilidade de jovens através de intercâmbios e residências artísticas com jovens de outros bairros	
	Desenvolver atividades de formação no âmbito da produção musical e de vídeo clips	
	Promover a realização de eventos culturais e encontros culturais entre jovens de várias origens, credos, etc.	
3. Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos na área artística	- Promover junto dos jovens o trabalho das letras. - Capacitar os jovens com formação técnica em softwares de música e vídeo; - Produção e composição de faixas e álbuns - Dar a conhecer os singles através das diversas plataformas;	- Nº de jovens envolvidos em ações; - Nº de artistas potencializados; - Nº singles produzidos; - Nº de visualizações e <i>streamings</i>;

5.4. SABURA

a. Descrição genérica

- **Missão:** “Sabura” é uma expressão crioula que significa "apreciar aquilo que é bom, saborear". É isso a que nos propomos: Dar a conhecer o Bairro do Alto da Cova da Moura a sua riqueza e a diversidade cultural. Uma ação desdobrada em desenvolvimento local e intervenção comunitária. Para isso, a troca de experiências e a partilha de forças, com vista a um trabalho que fomenta sinergias, são ferramentas para o desenvolvimento das atividades do projeto Sabura que está sob a esfera do programa da Cidadania Participativa.

b. Funcionamento

- **Estrutura:**
 - 1 técnico da experiência e 1 técnico especializado (voluntário).
 - Técnicos da experiência que possam colaborar ocasionalmente com o projeto
- **Atividades:**
 - Percursos guiados ao bairro
 - Criação de emprego, valorizando a experiência de jovens do bairro e as experiências dos adultos e idosos que partilham suas artes e ofícios.
 - Prevê-se mais de 500 visitantes anuais.

- Colaboração e apoio na concretização de propostas para a melhoria dos espaços dos estabelecimentos comerciais do bairro, tendo em vista as perspetivas cultural e de sustentabilidade económica
- Dinamização de ações de formação e capacitação dos comerciantes locais.
- Dinamização e promoção de atividades culturais e artísticas, como festas/festivais do calendário anual da associação, aniversário do Moinho, festa do Kola San Jon, apresentações do Grupo de Batuque Finka Pé, do Estúdio de Música, dos grupos do RAP/HipHop, entre outros apoios para a promoção da cultura
- Disseminação do trabalho das atividades da Associação, do projeto Sabura e dos princípios e filosofia de trabalho em meios internos e externos, físicos e digitais.

c. Atuação

- **Objetivos gerais:**
 - Envolver a comunidade na promoção da sua cultura e arte sob a perspetiva interna e externa de difusão do património artístico-cultural, orientando-se para:
 - Mostrar de forma endógena a realidade experienciada pelos moradores a partir da sua própria voz para desse modo combater os

estigmas associados a realidade concomitantemente difundida pela comunicação social e endossada pelos seus consumidores.

- Criar oportunidades para os negócios locais e estratégias de fomento da economia local

○ **Princípios e valores:**

- Identidade cultural
- Cidadania
- Empowerment
- Gender
- Cooperação
- Comunicação

- Trabalho em tandem
- Desenvolvimento local e intervenção comunitária
- Empreendedorismo e economia social

Domínio. Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Manter a integração do projeto SABURA no quadro da dinâmica da Cidadania Participativa	Cooperar com a cidadania nas ações e atividades a serem dinamizadas em 2024	- Nº de atividade - 8 - Nº de Visitas - 14
Projeto Sabura é um projeto vinculação e melhoria do bairro Alto Cova da Moura. Queremos proporcionar uma diversidade de sabores dentro desta grande realidade que podem ter o prazer de visitar.		
2. Dinamizar os empreendedores nos restaurantes, cabeleireiros, mercearias e outros comércios locais.	- Promoção (física e digital) duma oferta cuidada e complementar dos estabelecimentos, favorecendo produtos de origem africana - Divulgação em meio digital (Facebook Sabura) dos produtos e serviços desenvolvidos pela associação e pelos comerciantes do bairro - Formação continua dos comerciantes com auxílio do Gabinete de Integração Sócio Profissional (cursos em parceria com instituições voltadas para HCCP, gestão financeira, empreendedorismo) - Elaborar uma candidatura aos Bairros Saudáveis, que apoiem os comerciantes locais e os moradores do Bairro - Acompanhamento e aconselhamento legal e estratégico dos negócios locais com o apoio do Gabinete de Integração Socioprofissional - Acompanhamento e levantamento bi-anual com os comerciantes e atualização das parcerias dos comerciantes com o projeto (ampliação e renovação) - Garantir que as visitas do Sabura são “equitativamente” distribuídas por todos os estabelecimentos do projeto (sistema de rotatividade, conformidade com visitas temáticas e solicitações dos visitantes) - Envolvimento de voluntários para auxiliarem na dinamização do projeto, especialmente no acompanhamento constante dos comerciantes e das atividades propostas neste eixo (economia local)	- Qualidade da oferta - Afixação das informações % de visitas que incluem refeição – As visitas já não incluem refeições. % de visitas em cada restaurante – Aqueles que optaram por ir a um restaurante foram ao Coqueiro. - Qualidade das medidas propostas e desenvolvidas - Nº de Comer - Nº de Ações - Análise das parcerias (antigas e novas) - Nº de candidaturas apresentadas

	○ Dinamização de uma feira anual de produtos e serviços dos empreendedores locais (formais e informais) ○	
Avaliação: •		
3. O projeto Sabura: o trabalho do técnico da experiência	○ Formar multiplicadores para o projeto e formar técnicos da experiência de forma a aumentar o número de dinamizadores da Cidadania ○ Consolidação efetiva de um técnico da experiência em tempo parcial ou integral dentro do Projeto Sabura com auxílio de outros projetos além da Cidadania Participativa. ○ Reforçar a importância do projeto Sabura como agente da comunicação social do bairro e da associação (apresentação da cultura, dos produtos e serviços produzidos em processos pelas pessoas) ○ Aumentar as parcerias para a sustentabilidade do projeto ○ Produção atualizada e conjunta (tandem) de uma perspetiva do projeto e da sua dinamização de modo a complementar a edição do Sabura com enfoque no princípio do trabalho em tandem.	○ Nº de Profissionais formados - 3
Avaliação:		
4. Formação, acompanhamento e inclusão de Guias/Técnicos da Experiência e Técnicos Especializados	○ Organização do 3º curso de guias: Adaptação do programa do curso que tenha como base os saberes da própria comunidade. ○ Formação continuada dos técnicos da experiência e especializado: adaptação aos seus desejos e necessidades	○ Nº de guias - 2 ○ Grau de Satisfação
Avaliação: • Contamos somente com o apoio de dois técnicos da experiência. Formamos um novo técnico para o trabalho de zona e visitas guiadas. Paulo Marques		
	○ Dar a conhecer aos visitantes as práticas ecológicas do Bairro, do Moinho bem como as hortas, utilização de materiais reciclados.	○ Nº. de visitas e avaliações

5. Promover atitudes ecológicas no bairro, começando por uma abordagem no Sabura em conjunto com o Sabura	○ Promover internamente (pessoas do bairro e associação) ações ecológicas e de conscientização do meio ambiente do bairro, por exemplo, através de percurso Sabura, com a sinergia de diversas respostas sociais e o Eco escolas; ○ Promover a participação dos destinatários do Espaço Intergeracional, em algumas visitas Sabura, de forma a partilharem as suas experiências e saberes, sobre o bairro e a nível cultural/promoção (por exemplo: sobre o Batuque, Kola San Jon, entre outras temáticas);	○ Nº de Ecopontos ○ Nº de Atividades realizadas
Avaliação: •		
6. Colaborar na constituição do espaço de oficinas (ateliê e museu “Kova M” na Creche árvore) e nos espaços de divulgação dos produtos do Moinho e do bairro (pelos diversos núcleos).	○ Idealização do espaço de oficinas com apoio da população e outros intervenientes. ○ Promover os produtos do Bairro (cestos, violas, roupas, carrinhas de lata, chá da Ribeira, óleo de São Gonçalo, alimentos, artes e ofícios diversos), através do projeto BPI Solidário 2020	○ Abertura do Espaço ○ Grau de Envolvimento dos núcleos, captação de recursos e parcerias
Avaliação: •		
7. Divulgar o projeto e dos vários packs do Sabura	○ Divulgação do projeto em pontos estratégicos (escolas, empresas, universidades, etc.), por meios físicos e digitais, divulgando os novos panfletos com os “Packs Sabura” e do Sabura; ○ Promoção de workshops com os Grupos do Kola San Jon, as Finka Pé, Rappers e possibilidade de almoços/lanches nos estabelecimentos locais ou no Moinho; ○ Difundir o projeto Sabura dentro do próprio bairro e sensibilizar as pessoas sobre a sua importância ao passo que se escuta as sugestões dos moradores para o aperfeiçoamento do Projeto	○ % de adesão a estes packs ○ Registo de observação e escuta das pessoas ○ Realização de workshop
Avaliação: • Em 2024 o projeto SABURA fez visitas institucionais pontuais principalmente para escolas profissionais, Universidades empresas e projetos internacionais com o objetivo de replicar o que já fazemos no país de origem em que vivem. Queremos organizar um intercâmbio de experiências para desenvolvimento de novos projetos em Inglaterra. O objetivo é partilhar as experiências de trabalho desenvolvido pela ACMJ. Reginaldo Spínola tem efetuado estas visitas.		

6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL

6.1. POLO INFORMÁTICO

a. Descrição genérica

Missão: Promover a inclusão digital, através da formação inicial e contínua das Tecnologias de Informação e Comunicação, para fomentar autonomia e consciencialização dos moradores e público em geral no acesso as informações e serviços existente na Internet para uma cidadania ativa no conhecimento dos seus direitos e deveres.

Funcionamento:

○ **Estrutura:**

- Pólo Informático, e o bairro, Moinho da Juventude.
- Um técnico/formador de informática.

○ **Horário:**

CATL jovem (25 e 30) frequenta o espaço das 16h00 às 17h00.

Os CATL (70 e 80) às 3º, 5º E 6º feiras das 18H às 19h00.

○ **Atividades:**

- Formação inicial e contínua de informática para reposta social Jardim de Infância (2 grupos de a 10 crianças).
- Formação de competências básica de informática para empregabilidade para reposta social GIS.

- Formação de informática DCB (Diploma de Competências Básicas).
- Formação Contínua de informática a resposta social CATL (Crianças do 1º, 2, 3, 4 ano de escolaridade);
- Acompanhamentos e apoio dos utilizadores no horário público
- Estágios a Formandos de Curso de Gestão e manutenção de computadores;
- Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos.

3. Estratégia de atuação

○ **Objetivos gerais:**

- Promover e fomentar o uso das novas tecnologias de informação;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;

○ **Princípios e valores**

- Comunicar e ser persistente

b. Objetivos específicos e ações para 2024

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Familiarizar as crianças do JI na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através de jogos didáticos e desenhos, familiarização com editores de texto e pesquisas sobre diversos temas	- Nº de sessões ministrada - - Nível de competências adquirida
2. Familiarizar as crianças do CATL 80 e 70 na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas,	- Nº de sessões ministrada: 300 - Nível de competências adquirida: Básico-Intermédio
3. Familiarizar as crianças/Jovens do CATL 25 e 30 na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas, Gmail, trabalhos de casa, etc.	- Nº de sessões ministrada 240 - Nível de competências adquirida: Básico-Intermédio - As crianças e jovens do CATL Jovem e Escolhas EG9 utilizam diariamente o espaço acompanhado pelos

		monitores do projeto e da resposta.
4. No âmbito de cooperação entre o Pólo informática e o GIP, iremos dar continuidade à ação de Competências Básicas de Informática (TIC) para aquisição de Diploma de Competências Básicas	• Formação básica de Windows, Office e Internet a público interessado e/ou em situação de desemprego • Realização de testes para aquisição de Diploma de Competências Básicas	• Nível de participação para Formação trimestral com 5 a 7 formandos 2 vezes por semana • Nível de competências adquirida
5. Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos	• Montar fotografias • Editar vídeos • Fazer apresentação de PowerPoint	• Nº de participação dos formandos • Nível de competências adquirida
6. Apoiar jovens na elaboração dos trabalhos escolares	• Acompanhar e estimular os jovens para uso correto das novas tecnologias. • Apoiar os jovens na estruturação e formatação dos seus trabalhos de escola.	• Nº de participantes • Nível de competências adquiridas

6.2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EDUARDO PONTES

a. Descrição genérica

Missão: Facultar, nas melhores condições de utilização, os recursos existentes na biblioteca e informativos necessários ao desempenho das funções da mesma (educação permanente e extensão cultural) planificando um conjunto de atividades de dinamização cultural que permite uma aproximação da Biblioteca com a Comunidade.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A Biblioteca afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais como: Exposições Temáticas, Arte, Ciclos Culturais, Workshops, entre outras.
- Equipa técnica:
 - Coordenam e organizam os dois polos da biblioteca
 - Promovem as ações de formação
- Horário de Funcionamento: 2ª, 3ª e 5ª das 09h às 17h.

c. Atividades:

- Empréstimo de livros
- Apoio documental e informativo

- Assegurar o controlo e difusão do conjunto de publicações editadas pela instituição e pelo Centro de Documentação Eduardo Pontes
- Promoção da literatura africana de expressão portuguesa e seus autores
- Arquivo de trabalhos temáticos

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura
- Promover a história de África
- Articular com as Escolas locais
- Promover ações de formação
- Divulgar e promover as obras de autores de língua portuguesa e em especial de autores africanos de língua portuguesa.
- Divulgar os trabalhos existentes, relacionados com o bairro da Cova da Moura e com os imigrantes.
- Promover ações de formação a nível do conto e da leitura. Dinamizar a leitura e o gosto pelos livros.
- Apoiar estudantes e investigadores a nível de procura de documentação
- Promover concurso de escrita literária
- Reforçar a parceria com o CES de Coimbra

Princípios e valores

- O livro e a leitura são uma fonte de conhecimento e enriquecimento para todos.
- Acessibilidade da consulta de livros

c. Objetivos específicos e ações para 2024:

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Aproximar a Biblioteca da Comunidade 2. Planificar atividades culturais na Biblioteca 3. Aumentar o número de utentes que frequentam a biblioteca e a envolvimento da comunidade com a biblioteca 4. Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura, tanto nas crianças, jovens e adultos 5. Promover ações de formação	• Terapia com o livro: incentivo ao hábito de leitura na infância; estímulo ao desenvolvimento da imaginação, das emoções e dos sentimentos. • Enfoque na importância do contacto da criança desde cedo com o livro, ouvindo histórias • Esboço de algumas estratégias para desenvolver o hábito de ler • Abordagem das relações entre a literatura e ensino legitimando a função da leitura, sugerindo livros, assim como atividades didáticas, a fim de alcançar o uso da obra literária em sala de aula e nas suas casas com Objetivos cognitivos, e não apenas pedagógicos; • Confronto entre a criação para crianças e o livro didático, tornando o último passível de uma visão crítica e o primeiro ponto de partida para a consideração dos interesses do leitor e da importância da leitura como propiciador de uma postura reflexiva perante a realidade. • Atendimento do Balcão de Cidadão de Cabo verde	• Nº de atividades realizadas • Nº de atendimentos no balcão do Cidadão • Nº de pessoas que frequentam a Biblioteca

	• Apoio na regularização da documentação • Apoio jurídico. • Organização de exposições com os vários grupos de público-alvo, abordando temas relevantes para os mesmos. • Espaço de anúncio de novidades, atividades, e notícias de atividades culturais: leitura de contos, temas de ecologia, saúde, alimentação, poluição, energias alternativas, reflexões sobre os valores humanos, direitos da criança.	• Nº de requisições de livros
6. Divulgação do empréstimo de livros científicos e da literatura Africana	• Seminário, palestras e workshop	• Números de participantes

6.3. COZINHA

a. Descrição genérica

Missão: Confeccionar, as melhores e mais variadas refeições, tendo em atenção a manutenção dos equipamentos e do espaço. Planificar em conjunto com as respostas sociais atividades a realizarem-se na cozinha ou que necessitem de produtos alimentares e de limpeza.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A cozinha afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais.
- Equipa técnica:
 - 2 Cozinheiras
- Confeção de refeições variadas, indo de encontro com a multiculturalidade.
- Elaboração da ementa mensal,
- Participação em todas as festividades
- Formação da equipa da cozinha.

- Respeitar a nossa cultura e a dos outros;

- 3 Auxiliares de cozinha

- Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 06h00 às 20h00.

c. Atividades:

- Confeção diária de alimentos
- Preparação da alimentação para as festividades da instituição.
 - Cantinas Sociais
 - Intercâmbio com as outras respostas sociais

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover o diálogo na equipa
- Promoção de uma alimentação saudável,
- Promover sessões de culinária nas diversas Respostas Sociais

Princípios e valores

- Comunicação;
- Empowerment / autodeterminação;

e. Objetivos específicos e ações para 2024:

Domínio Colaborador/Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o diálogo na equipa	• Reunião semanal com toda a equipa • Participação, intervenção e propostas de cada elemento da equipa • Planeamento e Avaliação semanal do trabalho	• Nº de reuniões – 1 reunião por semana.
2. Apostar num serviço de qualidade	• Participação trimestral de um colaborador numa formação • Promoção de uma alimentação saudável, • Elaboração da ementa mensal,	• Nº de formações.
3. Participação em festividades da instituição	• Participação nas festas do Moinho • Participação nas formações internas	• 2 festas – Aniversário da Associação e do Finka Pé e Aniversário do Kola San Jon. • Festa do dia das crianças. • Jantar de natal com os trabalhadores do Moinho.

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
4. Promover a Interculturalidade, envolvendo a comunidade 5. Continuar o trabalho de distribuição de refeições no âmbito do programa “Cantinas Sociais”	- Recolha de receitas típicas de cada comunidade africana e confeção bimensal de uma refeição típica - Confeção uma vez por mês de um prato de outra cultura	- Nº de pessoas envolvidas – 5 pessoas envolvidas. - Nº de refeições típicas elaboradas – 10 pratos típicos.

Domínio Crianças/Jovens		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
6. Promover sessões de culinária nas diversas respostas sociais	- Organização de 2 sessões por ano com JI, creche “A Árvore”, CATL e Creche Familiar - Organização das refeições para as atuações dos grupos Kola San Jon e Finka Pé - Aprendizagem de 2 regras da cozinha, em cada sessão	Nº de sessões realizadas – Durante o ano de 2024 as sessões foram realizadas nas salas.

